UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MAIO DE 1932 — N. 4.143

---- PARIS, 6 (HAVAS) — O PRESIDENTE DOUMER FALLECEU ÁS 4 HORAS E 40 MINUTOS DA MADRUGADA ----

A França e o mundo sob a dolorosa impressão de um grande crime

Um russo branco, Gorguloff, prostra a tiros, no acto inaugural da Exposição do Livro em Paris, o sr. Paul Doumer, presidente da Republica Franceza

Os aspectos imprevistos e revoltantes que fazem desse delicto um verdadeiro attentado contra o esplendor da cultura occidental — As estranhas allegações com que o criminoso quer dar ao seu acto a feição de crime politico — O estado do sr. Doumer aggravou-se extraordinariamente no decorrer da noite — A consternação mundial causada pelo attentado — O fallecimento do primeiro magistrado da França

O golpe criminoso que eliminou o chefe da nação franceza faz desapparecer uma das grandes figuras que mais se distinguiram, na Terceira Republica, como expressões representativas das correntes moderadas do republicanismo francez. Embora tivesse militado no partido radical, o sr. Paul Doumer foi sempre um dos elementos que mais se avizinhavam do centro que até a conquista definitiva do poder pelas esquerdas, em 1901, exercera o contrôle politico.

Homem de letras e espirito culto, o presidente da Republica Franceza que acaba de succumbir a um attentado tão brutal e estupido, era um dos estadistas que no seu paiz mais se interessavam pelos problemas attinentes á expansão colonial da França e á projecção mundial da influencia e do prestigio da grande nação latina. Era o sr. Paul Doumer no meio francez um representante do grupo de homens de Estado que, a partir da segunda metade do seculo XIX, perceberam que o futuro das grandes nações européas teria de girar em torno de questões relativas ao ao desenvolvimento economico das suas possessões em outros continentes. Dadas as condições do meio francez e a mentalidade peculiar nelle predominante, os colonistas não podiam ali tornar-se orgãos de expressão de um imperialismo aggressivo e açambarcador de terras exoticas. Entretanto, sob a influencia de homens do typo do sr. Paul Doumer, desenvolveu-se em França desde a decada de setenta do seculo passado um interesse bem perceptivel pelas colonias e pelos negocios em que os interesses francezes se encaminhavam para paizes extra-europeus.

Nesse movimento o presidente que acaba de desapparecer em circumstancias tão impressionantes occupou posição de destaque. Através de toda a sua longa carreira politica preoccupou-se invariavelmente o sr. Paul Doumer da problemas relativos á economia externa da França. Um dos themas a que elle deu maior vulto nessa ordem de idéas foi o do desenvolvimento das possessões coloniaes francezas no Extremo Oriente. Talvez a nenhum outro dos seus contemporaneos devesse a França, tanto como a Paul Doumer, o desenvolvimento da atividade colonizadora na Indo-China, anteriormente encarada como um territorio cujo dominio satisfazia apenas ao prestigio francez na Asia Oriental. Paul Doumer foi um dos primeiros a apprehender o alcance dos mercados asiaticos no jogo do mecanismo commercial das nações industriaes da Europa. Igualmente foi elle tambem um dos pioneiros na focalização das possibilidades dos territorios asiaticos da França como vasta fonte de riqueza até então quasi desconhecida.

Não se limitou o sr. Paul Doumer a preoccupar-se com os problemas coloniaes, merecendo-lhe igual attenção o desenvolvimento de negocios financiados pelo capital francez em paizes extra-europeus. Nessa ordem de idéas originou-se, naturalmente, o interesse que o mallogrado presidente da Republica Franceza mostrou pelo Brasil que visitou ha mais de vinte annos. Essa viagem parece ter-lhe causado forte impressão, porque desde aquella época, o sr. Paul Doumer mostrou-se sempre interessado por tudo que se prendia ao intercambio franco-brasileiro e á applicação de capitaes francezes no nosso paiz, como não perdia ensejo de dar provas da sua sympathia pelo Brasil.

A predilecção do sr. Paul Doumer por questões collocadas acima das lutas partidarias, concorreu sem duvida para a moderação das suas attitudes politicas. Através das grandes campanhas que têm accidentado a politica franceza durante toda a historia da Terceira Republica e principalmente nos ultimos trinta annos, o sr. Paul Doumer conseguiu manter sempre uma posição equilibrada, não obstante a lealdade de que nunca se desviou em relação ao partido radical. Mas como dissemos acima o radicalismo do sr. Paul Doumer approximava-se mais das attitudes moderadas dos politicos de que foram expoentes os estadistas em ascendencia antes da formação do primeiro bloco das esquerdas por Waldeck Rousseau.

A esse traço caracteristico da mentalidade do sr. Paul Doumer deve attribuir-se a resistencia opposta pelos elementos mais accentuadamente esquerdistas sempre que a sua candidatura á presidencia da Republica era focalizada. Afinal o sr. Paul Doumer foi levado ao Elyseu na eleição realizada em 13 de maio de 1931, sendo a sua victoria sobre a candidatura Briand o resultado de uma manobra dos elementos do centro e da direita e uma expressão inequivoca da ascendencia passageira alcançada por aquelles grupos nas combinações realizadas ao reunir-se em Versalhes a Assembléa Nacional que devia escolher o successor do sr. Doumergue.

Embora o typo parlamentar do regime francez reduza sensivelmente a importancia politica da suprema magistratura nacional a morte inesperada do sr. Paul Doumer vem determinar uma situação critica de natureza bastante delicada. E a confusão que a tragedia vem provocar é ainda aggravada pela necessidade do segundo escrutinio em relação á grande maioria das eleições parlamentares, realizadas domingo ultimo. Assim, a França vê-se simultaneamente defrontada pela renovação parlamentar e por uma eleição presidencial. Esta só poderá ter logar depois de installada a nova Camara e renovado o Senado, para que se constitua a Assembléa Nacional nos termos da Constituição. Não é impossivel que a morte do presidente da Republica venha a exercer alguma influencia no segundo escrutinio das eleições ainda não concluidas. E a escolha do futuro chefe da nação franceza permanece uma incognita até que se possa formar uma idéa clara das configurações partidarias do futuro parlamento.

O sr. Paul Doumer, em companhia do sr. Pierre Laval, chefe do gabinete, ao sair do Elysée, onde foi cumprimentar o sr. Doumergue, após a sua eleição

O busto do sr. Paul Doumer feito quando da sua viagem ao Rio de Janeiro, pelo esculptor Rodolpho Bernardelli

O ATTENTADO

PARIS, 6 (H.) — Foi na venda annual organizada pelos escriptores antigos combatentes na Fundação Rotschild, á rua Perryer, que teve logar o attentado contra o presidente da Republica.

O sr. Doumer chegou precisamente ás 15 horas e galgou a escada forrada de tapetes vermelhos bordados de azul para chegar ao primeiro andar onde se achava situada a primeira sala de vendas. O presidente foi ali recebido por Claude Farrere, presidente da Associação dos Escriptores, antigos combatentes, que lhe apresentou, successivamente, varios escriptores presentes.

"E' POSSIVEL?!"

No momento em que o sr. Doumer chegava á altura do "stand" de Claude Farrere, um individuo que se achava na sala desde as 11 horas, e havia antes adquirido uma obra daquelle escriptor, na qual pedira que fosse posta uma dedicatoria com o nome de Paul Brede, disparou cinco tiros de revolver contra o presidente. O sr. Doumer, attingido na região temporal direita e na parte superior do olho direito, caiu immediatamente, pronunciando estas palavras: — E' possivel?!

CLAUDE FARRERE TAMBEM FERIDO

Claude Farrere, que tambem foi attingido por uma bala, e o sr. Guichard, director da policia municipal que acompanhava o presidente e tambem foi ligeiramente ferido se lançaram em soccorro do sr. Doumer.

MOMENTOS DE CONFUSÃO E AFFLICÇÃO

Os momentos que se seguiram ao attentado foram de grande confusão. O publico que enchia as salas da exposição de livros pensou primeiro, ao ouvir os estampidos, que se tratava de explosões de magnesio de apparelhos photographicos. Mas, não tardou a verificar que fôra praticado um attentado contra o sr. Doumer. Numerosos escriptores que estavam a pequena distancia do ponto em que tombou o presidente, e entre elles Rolland Dorgeles, Jules Romains e Rosny, precipitaram-se para soccorrel-o ao mesmo tempo em que o dr. Perrin de Brichambault e o capitão aviador da reserva e escriptor Maurice Bedel, que é tambem doutor em medicina, prestavam os primeiros cuidados ao presidente, desabotoando-lhe o fraque e o collete, cortando a gravata e rasgando a camisa para examinar os ferimentos.

PRISÃO DO CRIMINOSO

O criminoso foi logo preso pelos agentes da Segurança Geral que acompanhavam o presidente, e conduzido pelos guardas de serviço ao commissariado de policia.

O SR. DOUMER E' CONDUZIDO PARA O HOSPITAL

Acompanhado pelos dois medicos referidos, o sr. Doumer foi conduzido na carruagem presidencial para o hospital Beaujon, situado nas vizinhanças da rua Berryer e onde tambem foi admittido o escriptor Claude Farrere.

O transporte para o hospital não passou despercebido á compacta multidão que accudira para saudar a chegada do presidente e que ainda se conservava ás portas da Fundação Rottschild.

A NOTICIA ESPALHA-SE VERTIGINOSAMENTE

Immediatamente depois da saida do presidente para o hospital, uma mulher que exhibia nas mãos um livro ensanguentado, fugia como louca, gritando: — Mataram-no! Mataram-no!

AGITAÇÃO POPULAR

A noticia do attentado espalhou-se vertiginosamente. Poucos minutos depois do crime uma multidão de muitos milhares de pessoas enchia as ruas Berryer e Saint Honore, tornando a circulação extremamente difficil. No interior do palacio Rotttschild os homens permanecem aterrados com o que acabava de occorrer e as mulheres fugiam tomadas de panico, descendo a escada coberta de sangue.

Em frente ao hospital Beaujon formou-se igualmente enorme aglomeração popular. Os carros officiaes e os do corpo diplomatico circulavam com grande difficuldade.

COMO A DIRECTORA DO THEATRO DE "L'OEUVRE" NARRA O SUCCEDIDO

PARIS, 6 (H.) — A directora do theatro da "Oeuvre", que se achava na Exposição do Livro no momento do attentado, fez á Agencia Havas a seguinte narrativa:

"Estavamos ali um grupo, vendedoras e escriptoras, e a attitude do homem que instantes depois devia tornar-se criminoso não deixou de attrahir nossa attenção: era um individuo forte e corpulento, de estatura quasi herculea, de grandes oculos pretos que lhe dissimulavam a physionomia e que se mostrava muito agitado. Pouco depois notámos que fazia Claude Farrere, presidente da Associação dos Escriptores Combatentes, pôr-lhe a dedicatoria em tres volumes que acabava de adquirir. Subitamente certo borborinho nos advertiu que o presidente Doumer estava chegando. Corri a tomar logar no meu balcão; vi o sr. Doumer atravessar sorrindo a primeira sala e approximar-se no Stand onde Claude Farrere já o esperava com a mão estendida. Foi precisamente nesse instante que se ouviu o estampido de um tiro. Passou-se algum tempo de estupefacção, depois alguns precipitaram-se e pude vêr distinctamente o presidente Doumer levantar os braços para o ar e cahir pesadamente comprimindo com ambas as mãos o ventre. Claude Farrere parecia estar tambem ferido na mão; tinha o pulso ensanguentado. Paul Guichard e outras pessoas que accudiram precipitaram-se sobre o assassino para o desarmar. Na sala ouviam-se gritos: "Vão se embora"! O presidente Doumer, desfallecido, foi transportado por alguns visitantes para o Hospital de Beaujon, que ficava ali perto. O primeiro diagnostico fazia recelar uma ferida profunda no abdomen; verificou-se que tal não se dera mas as feridas na cabeça são bastante graves para fazer recelar as peores consequencias".

"PAULO GORGULOFF", EX-PRESIDENTE DOS FASCISTAS RUSSOS"

PARIS, 6 (H.) — Em poder do autor do attentado contra o presidente Doumer foi encontrada uma carteira com a seguinte indicação: "Paulo Gorguloff, ex-presidente dos fascistas russos".

O criminoso já visitára varios "stands" da Exposição do Livro, onde se deu o attentado, e em cada um delles obtivera dedicatorias, sob o nome de Paulo Brade. Foi deante do stand do escriptor Claude Farrere, que acabava de dedicar-lhe um dos seus livros, que se deu o attentado.

Sr. Claude Farrère

O ministro da Defesa Nacional, sr. Pietri, que se encontrava no local, interveiu demasiado tarde para evitar o attentado. Chegou, entretanto, a segurar o pulso do criminoso, facilitando, com esse gesto, o recuo do prefeito do Sena, tambem alvejado por Gorguloff. E' de lembrar que, contra este, foi baixado ha 6 mezes, um mandado de expulsão. Gorguloff era tido como um agitador e no seu carnet foram encontradas phrases que parecem indicar a premeditação do crime.

O CRIMINOSO DIZ QUE DESEJAVA MATAR O SR. DOUMER PORQUE A FRANÇA AUXILIAVA OS BOLSHEVISTAS A DOMINAR A RUSSIA

PARIS, 6 (H.) — O autor do attentado, Gorguloff, nasceu em 29 de junho de 1895, em Labenskaya. Gorguloff se manteve durante largo espaço de tempo em completo mutismo, na policia. Quando finalmente se resolveu a falar, declarou que havia querido matar o presidente Doumer porque a França auxiliava os bolshevistas e a Europa

(Continua na 2ª pagina)

A situação politica

O PRIMEIRO GRANDE COMICIO UNIVERSITARIO, EM PROL DA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ, TERÁ LOGAR HOJE, ÁS 16 HORAS, NA ESPLANADA DO CASTELLO

A solidariedade do Rio Grande na palavra do seu maior tribuno liberal — O sr. João Neves presidirá a parada civica da mocidade academica — O regresso do sr. Góes Monteiro — Declarações do sr. Glycerio Alves aos "Diarios Associados", em Porto Alegre — No Cattete — Em torno da fixação da data para as eleições — O general Andrade Neves inspecciona as guarnições no Sul — Outras informações

O grande acontecimento desta tarde será o comicio pró-constituinte, com que as classes universitarias iniciam, praticamente, a sua annunciada campanha pela restauração do regime legal no paiz.

De varios pontos, como do Rio Grande, de S. Paulo e de Minas, chegam delegações dos principaes nucleos da mocidade estudiosa do Brasil, afim de emprestar, com a sua presença, a maior e mais decidida solidariedade ao movimento que terá logar na tarde de hoje.

Esse comicio — vale bem accentuar — é uma parada civica sem côr partidaria. Não é uma iniciativa de determinada corrente politica contra qualquer outra, mas um movimento amplo e elevado, de objectivos marcadamente patrioticos, para o qual, portanto, deve a população carioca contribuir com todos os seus applausos.

Pela primeira vez, desde o advento revolucionario, vae ser possivel prégar-se na praça publica a constitucionalização do paiz.

O comicio da Esplanada do Castello, toma, assim, um caracter relevante. Com elle inicia a nação a jornada de combate pela restauração da lei, e a mocidade das escolas do Brasil mostra que continúa a ser a vanguardeira de todas as nossas grandes conquistas liberaes.

DELEGAÇÕES DE S. PAULO E DO ESTADO DO RIO

De S. Paulo, chegará, hoje, a esta Capital, a delegação representativa da Liga Pró-Constituinte, especialmente para tomar parte no comicio da Esplanada do Castello.

A representação do Partido de Estudantes Fluminenses, de Nictheroy chegará aqui, pela barca das 14 e 10.

O LOCAL DO COMICIO

Hontem, a commissão organizarora do comicio esteve na Esplanada do Castello, escolhendo o local em que se deverá o mesmo realizar.

Ficou determinada a localização da tribuna, do microphone e da illuminação.

A commissão organizadora tomou todas as precauções para que o "meeting" se effectue dentro da maior ordem possivel para que o povo possa ouvir, sem atropelo, os discursos que serão pronunciados.

PARA A BOA ORDEM DO COMICIO

Para a boa ordem do comicio, a commissão resolveu, ainda, o seguinte:

a) As associações de classe, representações e universitarios, devem procurar se concentrar, em circulo, no local designado, collocando aos lados direito e esquerdo da tribuna official, os seus estandartes, insignias e legendas;

b) cada orador deverá falar no maximo 15 minutos, podendo levar o discurso escripto, pois, haverá ampliadores;

c) os discursos serão irradiados pelo Radio Club do Brasil;

d) só poderão falar os oradores inscriptos;

e) o comicio será aberto pelo academico Delphim Faria, da Federação dos Academicos Paulistas do Districto Federal, annexa á União Paulista, e que teve a iniciativa do comicio;

f) — na tribuna official só terão ingresso os oradores e os presidentes das associações conservadoras e scientificas;

g) a commissão mandará buscar o dr. João Neves, por uma delegação de universitarios, devendo s. ex. dar entrada na praça cinco minutos antes das 16 horas.

MESMO QUE SEJA MARCADA A DATA DAS ELEIÇÕES

Está resolvido que o "meeting" terá realização, mesmo que o Governo Provisorio publique, hoje, o decreto marcando as eleições para a Constituinte, de accordo com o desejo das correntes politicas que leaderam o movimento constitucionalista.

Neste caso, o comicio se transformará numa festa civica de regosijo pela victoria da vontade nacional representada na assignatura do decreto, e de propaganda em favor do maior alistamento dos cidadãos como eleitores conscientes.

OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Esteve, hontem, á noite, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados, que se achava reunido em sessão, uma delegação de academicos organizadores do grande comicio que se realiza hoje, na Esplanada do Castello. A delegação universitaria convidou, por intermedio do dr. Edmundo de Miranda Jordão, o Instituto a comparecer ao "meeting".

Como, porém, os estatutos daquella sociedade prohibem que a mesma tome parte em manifestações politicas, o sr. Miranda Jordão lançou um appello a todos os advogados ali presentes a comparecerem ao comicio que os jovens vêm preparando com tanto carinho.

Disse ainda mais que a patriotica iniciativa dos academicos vinha ao encontro da maneira de pensar daquella casa que já se manifestára favoravel ao regresso do paiz ao regime juridico.

Quando se retirou a delegação, todos os membros da douta sociedade se levantaram, rendendo-lhe assim, uma homenagem.

Os academicos ficaram muito sensibilizados pela maneira delicada com que foram recebidos por aquella considerada associação.

A ORDEM E A POLICIA

A commissão organizadora avisa ao publico que a policia do Districto Federal, pela quarta delegacia auxiliar, prometteu tomar todas as providencias necessarias para que o grande "meeting" desta tarde não seja de nenhum modo perturbado.

Por sua vez, todos os que tomaram a iniciativa da realização do comicio envidaram todos os esforços para que tudo se realize dentro da mais perfeita ordem.

A REPRESENTAÇÃO DO "COMITÉ" LIBERAL DE SERGIPE

Do sr. Amynthas Jorge, presidente do "Comité" Liberal de Sergipe, recebeu a commissão organizadora, um telegramma notificando-a de que haviam sido designados para representa-lo, no comicio, o desembargador Gustavo Farnezi, general Octavio Fontes Pitanga e Adalberto Garcia.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. AZEVEDO LIMA

O antigo deputado carioca, sr. Azevedo Lima pede-nos que declaremos ao publico o seguinte: não obstante ter sido convidado para falar no grande comicio de hoje, na Esplanada do Castello, e apesar de continuar, cada vez mais, partidario da volta immediata do paiz ao regime legal, não participará daquelle comicio por motivos independentes da sua vontade.

O GENERAL GOES MONTEIRO VAE REGRESSAR A S. PAULO

Tendo o chefe do governo recusado a demissão que solicitara do commando da 2ª região militar, deverá regressar a S. Paulo, dentro de tres ou quatro dias, o general Góes Monteiro, que, pela segunda vez, tenta afastar-se desse cargo.

O commandante da 2ª região foi, como se sabe, a alma do accordo que vem sendo tentado entre o governo paulista e a "frente unica", visando a pacificação politica daquelle Estado. Essa iniciativa valeu-lhe, ao que parece, não pequenas contrariedades, que culminaram com a sua renuncia ao cargo de vice-presidente do Club 3 de Outubro e, segundo dizem, com o seu pedido de demissão da chefia da 2ª região. Ante a prova de confiança que lhe deu o sr. Getulio Vargas, porém, o general Góes Monteiro regressará ao seu alto posto. Fal-o, aliás, com o pleno apoio do proprio Club 3 de Outubro, que, no caso do accordo paulista, não foi além de algumas restricções oppostas, na intimidade do directorio, á actuação do seu destacado membro.

NO CATTETE

O Cattete teve, hontem, um dia absolutamente calmo. Não obstante o grande numero de noticias desencontradas que correm em torno do manifesto que o chefe do go-

(Continua na 4ª pag.)

Um appello á mocidade universitaria

Os universitarios organizadores do comicio que se realizará, hoje, á tarde, na esplanada do Castello, em prói da convocação da Constituinte, pedem-nos a publicação do seguinte appello:

"A mocidade universitaria, devidamente representada pelos orgãos legitimos de expressão de sua vontade, appella para todos os seus collegas das Faculdades de Direito, de Medicina, Escolas Polytechnica e de Bellas Artes, Instituto Nacional de Musica, Academias de Commercio, Collegios Pedro II, Lafayette, Paula Freitas, Sylvio Leite, e para todos os estudantes de todos os cursos existentes na Capital Federal, bem como para o povo em geral, no sentido de emprestarem com a sua solidariedade irrestricta, o concurso de sua presença indispensavel ao grande comicio civico pró-constituinte que farão realizar hoje, 7 de maio, ás 16 horas, na Esplanada do Castello, sob a presidencia do brilhante tribuno e homem publico dr. João Neves da Fontoura.

O "meeting" que tem por finalidade immediata a necessidade premente da convocação da Constituinte, será realizado no puro dominio das idéas, sem vituperios pessoaes, mas com o enthusiasmo natural e a força dos argumentos e dos factos que comprovam a imprescindibilidade do retorno do paiz ao regime constitucional.

Os universitarios esperam que nenhum dos seus collegas falte ao dever civico de comparecer, com os estandartes dos institutos que representam, ao grande comicio nacional da Esplanada do Castello. Os oradores officiaes, inscriptos, são os seguintes, pela ordem em que usarão da palavra: Delphim de Faria, que, pela Federação dos Academicos Paulistas, abrirá o comicio; dr. Letacio Jansen, pelos advogados do fôro; academico Zenon Lotufo, pelo comité pró-constituinte da Escola Polytechnica; dr. Linneu de Albuquerque Mello, pelo Club de Advogados; dr. Alencar Piedade, pela União Paulista do Districto Federal; academico João Pires Ribeiro, pelo Partido de Estudantes Fluminenses; dr. João Neves da Fontoura; bacharelando Antonio Balbino de Carvalho, pela Faculdade de Direito, Comité Universitario pró-Constituinte, Partido Republicano Universitario e pelos estudantes bahianos; dr. Romeu de Andrade Lourenção, pela Liga Paulista Pró-Constituinte; o academico Moacyr Dinamarco, pela Faculdade de Medicina; jornalista Machado Florence, pelo Club 24 de Fevereiro; academico A. Guilherme Horcades; dr. Roberto Macedo, pelos universitarios do Partido Democratico; dr. Penna e Costa, pelos paraenses; bacharelando Frederico da Silveira; dr. Raymundo Nonato Cruz, pela União Mineira; e academico do direito Corival Alves de Castro.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1932.

(aa.) Pela Federação dos Academicos Paulistas do D. Federal, André Leme Sampaio, presidente; Pelo Comité Universitario Pró-Constituinte, Alcindo Bahia, presidente; Pelo Partido Republicano Independente da Faculdade de Direito, José Carlos Boselli, presidente; Pelo Comité Universitario da Faculdade de Medicina Pró-Constituinte, Alvaro Beltram de Souza, presidente; Pelo Comité Universitario da Escola Polytechnica Pró-Constituinte, Celso Villa Nova, presidente".

Chegou a Porto Alegre o sr. Glycerio Alves

Como esse procer gaúcho aprecia a situação — A acção pacificadora de Minas — O encontro do sr. João Neves com o ministro da Fazenda — A Constituinte

PORTO ALEGRE, 6 (Do enviado dos "Diarios Associados") — Procurando o sr. Glycerio Alves, delle conseguimos obter as seguintes declarações:

A MISSÃO PACIFICADORA DE MINAS GERAES

— Encontrei S. Paulo, Minas e o Rio, vibrando pela constitucionalização do paiz. Pelo que vi e pelo que sei, os mineiros fizeram um grande trabalho em prol da pacificação. Recebendo o convite do sr. Getulio Vargas, trataram os chefes da politica de Minas de conseguir a recomposição da situação, tendo sido designado o sr. Arthur Bernardes para vir a Porto Alegre, e o sr. Wenceslau Braz para ir a S. Paulo.

Não se effectuou a viagem do sr. Arthur Bernardes, em vista de haver a dictadura enviado, directamente, as propostas á "frente unica".

A DATA DAS ELEIÇÕES

Sobre a data das eleições, o sr. Glycerio Alves nos disse o seguinte:

— Pelas conversas que tive com politicos mineiros e paulistas, soube que o sr. Getulio Vargas havia declarado que estava disposto a marcar as eleições para 24 de fevereiro, 21 de abril, ou 3 de maio, no maximo.

Todos concordam com qualquer dessas datas.

A CONFERENCIA ENTRE OS SRS. JOÃO NEVES E OSWALDO ARANHA

Indagámos, depois, ao sr. Glycerio Alves a respeito da conferencia havida entre os srs. João Neves e Oswaldo Aranha, ahi no Rio, e elle nos informou o seguinte:

— O sr. João Neves da Fontoura expoz ao ministro da Fazenda a situação nacional, mostrando-lhe que a crise em que nos debatemos, actualmente, só será resolvida, se a dictadura resolver conceder a autonomia que S. Paulo deseja, e marcar a data das eleições. Depois de ouvir attentamente, ao illustre tribuno gaucho, sei que o sr. Oswaldo Aranha concordou com a exposição e as conclusões do sr. João Neves.

O DECRETO ANNUNCIADO

A respeito da assignatura do decreto, marcando a data das eleições, o sr. Glycerio Alves fez-nos as seguintes declarações:

— Quando sahi do Rio, na segunda-feira, pelo "Itaipé", o decreto estava para ser assignado. Julguei que, ao chegar aqui, já encontrasse a noticia de que o sr. Getulio Vargas o tivesse assignado.

Falámos depois sobre a sua viagem e as noticias correntes de que elle fôra em missão politica, levando uma carta do sr. Borges de Medeiros para o sr. João Neves.

Elle reaffirmou que não havia levado carta nenhuma nem para o sr. João Neves nem para qualquer outra pessoa. Nem fôra a S. Paulo em missão politica: fôra, sim, tratar de interesses profissionaes. Daqui, voltará para Cachoeira, amanhã ou depois.

A FRANÇA E O MUNDO SOB A DOLOROSA IMPRESSÃO DE UM GRANDE CRIME

(Conclusão da 1ª pagina)

e a America forneciam dinheiro aos Soviets para encorajar os actuaes dominadores da Russia.

O criminoso vestia um terno preto e camisa branca. E' homem de elevada estatura. Mede um metro e noventa. O tom da sua voz é sempre uniforme. Quando fala tem o olhar inexpressivo e a cabeça para o alto, dando a impressão de alguem que recitasse uma lição.

A's 17 horas e 45 o escriptor Claude Farrère deixava o hospital com destino á sua residencia, com o braço na tipoia.

A GERAL CONSTERNAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 6 (H.) — Os jornaes vespertinos publicaram edições especiaes com a noticia do attentado contra o presidente da Republica. Toda a população parisiense já tomou assim conhecimento do crime. A consternação é geral.

A associação dos escriptores antigos combatentes suspendeu logo depois do attentado a venda de livros iniciada ás 14 horas e uma delegação dos seus membros esteve em visita no hospital Beaujon.

A policia judiciaria prosegue activamente no inquerito aberto para esclarecer todos os aspectos do attentado.

AS AUTORIDADES COMEÇAM A PROCEDER A INSTRUCÇÃO DO CRIME

PARIS, 6 (U. T. B.) — O autor do attentado contra o presidente Paul Doumer é o russo Paul Gorguloff e, ao contrario das primeiras versões sobre a sua identidade, não parece pertencer ao partido communista russo.

No Commissariado de Policia a que foi recolhido, foi o criminoso interrogado pelo Juiz de Instrucção, em presença dos procuradores da Republica.

COMO O CRIMINOSO SE INTRODUZIRA NO RECINTO

Gorguloff conta 37 annos de idade e vive em Paris ha dois annos, entitulando-se chefe dos Fascistas Republicanos do Partido Democratico Russo, que combate a sovietização de seu paiz. Deprehende-se de suas declarações, ás vezes contradictorias e por vezes simultaneamente incomprehensiveis, que a sua admissão ao local da Exposição fôra conseguida mediante um convite que obteve em nome do escriptor russo Paul Brêde, que é o proprio pseudonymo que tem usado em algumas de suas obras. Tinha elle muitas relações entre os "russos brancos" de Paris, e assim conseguira penetrar em alguns meios intellectuaes francezes, e procurava mesmo aperfeiçoar seus conhecimentos em cursos superiores parisienses. Desses seus amigos da colonia russa negou-se elle a dar os nomes e disse ignorar-lhes as residencias, pois costumava encontral-os nos cafés e restaurantes frequentados pela colonia. Ninguem o induzira a commetter o crime, que foi dictado por sua propria consciencia. Accrescentou que chegára hontem de Monaco, tendo deixado sua maleta de mão na propria estação da estrada de ferro, onde as autoridades a confiscaram agora.

A PREMEDITAÇÃO

Na revista que foi feita em suas vestes, as autoridades encontraram uma carteira de assentamentos, em que estava escripta a lapis a seguinte phrase: — "Paul Gorguloff, Presidente dos Fascistas Russos, que matou o Presidente da Republica Franceza". Gorguloff confessou que escrevera elle mesmo essa phrase, o que torna patente a premeditação do attentado.

As autoridades que procederam á instrucção do crime pediram á policia de Monaco que proceda ali a uma diligencia, sobre cuja natureza nada foi revelado, mas que parece ter por fim indagar se ha ali cumplices do criminoso.

A PARTE SENSACIONAL DO INTERROGATORIO

A parte mais sensacional do interrogatorio foi aquella em que Gorguloff declarou, com vehemencia e agitação, que fôra levado a commetter o crime por ver que a França está se "bolshevizando" e é hoje, como a America, a maior inimiga da verdadeira Russia, escravizada pelos Soviets. Exclamações e asserções semelhantes a essa se encontram em seu caderno de notas, que as autoridades fizeram immediatamente traduzir por tres interpretes.

RECOLHIDO A "SANTÉ"

A' noite o criminoso recebeu do juiz de Instrucção a competente nota de culpa e foi transportado para a prisão da "Santé".

Em consequencia das declarações de Gorguloff, a policia está procedendo a demoradas e rigorosas investigações no seio da colonia russa desta capital, parecendo que nada poude ser apurado no sentido da existencia de cumplices no attentado.

A maleta do criminoso, apprehendida na estação ferroviaria, não trouxe nenhum esclarecimento novo para as investigações, quer quanto aos antecedentes do criminoso, quer quanto a quaesquer ligações suas com terceiros.

O PRIMEIRO DIAGNOSTICO DOS MEDICOS ASSISTENTES

PARIS, 6. (H.) — Depois de rigoroso exame a que submetteram o presidente Doumer, os medicos assistentes estabeleceram o seguinte diagnostico: — O presidente da Republica foi ferido por uma bala, que lhe penetrou atrás da orelha e por outra que o attingiu igualmente na cabeça.

A principio, accreditava-se que o presidente havia recebido um projectil, que teria attingido o ventre. Mas o exame mostrou nenhum ferimento ahi existir.

No hospital, o sr. Doumer, sem ter voltado a si, pronunciou algumas palavras incoherentes. Logo em seguida procedeu-se a uma operação de transfusão de sangue para reanimar o ferido, cujo estado é extremamente grave. Todavia não se projecta no momento nenhuma outra operação.

A' cabeceira do presidente achase tambem o seu genro, sr. Aymeri, além do primeiro ministro Tardieu e todos os ministros que ali accorreram apenas tiveram conhecimento do attentado.

ALTAS PERSONALIDADES CHEGAM AO HOSPITAL

PARIS, 6. (H.) — Depois das 17 horas estiveram no hospital em visita de condolencias os srs. Albert Sarraud, Caillaux e marechal Lyautey.

O sr. Painlevé que chegara momentos antes, declarou, ao se retirar, que as noticias dadas pelos medicos eram um pouco menos pessimistas. O ferimento na cabeça não parecia extremamente grave. O presidente havia perdido entretanto muito sangue desde o momento em que fora ferido. Assim é que na sala da exposição de livros onde fôra immediatamente deitado não se podia tentar erguel-o sem provocar abundantes hemorrhagias.

O escriptor Claude Ferrere recebeu duas balas nos braços, uma das quaes não poude ser extrahida.

O boletim distribuido pouco antes das 18 horas mostra que a grande inquietação dos medicos é provocada sobretudo pela idade avançada do sr. Doumer e pelo estado de extrema fraqueza em que o presidente se encontra apesar das duas transfusões de sangue já feitas.

INFORMAÇÕES DA POLICIA BELGA

BRUXELLAS, 6. (H.) — O jornal "Le Soir" publica a seguinte informação: "Paul Gorguloff, doutor em medicina, nascido em Labinskaya em 1895, estava matriculado no curso de medicina tropical, que, aliás, nunca frequentou. A policia belga com elle jámais se preoccupou. Daqui partiu um dia declarando que ia morar em Paris".

PARECE QUE O CRIMINOSO SIMULA ALIENAÇÃO MENTAL

PARIS, 6. (U. T. B.) — Novas investigações feitas em torno da personalidade de Gorguloff permittiram ás autoridades verificar que em novembro de 1931 elle havia sido reconhecido como culpado de exercer illegalmente a medicina, e por essa occasião lhe havia sido recusada a permissão para continuar a residir na França.

Ao mesmo tempo, começam a surgir fortes desconfianças em torno de todas as suas declarações, que parecem por vezes tentar estabelecer a confusão. Ha mesmo suspeitas de que Gorguloff esteja simulando uma alteração mental qualquer, repetindo constantemente, e sem proposito algum, que é "um grande patriota russo". Por esse motivo, as autoridades mandaram examinal-o por dois medicos psychopathas.

Ha mesmo suspeitas de que sejam inteiramente falsas as ligações que elle diz ter com os "russos brancos" de Paris e de Monaco, havendo sérias desconfianças de que elle não passe de um "agente provocador" que esteja agindo por conta dos adeptos da Terceira Internacional. Essas desconfianças são reforçadas pela absoluta falta de informações sobre elle nos meios russos desta capital, tendo sido interrogado pela policia varios exilados russos de destaque e da maior idoneidade que desconhecem inteiramente o criminoso.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. DOUMER

PARIS, 6 (H.) — Foi publicado o seguinte boletim sobre o estado do presidente Doumer:

"O presidente da Republica recebeu duas balas, uma na base do craneo e a outra na axilla direita. Produziu-se grande hemorrhagia seguida de um estado de chok bem pronunciado. Foram feitas duas transfusões de sangue. A situação é gravissima.

AS TRANSFUSÕES PRODUZEM MELHORAS

PARIS, 6 (H.) — A sra. Doumer e seu genro sr. Eymery afastaram-se por alguns instantes do aposento do presidente da Republica para que o mesmo pudesse repousar. Isso pareceu indicar que o sr. Doumer experimentava melhoras, ao menos, passageiras.

O dr. Gosset não esconde, aliás, que as duas transfusões de sangue operadas, realizaram verdadeiro milagre. Actualmente, disse o doutor Gosset, o presidente se fortalece. Devemos ter esperança, embora sem afastar a idéa de que a situação póde se aggravar de uma hora para outra.

OS DOADORES DE SANGUE

PARIS, 6 (H.) — A's 18,15, o neto do sr. Doumer deixou a cabeceira do presidente. "Meu avô, disse elle, não foi attingido em nenhum orgão essencial. Mas é preciso levar em conta a sua idade e a grande perda de sangue."

As duas transfusões de sangue foram praticadas na sala Gosselin, no 1º andar do pequeno pavilhão do Hospital Beaujon. Os doadores do sangue foram a senhorita Kredel, enfermeira de serviço, o doutor Tzanck, chegado ao mesmo tempo que os especialistas e o "maitre-hotel" Robatel, doador de sangue inscripto para os casos de urgencia.

BOLETIM DAS 21 ½ HORAS

PARIS, 6 (H.) — O boletim medico distribuido ás 21 ½ horas diz o seguinte: "O presidente Doumer recebeu duas balas. Uma atravessou a região da base do craneo e saiu ao nivel da face direita. Outra entrou ao nivel da axilla direita e saiu por traz da espadua, provocando abundante hemorrhagia. A's 18 horas, procedeu-se á ligadura da arteria, completamente seccionada pela bala. A's 21 ½ horas a temperatura era de 37,2 e o pulso era de 120. O estado era sempre grave."

PROSEGUE O INTERROGATORIO DE GORGULOFF

PARIS, 6 (H.) — No proseguimento do interrogatorio a que foi submettido Gorguloff, o commissario que autuou o criminoso fez entrega, aos magistrados, de um caderno azul, onde se acham redigidas as memorias diarias do accusado, em lingua russa.

As unicas palavras em francez que figuram no caderno são as seguintes: "Confissão do dr. Paulo Gorguloff, chefe presidente do partido politico dos fascistas russos, o qual assassinou o presidente da Republica Franceza".

O interrogatorio durou mais de duas horas. Gorguloff, por vezes, hesita e olha para as paredes da sala, com ar voluntariamente distraido, e responde, quasi que invariavelmente:

— "Sou um fascista russo."

O CRIMINOSO DIZ RESIDIR EM MONACO

Deante das reiteradas perguntas que lhe eram dirigidas, Gorguloff declarou:

— "Sou doutor em medicina, e tenho o meu domicilio na Villa Horizonte, á rua do Observatorio, em Monaco. Residia, ha quatro mezes, no Principado de Monaco, porque não tinha permissão de entrar em territorio francez. Desejava, especialmente, lutar contra o regime sovietico, e essa foi a razão pela qual ataquei o presidente da Republica. Soube, pelos jornaes, que o presidente Doumer devia assistir á festa dada pelos escriptores combatentes. Estive, hontem, no local, uma primeira vez, para fixar o ambiente, e hoje voltei para matar o presidente. Esperei uma hora. Quando o presidente chegou e me achava a um metro de distancia, disparei e revólver varias vezes, duas ou tres. Tinha comprado o revólver em Praga, porque receiava ser assassinado, por ser chefe e presidente do partido nacional russo. O segundo revólver de que estava munido devia servir, caso o primeiro não fosse sufficiente."

OS TRES COMPRIMIDOS DE SUBLIMADO

Como as autoridades lhe perguntassem a razão de serem encontrados em seu poder tres comprimidos de côr azulada, Gorguloff respondeu:

— "Eram comprimidos de sublimado que trazia commigo, no proposito de sucidar-me. Aliás, fiz sacrificio da minha vida. A minha existencia está terminada. A patria está morta. Não sou, porém, um bandido. Sou um assassino politico."

Gorguloff accrescentou que deixára a esposa em Monaco e se dirigira a Paris com o simples intuito de realizar o attentado que premeditára. Disse que não tinha motivos pessoaes para matar o presidente Doumer, ao qual nem mesmo conhecia.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Interrogado como obtivera o convite necessario para o acto inaugural da exposição, explicou:

— "Pédi, hontem, na séde da Associação dos Escriptores Combatentes, dois bilhetes, um no meu nome e outro em nome de Paul Brede, nome debaixo do qual publiquei varias obras, como antigo combatente."

O magistrado perguntou:

— "Agistes a conselho de alguem?"

O criminoso respondeu:

— "Fundára uma associação, que comprehendia trinta ou quarenta membros, nos quaes não confiava, entretanto. Tenho, em Paris, alguns amigos russos, cujos nomes e residencias não posso fornecer."

Gorguloff precisou, em seguida, que fizera a guerra, nas frentes austriaca e allemã, como medico do serviço auxiliar.

Interrogado sobre a sua acção durante o dia de hontem, Gorguloff declarou:

— "Cheguei, ás 9 horas e 36, pelo expresso do Mediterraneo. Deixei em deposito a minha mala e dirigi-me, em companhia de uma mulher, a quem não conheço, a um hotel da rua da Sorbonne, onde já habitára um mez antes. A pessoa que me acompanhou deixou-me, e passei o resto da noite a redigir as memorias que foram encontradas em meu poder."

Inquirido novamente, Gorguloff disse que não se avistára, desde então até ao momento do attentado, com pessoa alguma, e que passára o tempo nos cafés e restaurantes.

O ACCUSADO PEDE ADVOGADO "EX-OFFICIO"

Gorguloff foi transportado ás 18,30 ao Palacio da Justiça e perante o juiz de instrucção foi inculpado de tentativa de assassinio contra a pessôa do presidente da Republica.

O accusado pediu que lhe fosse designado um advogado "ex-officio".

O juiz de instrucção expediu logo em seguida uma commissão rogatoria a Monaco para serem effectuadas diligencias no domicilio do criminoso.

Foram nomeados tres traductores juramentados para procederem ao exame do caderno de notas encontrado em poder de Gorguloff.

Ficou apurado que Gorguloff em fevereiro de 1931, dirigira ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros um pedido de autorização de residencia em França para proseguir nos estudos medicos, e juntara á sua petição, como referencia, o nome do sr. Zagorski, residente no n. 3 da rua Primatico, no 13º districto, o qual era presidente da União Profissional dos Trabalhadores Russos em França."

AS MANIFESTAÇÕES MUNDIAES DE PEZAR PELAS CONSEQUENCIAS DO ATTENTADO

PARIS, 6 (H.) — Logo que teve noticia do attentado contra o presidente Doumer, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, dirigiu-se, na companhia de outros membros da embaixada, ao Elyseu, afim de manifestar o seu pezar e apresentar os seus votos pelo restabelecimento do chefe de Estado.

Identico gesto tiveram todos os chefes das repartições diplomaticas latino-americanas.

Ouvido pela Agencia Havas, o embaixador do Brasil manifestou a sua profunda consternação pelo attentado de que era victima, aos 75 annos de idade, o illustre estadista, que, durante a vida inteira, soubera honrar a Republica e a democracia franceza e que tanto combatera pela paz mundial.

O MINISTRO MELLO FRANCO AO EMBAIXADOR KEMMERER

Logo que o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, foi informado do attentado levado a effeito contra o presidente Paul Doumer, encarregou o sr. Macedo Soares, introductor diplomatico, de apresentar ao embaixador de França os seus sentimentos de pezar pela lamentavel occurrencia.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO MANIFESTA O PEZAR DA NAÇÃO BRASILEIRA

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, dirigiu ao senhor Paul Doumer, presidente da Republica Franceza, o seguinte telegramma: "Foi com o mais profundo pezar que tive conhecimento do horrivel attentado de que v. ex. foi victima, attentado que provocou o mais profundo sentimento em todo o Brasil. Queira v. ex. aceitar os votos que formulo em meu nome e no da nação brasileira pelo seu prompto restabelecimento. — (a.) Getulio Vargas."

O TELEGRAMMA DO SENHOR MELLO FRANCO AO SENHOR TARDIEU

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. André Tardieu, presidente do Conselho de Ministros da França e ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte telegramma, relativo ao attentado contra a pessôa do presidente Paul Doumer: "Foi com profundo pezar que recebi a noticia do attentado contra s. ex. o presidente da Republica e apresso-me a manifestar a v. ex. em nome do governo brasileiro o grande sentimento que esse attentado produziu no Brasil, rogando-lhe apresentar a s. ex. os meus mais sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento. — (a.) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores."

VOTOS DE RESTABELECIMENTO FORMULADOS PELO SENHOR HINDENBURG

PARIS, 6 (U. T. B.) — O presidente Hindenburg telegraphou ao governo francez exprimindo votos de prompto restabelecimento do presidente Paul Doumer.

O sr. Tardieu tambem recebeu um telegramma do chanceller allemão, sr. Bruening, em que este communica ao presidente do gabinete francez o grande pezar do governo e do povo allemão em face do brutal acontecimento.

MANIFESTAÇÃO DA CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — A Camara Argentina dirigiu por proposta do deputado Pueyrredon, um telegramma á Camara franceza protestando contra o attentado de que foi victima o presidente Doumer.

UM FACTO RARO NA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 6 (H.) — O attentado contra o presidente Doumer deu logar a um facto muito raro na imprensa parisiense, qual o da publicação de uma edição especial do jornal "Humanité", orgão official do communismo francez. O jornal não faz propriamente commentarios ao attentado. Limita-se a annunciar em grandes titulos: "Em Paris um russo branco assassina Doumer. O attentado contra Doumer é uma provocação para a guerra antisovietica. De pé para defesa da patria proletaria!"

CONSTERNAÇÃO NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 6 (H.) — A noticia do attentado contra o presidente da Republica espalhou a consternação nos corredores do Senado onde, aliás, a concurrencia era pouco numerosa devido ao facto de muitos senadores se acharem absorvidos pela atual campanha politica em torno da renovação da Camara baixa. O sr. Paul Doumer presidiu durante largos annos o Senado e ali conta com grande numero de amigos pessoaes. Além disso, a brutalidade do attentado contribuiu para que desde logo se creasse uma atmosphera de profundo pezar e de intensa indignação.

O senador Lucien Hubert, que foi o primeiro membro da Camara alta a procurar noticias no hospital a que fora recolhido o chefe da nação, informára aos seus collegas que os prognosticos dos medicos ainda eram reservados e que não havia informações seguras sobre os resultados da transfusão de sangue que acabava de ser feita.

Logo que soube do attentado o presidente do Senado sr. Albert Lebrun se dirigiu para o hospital em companhia do sr. Magre, director do seu gabinete.

A REPERCUSSÃO NA ITALIA

ROMA, 6. (Serviço especial d'O JORNAL) — A noticia do attentado de que foi victima o sr. Paul Doumer, foi recebida em toda a peninsula com as demonstrações de intenso pezar pela victima illustre e de indignação contra o autor do crime nefando.

Os jornaes, em suas edições especiaes, exprimem a inteira solidariedade da Italia á França, nesse momento em que o paiz irmão vem sendo ferido num dos seus filhos mais illustres.

O "Giornale d'Italia" accrescenta: "Não devemos esquecer o gesto romano de Paul Doumer, offerecendo a vida de seus quatro filhos á patria, em cuja defesa encontraram morte gloriosa. "Fazemos os votos mais fervidos para a salvação da vida preciosa do primeiro cidadão francez e exprimimos toda a nossa solidariedade á nobre nação irmã.

"Os delictos politicos, crueis, selvagens e inuteis, dirigidos contra as personalidades representativas do paiz, ferem fundo a propria nação, revelando-se em immensa hediondez.

"Sob o pretexto da liberdade pullulam orgãos em que a criminalidade encontra a sua apologia, verdadeiros instigadores dos crimes que todo o mundo deplora, pela indignação que suscitam.

"Queremos esperar que a França dê a esta verdade o valor que merece".

UM TELEGRAMMA DO REI JORGE V

LONDRES, 6. (H.) — O rei Jorge V dirigiu por intermedio da embaixada em Paris telegrammas de sympathia á sra. Doumer

(Continua na 14ª pag.)

A PACIFICAÇÃO DE SÃO PAULO

A dictadura está agindo certo, desde que resolveu tratar São Paulo politicamente com a mesma intelligencia e superioridade com que o tratou financeira e economicamente. Teve o governo dictatorial dois pesos e duas medidas no tratamento dispensado aos paulistas. Do ponto de vista financeiro e economico, ella dispensou-lhe um tratamento olympico. Começou trazendo para o Ministerio da Fazenda o "az" dos homens de finanças de São Paulo. Quando o sr. Getulio Vargas convidou o dr. José Maria Whitaker para a pasta das finanças toda a gente viu logo o papel consideravel que ia ter São Paulo na faina da restauração financeira do Brasil. A dictadura ia buscar o paulista que, ao lado do sr. Numa de Oliveira, desfruta de maior autoridade e prestigio dentro e fóra do paiz, como perito das questões ligadas ás finanças publicas.

Mas o interesse da dictadura em prestigiar São Paulo não se circumscreveu apenas a um convite ao sr. Whitaker afim de trazer ao Governo Provisorio o cabedal da sua longa experiencia e dos seus estudos dos problemas em que tão notavelmente se especialisou. Legara o sr. Washington á Revolução o problema ardente do café. Tivera o sr. Julio Prestes a velleidade de suppor que com o emprestimo de 20 milhões esterlinos havia salvo a rubiacea. Não sejamos injustos aqui com um compatriota vencido e exilado. O ponto de vista do ex-presidente de São Paulo foi partilhado por homens de negocios da maior responsabilidade. Quando se fez a operação dos 20 milhões, em 1930, a crença geral era que ella seria sufficiente para salvar da derrocada o café. Participavam dessa convicção banqueiros e exportadores de alto cothurno. A verdade entretanto é que em outubro do mesmo anno, o governo revolucionario recebia o café, devastado pela mesma violenta rajada que o abatera em setembro de 1929.

&

Seria injusto negar que a Revolução se impoz todos os sacrificios para ir ao encontro das necessidades do café. Do ponto de vista da "real-politik", os paulistas não têm motivos de queixa do Governo Provisorio. Com o sr. Whitaker, com o sr. João Alberto, com o sr. Laudo de Camargo, com o coronel Rabello e com o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Vicente Prado e o sr. Arthur Costa, o Governo Provisorio enfrentou a crise do café, ou seja a crise de São Paulo, decidido a pegar o touro pelos chifres. O sólo paulista já foi irrigado com 400 mil contos, que, saidos do Thesouro Federal e do Banco do Brasil, se destinaram a humedecer o café, e os frutos dessa politica de amparo á grande lavoura nós os vemos expressos na evidente melhoria da situação economica de São Paulo. E' indubitavel que a dictadura interveiu no problema do café com o firme proposito de resolvel-o.

Reconheçamos que ella errou, na apreciação dos phenomenos paulistas, em outros sectores. Mas no angulo economico e financeiro, o Governo Provisorio não só fez o que poude, senão que talvez haja feito mais do que poderiam as suas forças. Minas não teve da Revolução o que a Revolução fez por São Paulo. Os mineiros não receberam do erario federal nem do Banco do Brasil a cooperação que ambos acertada e patrioticamente dispensaram a S. Paulo. E Minas foi a trave mestra da Revolução. Sem ella o pampa não havia partido para vir amarrar os seus fogosos corceis no obelisco.

&

O grave erro da dictadura, em São Paulo foi não haver, desde a primeira hora, collocado os paulistas no mesmo pé de igualdade das outras unidades que encabeçaram a revolução. Porque, São Paulo era tão ardente e apaixonadamente revolucionario quanto o Rio Grande, Minas e Parahyba. Quem estivesse nas linhas dos exercitos do sul, em outubro de 1930, via, logo nas primeiras refregas, que São Paulo não era a barrreira que o sr. Washington Luis suppunha afim de deter as legiões gaúchas, catharinenses e paranaenses. Por debaixo da tunica do soldado paulista palpitava um coração de revolucionario. Era de cortar a alma bater-se um soldado do Rio Grande contra essa gente, cujo peito todos sabiam que pulsava pelo mesmo ideal que nos levara ao campo da luta.

Na manhã seguinte á da victoria, sob o pretexto do escoamento das tropas vindas do sul, as armas revolucionarias occupavam São Paulo. Ahi começou o mal entendido, que oxalá as ultimas tentativas do general Góes Monteiro tenham tido a influencia de fazer desapparecer. O que o Governo Provisorrio vem de realizar agora no fim, deverá ter praticado no começo. O gesto do general Góes Monteiro, procurando congraçar a revolução em torno dos partidos politicos que sommam a familia republicana de S. Paulo, é uma tactica habil daquelle militar, e que se fôr mantida, terá o poder de dissipar as terriveis desintelligencias que têm privado o Governo Provisorio de uma mais directa cooperação paulista na sua obra de reconstrucção politica. Tenhamos a esperança de que o sr. Pedro de Toledo possa recompor seu secretariado á altura do momento que atravessamos. E que esse secretariado seja a expressão das forças vivas de São Paulo, da sua elite conservadora, da sua actividade nesse campo da producção e do trabalho que fizeram dos paulistas os pioneiros do progresso nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

A Quinzena Medica

INAUGURA-SE HOJE A' NOITE ESTE ALEVANTADO EMPREHENDIMENTO DO S. M. B. — FARA' UMA CONFERENCIA O DR. JOSE' DE MENDONÇA

Na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á av. Rio Branco 106-108, 2º andar, terá logar logo á noite a inauguração solemne da "Quinzena Medica", cujo escopo fundamental é ministrar aos nossos medicos dos suburbios, do interior e dos diversos Estados, as mais recentes acquisições da medicina, da cirurgia, e de todas as demais especialidades accessorias.

Convites foram distribuidos em profusão, contando-se com um vultoso comparecimento aos cursos praticos que, com o concurso dos mais reputados nomes da medicina patricia vão ser levados a effeito durante o periodo de duração da "Quinzena".

E' um emprehendimento que muito abona o esforço dos dirigentes do S. M. B., que o promovem, e que representa um bello passo de seguros effeitos na propaganda do syndicalismo.

Assim está organizado o programma dos dias de hoje e de amanhã:

Hoje — A's 20 1|2 horas — Inauguração da Exposição de Material de Cirurgia e de Apparelhos de Radiologia, de Electrotherapia e de novidades interessando a medicina.

A's 21 horas — Conferencia — "Ultimas acquisições no dominio da cirurgia", pelo dr. José de Mendonça.

Amanhã — A's 15 horas — Visita á "Casa do Medico".

Preso um chefe da opposição peruana

O SR. DE LA TORRE EM RIGOROSA INCOMMUNICABILIDADE

LIMA, 6 (H.) — Por ordem do governo foi preso o ex-candidato á presidencia da Republica sr. Haya De la Torre, que é actualmente um dos chefes da opposição ao governo e que se acha em rigorosa incommunicabilidade.

A intensificação do emprego da B C G no Brasil

A SATISFAÇÃO DO PROFESSOR CALMETTE ANTE AS DECLARAÇÕES DO DR. CARDOSO FONTES E AS DISPOSIÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO

PARIS, 6 (H.) — A Agencia Havas ouviu o professor Calmette a proposito das recentes declarações do professor Cardoso Fontes sobre a efficacia da vaccina "BCG" e do accordo do governo brasileiro com a Liga Contra a Tuberculose para intensificação do emprego da vaccina.

O professor Calmette exprimiu a sua satisfação por essas amistosas e confiantes manifestações que lhe chegavam depois dos penosos dias de Lubeck e em seguida accentuou: "Isso constitue profundo reconforto para mim, que tenho consciencia de haver trabalhado para alliviar a humanidade da terrivel molestia, dentro dos limites actualmente impostos á sciencia."

Difficuldades para equilibrar o orçamento yankee

O SR. HOOVER VAE DIRIGIR UMA MENSAGEM AO CONGRESSO

WASHINGTON, 6 (H.) — Annuncia-se que o presidente Hoover dirigirá em breve ao congresso uma mensagem na qual accentuará os receios e as apprehensões derivantes da impossibilidade de equilibrar o orçamento e das tentativas feitas a favor da inflação.

Accrescenta-se que o chefe do executivo pedirá ao congresso a votação da lei de meios e das medidas de economia preconizadas.

Proxima assembléa da Igreja Anglicana

UM DOS ASSUMPTOS A SEREM DISCUTIDOS E' O RELATIVO A' PRATICA DO SPORT E FUNCCIONAMENTO DE CASAS DE DIVERSÕES AOS DOMINGOS

LONDRES, 6 (U. T. B.) — Já está publicado o programma detalhado da proxima assembléa geral da Igreja Anglicana, a realizar-se ao longo do mez de junho proximo, sob a presidencia do arcebispo de Cantuaria.

Um dia inteiro do programma está reservado para a discussão de um dos assumptos mais em fóco ultimamente, e que vem a ser a possibilidade de serem concedidas certas facilidades para a realização de jogos sportivos nos domingos, bem como para o funccionamento de casas de diversões nesses dias.

Sabe-se que no seio da Igreja Anglicana, como nas demais igrejas e nas diversas classes e communidades, as opiniões sobre o assumpto estão muito divididas, variando entre os mais afastados limites as opiniões sobre a desejabilidade da realização de jogos e competições de sport nos dias até aqui rigorosamente consagrados pela tradição e pela religião britannica ao repouso e aos serviços divinos.

O assumpto tem sido discutido amplamente nos jornaes e mesmo no Parlamento, sendo que ainda hontem uma das commissões da Camara dos Communs esteve estudando o projecto ali apresentado no sentido de ser legalizado o funccionamento dos cinemas nos domingos.

Anniversario do cardeal Gasparri

"TE DEUM" NA BASILICA DE S. LOURENÇO EM LUCINA

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — Sua Eminencia o cardeal Gasparri, que commemorou hontem o seu 80º anniversario cantou hoje solemne "Te Deum" na basilica de S. Lourenço em Lucina de que é titular, acolytado por monsenhores Cicognani, assessor da Igreja Oriental e Ottaviani, substituto da secretaria de Estado do Vaticano.

Estiveram presentes á ceremonia altos dignatarios da igreja, prelados, diplomatas e innumeros fieis.

Consumo do café na França

PARIS, 6 (H.) — O café consumido em França, de janeiro a março do corrente anno, teve as seguintes procedencias:

Inglaterra, 919 quintaes; Indias Britannicas, 7.272; Venezuela, 20.407; Brasil, 248.882; Haiti, 32.411; Indias Neerlandezas, 38.822; S. Salvador, 5.056; Nicaragua, 6.014; Estados Unidos, 1.295; Colombia, 5.408; Madagascar, 36.042; Diversos, 45.949.

Condemnação de fanaticos russos na Colombia Britannica

OTTAWA, 6 (H.) — Telegramma de Nelson, na Colombia Britannica, annuncia que 84 "doukobores", membros de uma seita de fanaticos russos, foram condemnados a 3 annos de prisão, cada um, por haverem organizado um desfile nudista nos suburbios da cidade.

O café brasileiro na Exposição de Leicester

O "STAND" HONTEM INAUGURADO PELO CONSUL GERAL DO BRASIL

LONDRES, 6 (H.) — Na cidade de Leicester, capital do condado do mesmo nome, que é um grande centro industrial, está-se realizando uma exposição de productos alimenticios.

Entre os generos e productos expostos figura o café do Brasil, que tem o seu "stand" construido por iniciativa do Instituto do Café de São Paulo.

O "stand" acaba de ser inaugurado pelo consul geral do Brasil em Londres, sr. Maya Monteiro, tendo comparecido á solemnidade o lord-prefeito de Leicester e grande numero de pessoas.

O prefeito provou o café de São Paulo, que apreciou immensamente.

A creação do "stand" em Leicester será seguida brevemente da installação de diversos outros em varias cidades inglezas e cujo fim será intensificar o consumo do café brasileiro na Grã Bretanha.

A nova taxa sobre a borracha importada nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (H.) — A commissão de finanças do Senado aceito a proposta estabelecendo uma taxa de 5 centavos por libra-peso sobre toda a borracha importada.

As grandes encommendas de armas feitas pelo Japão na Inglaterra

LONDRES, 6 (U. T. B.) — Durante a grande reunião da Liga Internacional pro Paz, o presidente da sessão declarou que durante os ultimos mezes quasi todas as fabricas de armas e munições da Inglaterra receberam grandes encommendas ordenadas pelo Japão que até agora já pagou cerca de 15 milhões de libras esterlinas de fornecimentos.

Paschoa dos militares

A TRADICIONAL CEREMONIA DE AMANHÃ NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Celebrar-se-á amanhã na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, esta tradicional festividade eucharistica dos militares de terra e mar.

Tomarão parte nesse acto religioso os elementos militares catholicos desta guarnição: officiaes e praças do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros. Tambem comparecerão pela primeira vez a esta demonstração de fé da classe militar numerosos instruendos militares dos collegios, academias e associações de classe desta capital, bem como do Tiro de Guerra.

Vae emprestar especial brilho a essa ceremonia a presença de s. e. o cardeal arcebispo que, por nimia gentileza, officiará no acto e ministrará a santa communhão aos militares.

A matriz de Sant'Anna será reservada especialmente aos militares durante a missa das 8 horas. Numerosos sacerdotes já estarão, desde cedo, á disposição dos commungantes que não tiverem opportunidade de confessar-se.

A' entrada da igreja haverá um grupo de militares incumbidos de guiar os convidados aos seus logares, cujo dispositivo será o seguinte:

Officiaes generaes e superiores — junto ao altar-mór; instruendos militares — genuflexorios da frente, lado direito; officiaes e cadetes das diversas Escolas Militares e Naval — genuflexorios da frente, lado esquerdo; sargentos do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros — em seguimento, lado esquerdo; soldados e marinheiros diversos — em genuflexorios, alternados, de ambos os lados, á rectaguarda.

Ordem a observar durante a ceremonia:

1º) Recitação da tradicional oração do soldado brasileiro, ao introito;

2º) Hymno Nacional, 1ª estrophe, cantada pelos assistentes com musica em surdina, após á elevação;

3º) oração preparatoria para a communhão;

4º) communhão geral;

5º) acção de graças;

6º) oração pela Patria e pela Igreja; no fim da missa, por s. e., repetida por toda a assistencia;

7º) prédica civico-christã, allusiva ao acto.

Disposições que tomarão os commungantes para ida e regresso da mesa eucharistica:

Marcharão lentamente a dois de fundo, de braços cruzados; na ida — pelo passeio central da igreja; no regresso — pelos flancos dos genuflexorios.

DIA DAS MÃES

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

APPELLO

COMMEMORANDO-SE NO DIA 8, SEGUNDO DOMINGO DE MAIO, A JUSTA HOMENAGEM A'S MÃES VIVAS E MORTAS, A "F. B. P. F." PEDE A' POPULAÇÃO CARIOCA QUE, NUM GESTO DE SYMPATHIA E SOLIDARIEDADE, TRAGA COMSIGO, NESSE DIA, UMA FLOR VERMELHA OU ALVA: VERMELHA, COMO SYMBOLO DE AMOR E DEVOTAMENTO DOS QUE AINDA TÊM NA BENÇÃO DE SUA MÃE A BENÇÃO DO PROPRIO DEUS; ALVA, COMO EXPRESSÃO DE SILENCIOSA SAUDADE DOS QUE PERDERAM O ANJO TUTELAR DE SUA EXISTENCIA.

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Realizou-se hontem a bordo dessa confortavel unidade da nossa Marinha mercante o almoço offerecido ao Touring Club e ao seu Comité de Imprensa pelo cte. Muller dos Reis — Os discursos trocados

Aspecto colhido durante o almoço no salão de refeições do "Almirante Jaceguay"

Conforme tivemos occasião de noticiar, realizou-se hontem, ao meio-dia, o almoço offerecido pelo commandante do paquete "Almirante Jaceguay", sr. Arnaldo Muller dos Reis, á directoria do Touring Club do Brasil, ao Comité de Imprensa desse Club e aos jornalistas acreditados junto ao Lloyd Brasileiro.

O almoço que tinha por fim permittir aos jornalistas e directores do Touring Club um conhecimento mais preciso do navio em que se vae realizar, em junho proximo, o grande Cruzeiro Turistico, Rio Grande — Manáos — Rio Grande, redundou numa excellente festa de confraternização, que decorreu num ambiente de grande alegria. A mesa, em forma de U, achava-se arranjada com muito gosto, dando aos convidados uma agradavel impressão.

Antes do agape, o commandante Muller dos Reis, mostrou gentilmente aos convidados todas as magnificas installações e accommodações do navio.

O "Almirante Jaceguay" é uma unidade de 12.000 toneladas, construida na Allemanha e desenvolve uma velocidade horaria de 15 milhas. O seu salão de jantar, o jardim de inverno, a sala de leitura, o bar, etc., são dependencias que nada ficam a dever ás dos grandes navios de passageiros que nos visitam.

Ao meio dia foi servido o almoço, que transcorreu, como dissemos, em grande alegria.

Ao "champagne", o comte. Muller dos Reis proferiu a seguinte allocução:

"Senhores.

Antes de mais nada devo agradecer a vossa presença neste navio, o que faço com abundancia d'alma.

Fostes bondosos attendendo ao convite do rude marinheiro que vos fala, e que vos convidou para visitar o que é vosso, pois o "Jaceguay" é uma parcella do Lloyd Brasileiro e este é patrimonio do Brasil.

Raramente prestareis ao Brasil serviço mais meritorio do que pugnando pela sua Marinha Mercante, alavanca do progresso, instrumento indispensavel á prosperidade do commercio e finalmente, cellula mater da expansão nacional.

Não quero me referir ao turismo, nova e importante fonte de renda nos paizes da velha Europa, e que tem no Brasil um campo vastissimo e ainda inexplorado.

E é a vós, jornalistas e directores do Touring Club do Brasil, que cabe dizer o que é a nossa Marinha Mercante e o esforço do Lloyd Brasileiro para cumprir os seus compromissos com a producção nacional e para com o turismo.

Procurae conhecer a nossa marinha de commercio e, estou certo, ficareis satisfeitos do nosso trabalho.

Agradecendo, ainda uma vez, a vossa presença aqui, convido-vos a beber pela prosperidade do Touring Club do Brasil e da Imprensa Brasileira, aqui tão dignamente representada."

O discurso do illustre official da nossa marinha mercante foi intensamente applaudido.

Em nome da directoria do Touring Club do Brasil, e justificando a ausencia do dr. Octavio Guinle, presidente do Club, que não poude comparecer por se encontrar ligeiramente adoentado, falou o dr. Pires Rebello, vice-presidente do Touring Club, o qual fez um improviso dizendo das altas finalidades do Touring Club e do valor do Cruzeiro Turistico com que o Club vae dar inicio a uma das partes mais importantes do seu programma. O dr. Pires Rebello accentuou os altos meritos do commandante Muller dos Reis, e congratulou-se com os que vão tomar parte na viagem de junho proximo, em companhia desse illustre official da marinha brasileira. Em seguida, disse que dava a palavra, para falar tambem em nome do Touring Club e sobre os objectivos do Cruzeiro Turistico ao seu companheiro de directoria dr. Berilo Neves.

O discurso do escriptor Berilo Neves, orador official da solemnidade é o seguinte:

"Sr. commandante. Em verdade, é este o prologo amavel do grande Cruzeiro Turistico-Economico que vae levar aos principaes portos do nosso littoral, irmanados e em festa, o pavilhão do Lloyd Brasileiro e a flamula do Touring Club do Brasil. Celebramos, assim, inicialmente, uma alliança que ha de resultar benefica para a grandeza da patria: emquanto nós representamos o ideal turistico, vós nos forneceis os meios de levar a effeito essa parte decisiva do nosso programma. Contando comvosco, com o apoio moral das autoridades da Republica, com o auxilio carinhoso e jámais desmentido da imprensa — de que temos aqui alguns "leaders" legitimos entre os quaes os meus presados amigos Herbert Moses e Annibal Bomfim, directores do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil — contando, ainda, com a irrestricta sympathia de todas as clases nacionaes, tudo faremos, mercê de Deus, com absoluta confiança nos nossos destinos e nos destinos da nação, a cujos interesses vimos servindo sem personalismos nem subalternidades, sem alardes nem desfallecimentos.

No que toca ao Lloyd Brasileiro, todos sabemos que não se póde fazer o historico do progresso nacional sem incluir, nelle, a acção estimuladora e impulsionadora da vossa Companhia, e que não se póde citar essa Companhia sem citar um dos mais illustres dos seus commandantes — Arnaldo Muller dos Reis.

Estamos, aqui, num navio de "élite", sob um commando de "élite". Podemos dizer, a essa luzida pleiade de excursionistas que em breve tomareis a bordo do vosso barco, que, partindo do Brasil rumo ao Brasil, iremos, todos, num ambiente de brasilidade, em que as bellezas da terra e os encantos do mar encontrarão éco no espirito de uns e no coração de todos.

Habituemo-nos a viajar no Brasil, amando-o mais e sentindo-o melhor. Sem hostilizar nem esquecer outros povos, que tanto têm feito pela nossa riqueza, conheçamos primeiro o que temos, para, depois, descobrir e julgar o que os outros têm. Se são panoramas, riquezas de matizes, climas e doçuras de ambiente, gentileza e hospitalidade de terras, então fiquemos no Brasil, que de tudo aqui temos com exuberancia e formosura. Busquemos, em outras regiões, mais longa tradição e mais apurada cultura, mas não esqueçamos que a nossa patria é um mundo, um resumo geographico do Universo, uma synthese feliz do quanto póde um Creador, num dia de sol e num instante de alegria! Orgulhemo-nos do Brasil para que, um dia, não tenhamos a desventura de vêr o Brasil envergonhar-se dos brasileiros! Orgulhemo-nos de uma patria de onde se póde sair para um Cruzeiro de 50 dias tendo, sempre, no horizonte, novas terras, novas formosuras, novos deslumbramentos! E em toda essa extensão de mais de um milhar de leguas, ouviremos a mesma lingua, e veremos a mesma bandeira, sentiremos o mesmo coração — esse enorme coração do Brasil, onde cabem todas as raças, onde se alojam todas as aspirações, onde se fundem todas as esperanças, numa Chanaam sempre viva, sob um céo sempre puro e num ar sempre macio e sempre doce.

Um chronista subtil — Waldemar Bandeira — chamou a essa excursão, á nossa excursão, sr. commandante, a "Viagem maravilhosa". Nenhum de nós, ao sair daqui, levará outra impressão, outro prognostico. E estou certo de que uma das razões maiores dessa maravilha residirá no vosso trato, no vosso convivio, na vossa amizade.

Deixo, aqui, sr. commandante, em nome da directoria do Touring Club do Brasil, os nossos agradecimentos mais sinceros e os nossos saudares mais effusivos. Esses agradecimentos e esses saudares estendem-se ao illustre director do Lloyd, sr. commandante Firmino Santos, que tudo tem facilitado para que essa iniciativa resulte brilhante e efficaz.

Caberia, sem duvida, ao sr. dr. Octavio Guinle, o dizer-vos, de viva voz, esse agradecimento. O seu impedimento occasional fez, porém, que se me attribuisse esse encargo de que me desobrigo neste momento levantando a minha taça pela vossa felicidade pessoal, pela prosperidade do Lloyd Brasileiro, pela realização auspiciosa da nossa grande "viagem ao Brasil", dentro do vosso barco, sob o esplendor dos nossos céos, tendo á vista a magia das nossas terras, e mais perto, junto ao nosso coração, o thesouro magnifico do vosso cavalheirismo".

A seguir, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, rematando a serie de brindes falou sobre a funcção social da imprensa e levantou a sua taça pelo prompto restabelecimento do ministro José Americo, o qual muito estimulou a iniciativa do Touring Club do Brasil.

—

O commandante Arnaldo Muller dos Reis tinha á sua direita, na cabeceira da mesa, o commandante Amphiloquio Reis, capitão do Porto do Rio de Janeiro, e á esquerda, o dr. Pires Rebello, representando o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; seguiam-se os srs. drs. Juvenal Murtinho Nobre e Alfredo Maia Junior, directores do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Annibal Bomfim, vice-presidente do Comité de Imprensa; Berilo Neves, director do Touring Club; Mario Domingues, pelo Departamento de Publicidade do Lloyd Brasileiro e pelo "Diario da Noite"; José Mattoso Maia Forte, secretario do "Jornal do Commercio"; Martins Capistrano, director-secretario de "Fon-Fon"; Aureliano Machado, director da "Revista da Semana"; Depuy de Lôme Moreno, representante de "La Prensa", de Buenos Aires; Leão Padilha, secretario da "Vanguarda"; Waldemar Bandeira e Nestor Guimarães, pela "A Noite"; Pereira Rego pelo "O Globo"; Abelard França, pela Agencia Brasileira; André Relucci, pela Agencia U. T. B.; Hugo Auler, pelo "Diario de Noticias"; Marcio Reis, do "Jornal do Commercio"; Chermont de Britto e Lourival de Almeida, pelo "Jornal do Brasil"; Licurgo Costa pelo O JORNAL; Vicente Lima pela "Lux Jornal" e Amorim Netto, de "A Patria". Sentaram-se ainda á mesa, figuras de destaque na administração do Lloyd Brasileiro e da officialidade do "Almirante Jaceguay".

Por se achar enfermo, pediu ao seu companheiro de directoria, o dr. Berilo Neves, que o representasse no almoço de hontem, o dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil e superintendente do Departamento de Turismo do mesmo club. — Esteve, tambem, presente ao almoço o capitão Alencastro Guimarães.

A actual situação do Nordeste através a palavra do major Juarez Tavora

COMO O ANTIGO DELEGADO GERAL DO NORTE DA' O SEU DEPOIMENTO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO SOBRE "OS FACTOS GERAES E ASPECTOS MAIS INTERESSANTES QUE CARACTERIZAM A SITUAÇÃO FINANCEIRA, ECONOMICA E ADMINISTRATIVA DOS ESTADOS SEPTENTRIONAES DA REPUBLICA"

Suggestões para a realização da tarefa que se impõe á Dictadura, "dentro do pouco tempo de actividade que lhe resta, se, com os partidos, sem os partidos, ou contra os partidos, quizer encarar, de frente, o seu dever"

Communica-nos o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Dando conta da incumbencia que lhe foi confiada, no Norte do paiz, pelo sr. chefe do Governo Provisorio, o major Juarez Tavora resumiu, em exposição feita a s. ex., os factos geraes e aspectos mais interessantes que caracterizam a situação financeira, economica e administrativa dos Estados Septentrionaes da Republica, na hora presente.

Verifica-se, por essa exposição, que era desalentadora a situação financeira desses Estados, em outubro de 1930. A excepção dos Estados do Piauhy, Parahyba e Sergipe (por não se haverem atirado á aventura perigosa dos emprestimos externos) que iam, embora deficientemente, solvendo os seus compromissos normaes, os que não estavam em fallencia declarada, como o Amazonas e o Pará, batiam ás portas da insolvencia.

Em 31 de dezembro de 1931, apesar dos esforços dos governos revolucionarios, a situação financeira dos referidos Estados expressava-se da seguinte forma, em contos de réis:

Estados	Dividas externas	Dividas internas
Amazonas	103.388	84.620
Pará	243.600	46.729
Maranhão	41.675	9.921
Piauhy	—	1.536
Ceará	39.875	954
R. G. do Norte	5.512	7.223
Parahyba	—	3.193
Pernambuco	126.795	51.994
Alagoas	27.790	8.557
Sergipe	—	16.011
Bahia	223.578	176.947

O montante dessas dividas vae a 1.217.898 contos, tendo sido a receita global arrecadada por esses Estados, em 1931, de 209.332 contos.

Além desses compromissos dos Estados, quatro prefeituras municipaes — S. Salvador, Recife, Belém e Manáos — têm dividas externas e internas que se elevavam em 31 de dezembro de 1931 a..... 608.256 contos de réis. A receita global dessas mesmas prefeituras, arrecadada em 1931, não foi além de 35.693 contos.

Em 1930, os Estados do Norte apresentavam um "deficit" global de 20.305 contos. Em 1931, houve um saldo, tambem global, de 12.167 contos.

SUGGESTÕES

Para a regularização dos compromissos financeiros dos Estados em apreço o major Juarez Tavora suggere o alvitre da União fazer sentir a esses Estados e aos seus credores estrangeiros que está disposta a ser fiadora dos accordos que, entre si, celebrarem, no sentido de reduzil-os a outros em proporções compativeis com a sua actual capacidade financeira.

Esses accordos, celebrados diretamente com os banqueiros e não com intermediarios sem responsabilidades definidas perante os portadores de titulos, devem ser feitos nas seguintes bases:

1ª — Abatimento do volume actual das dividas, pela dispensa dos juros atrazados e, se possivel, pela reducção do proprio capital em circulação, tudo de accordo com a actual capacidade financeira de cada Estado;

2ª — reducção razoavel da taxa de juros a ser cobrada sobre o novo capital reconhecido;

3ª — pagamento do serviço geral das novas dividas, até que o cambio attinja a casa dos 6, em papel moeda nacional e em proporções que não excedam de 5 °|°, da receita arrecadada em cada anno. O pagamento em papel moeda nacional não é uma condição essencial, observa o major Juarez Tavora.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Não menos precaria que a situação financeira dos Estados do Norte foi a situação economica que se deparou aos governos revolucionarios.

O major Juarez Tavora estuda-a nas suas causas politicas, em que "avulta a inconsciencia com que têm primado os nossos governantes em deprimir e até esterilizar muitas das nossas fontes de riqueza, escorchando-as com tributações excessivas e irracionaes, sem lhes devolverem depois, directa ou indirectamente, uma parte razoavel desses tributos, como incentivo do seu desenvolvimento". "O producto dessas tributações extorsivas — prosegue — e mais os fundos obtidos por emprestimos, no estrangeiro, foram, nos Estados do Norte, quasi sempre applicados em obras sumptuarias, sem nenhuma reproductividade economica, quando não dissipados em méras orgias financeiras."

O caminho mais razoavel para salvar a economia nacional, julga o major Juarez Tavora ser a racionalização tributaria, com a abolição total, até 1926, de impostos interestaduaes, a passagem do imposto de exportação, até á mesma data, para a União Federal, a regulamentação, ainda este anno, do imposto territorial.

Na exposição de que damos essa rapida noticia, aborda ainda o delegado do Governo Provisorio no Norte outros e importantissimos problemas daquella extensa zona do territorio nacional, taes como o da economia amazonica, o do combustivel (a industrialização do babassu'), o do carbureto nacional, o das seccas, o dos transportes, o do combate ao cangaceirismo, as questões de limites interestaduaes, a defesa nacional no Norte, etc.

E' um estudo meticuloso e sincero da situação actual do Norte e que servirá de seguro roteiro para a perfeita solução dos seus problemas vitaes.

CONCLUSÕES

O relatorio do major Juarez Tavora, que se compõe de 90 paginas dactylographadas, termina com as seguintes palavras:

"A dictadura encaminhou, até agora, satisfatoriamente, a solução de dois problemas — o financeiro e o da normalização administrativa.

Falta, comtudo, para solução final do primeiro, **a regularização das dividas externas dos Estados**; e, como complemento necessario do segundo, impõe-se a **revisão, ou recisão** (nos termos do art. 7 da lei organica do Governo Provisorio e art. 11, alinea "c" do Codigo dos Interventores) **dos contratos celebrados, para a exploração de serviços publicos**, com particulares ou empresas, nacionaes ou estrangeiras.

Afóra isso, cumpre á Dictadura, sob pena de ter falhado á sua finalidade, encaminhar á solução definitiva os seguintes problemas:

1º — Independencia do Poder Judiciario e unificação da justiça e do codigo do processo.

2º — Uniformização do Ensino Publico, estendendo á fiscalização do Departamento Nacional de Educação, a instrucção primaria ministrada pelos Estados e municipios.

3º — Racionalização do systema tributario — a começar por uma reforma radical de tarifas alfandegarias.

4º — Instituição de orgãos technicos autonomos, capazes de garantir a continuidade da solução dos problemas nacionaes, não obstante a transitoriedade dos governos republicanos.

5º — Instituição do Tribunal Administrativo e remodelação do Tribunal de Contas, de forma a tornar pratico e efficiente o regime de responsabilidade da administração.

6º — Solução razoavel das questões ora existentes sobre limites interestaduaes, até que se chegue á solução definitiva da divisão racional do Paiz em unidades equilibradas.

7º — Decretação da lei de nacionalização das minas e das quédas dagua, antes que umas e outras tenham caido integralmente nas mãos de alguns poucos syndicatos estrangeiros.

8º — Coordenar as normas geraes do ante-projecto constitucional.

E' essa a tarefa que os homens de bom senso e patriotismo esperam ver ultimada pela dictadura. E ella bem o pode fazer, dentro do pouco tempo de actividade que lhe resta — se, com os partidos, sem os partidos ou contra os partidos, quizer encarar, de frente, o seu dever."

Associação Nacional de Exportadores de Café

TROCA DE OFFICIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' SOBRE A LIBERAÇÃO DOS CAFÉS A PARTIR DE 30 DE JUNHO

A proposito da questão da liberação dos cafés com a entrada do producto da nova safra no mercado em 30 de junho, a Associação Nacional de Exportadores de Café dirigiu ao Conselho Nacional do Café o seguinte officio:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Associação, pela referencia de diversos associados, que o Conselho Nacional do Café vae adquirir todos os cafés da safra actual — 1931|32 — que estiverem nos Reguladores a 30 de junho vindouro, e havendo, como é facil deduzir, grande influencia dessa noticia nos negocios de cafés retidos em nossa praça, pedimos a v. ex. a fineza de nos informar, com a urgencia possivel, o que ha de verdade a respeito, bem como se, na hypothese do Conselho não fazer a alludida acquisição, os cafés da safra actual serão preteridos, nas liberações, pelos cafés da safra nova, 1932|33. — Agradecendo a attenção que merecer de v. ex. este assumpto, pedimos breve resposta para o fim de satisfazer os constantes pedidos de informações que, sobre o caso em apreço, temos recebido dos nossos associados. — Reiterando a v. ex. as expressões de cordial apreço e elevada consideração, apresentamos attenciosas saudações. — **Argemiro de Hungria Machado**, 1º vice-presidente."

Em resposta, o presidente do Conselho enviou o seguinte officio que esclarece o ponto em que se acha a questão:

"Rio de Janeiro, 5 de maio de 1932 — N. 7.645 — Illmo. sr. Argemiro de Hungria Machado, M. D. 1º vice-presidente da Associação Nacional de Exportadores de Café. — Nesta — Em resposta ao seu officio n. 170, de 3 do corrente, temos o prazer de informar-lhe que carece de qualquer fundamento a noticia de que o Conselho Nacional do Café "vae adquirir todos os cafés da safra actual 31|32, que estiverem nos Reguladores a 30 de junho vindouro." Quanto á liberação dos cafés da safra actual e dos da futura, o Conselho estuda com os Institutos Regionaes a melhor forma de conciliar todas as conveniencias, sendo de opinião que, em primeiro logar, sejam liberados, por ordem chronologica dos despachos, os cafés da safra 31|32, e sómente depois os de 32|33. Convindo, entretanto, aos mercados, supprirem-se de cafés verdes, concordaria o Conselho, para satisfazer essa conveniencia, liberar concomitantemente, mas sempre na ordem chronologica, cafés das duas safras.

Sem mais, servimo-nos do ensejo para apresentar a v. s. as nossas attenciosas saudações. (a.) **Dantas**, presidente do Conselho Nacional do Café."

O tragico desapparecimento do dr. Lima Campos

A VISITA QUE HONTEM FEZ AO "O JORNAL" O VENERANDO PAE DO DESVENTURADO INSPECTOR DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Tivemos hontem, a visita do dr. Arthur de Lima Campos, venerando pae do dr. Arthur de Lima Campos, o desditoso engenheiro victimado no desastre do "Savoia Marchetti" que conduzia de regresso a esta capital o ministro José Americo de Almeida. Ainda

Dr. Lima Campos

não refeito do rude golpe que a fatalidade lhe vibrou, roubando-lhe um filho extremoso, um joven de grande valor, o ancião illustre veiu agradecer-nos commovido as justas referencias que destas columnas fizemos ás qualidades que ornaram o caracter do desditoso inspector das Obras Contra as Seccas.

Salientando as qualidades de seu desventurado filho, qualidades que tornavam cada pessoa que delle se approximava um amigo dedicado, o desolado pae referiu-se á aversão que elle tinha ás viagens aereas, aversão demonstrada em muitos actos de sua vida.

— Assim, quando em Nova York e na Italia, em missão official — disse-nos o ancião — o meu filho sempre evitou viagens e passeios em avião, submettendo-se tão sómente, e mesmo assim contrariado, a pequenas travessias officiaes dos congressos de que fazia parte.

Na vespera da partida para o Nordeste, quando soube da travessia official em avião do Rio a Pernambuco, o nervosismo de Arthur foi notado por todos os seus subordinados e em casa nada communicou a seus paes: sómente telegraphando quando o hydro-avião amerrissou, na ida, no porto da Bahia.

De volta do Nordeste, já no porto da Parahyba do Norte, Arthur, assim penso, julgou finda a sua missão e nessas condições, accredito, pensou em viajar por mar até o Rio. E' assim que se explica a demora delle em terra, nesse porto, provavelmente julgando que o avião não o esperaria. Infelizmente, porém, o ministro da Viação mandou voltar a lancha em procura de Arthur que ficou em terra, e o trouxe para bordo do "Savoia Marchetti".

Identicamente em Maceió, Arthur demorou-se demasiadamente em terra, esperando talvez, ficar livre do avião; mas, como em Cabedello, a lancha foi á terra buscal-o, embarcando-o novamente no "Savoia Marchetti", para fallecer tragicamente no porto da Bahia."

Passou após o ancião a citar uma série de coincidencias para demonstrar a influencia do numero 7 na vida do seu saudoso filho, affirmando não ser superstícioso nem crêr em sobrenatural, o que, porém, não o impedia de se referir a taes factos inegavelmente curiosos.

—

O dr. Aloysio de Lima Campos, logo que teve sciencia da morte de seu irmão, tratou de partir para a Bahia, afim de acompanhar até esta capital os despojos do mallogrado engenheiro.

Horas antes de tomar logar no avião da Condor, que o levou á capital bahiana, o sr. Aloysio communicou á sua progenitora a resolução que tomara de realizar a viagem por via aerea. Suppunha encontrar opposição por parte da veneranda senhora, dado o desastre que no dia anterior lhe roubara um filho querido. No emtanto, ao envés de se oppor, a sra. Lima Campos, revelando grande energia e fortaleza de espirito autorizou-o a partir sem mais demora para que quanto antes o engenheiro victimado tivesse a seu lado uma pessoa verdadeiramente amiga, no caso, o seu irmão.

Esse gesto da anciã fez com que o general Tasso Fragoso, presente, dissesse ao sr. Aloysio ao se despedir:

— A sua mãe é uma heroina.

Um grande emprehendimento ferroviario

VAE SER FEITO O LIGAMENTO DE PALMEIRA DOS INDIOS A COLLEGIO, EM ALAGOAS

Ao chegar a Maceió, de regresso de sua viagem ao Rio, o interventor de Alagôas, commandante Tasso Oliveira Tinoco, em entrevista que concedeu á imprensa, expôz o resultado de varias medidas de interesse collectivo, que foram objecto de entendimentos havidos com o chefe do Governo Provisorio.

Referindo-se á ligação ferroviaria de Palmeira dos Indios a Collegio, s. s. informou que está combinado levar a termo o antigo projecto daquella linha, que representa a construcção de 80 kilometros de estrada a fazer e ligar a 4.300 kilometros de vias ferreas já em trafego.

Trata-se da ligação de tres grandes rêdes ferroviarias: a Great Western of Brazil Railway, que attinge, no seu extremo norte, a cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, e, no sul, a estação de Anum, no Estado de Alagôas, na distancia de 433 kms. 660 da capital de Pernambuco; a Rêde de Viação Cearense, cujo trecho de ligação de Souza com a Great Western está sendo construido, e, finalmente, a Rêde de Viação Bahiana, que é o segundo systema ferroviario do Norte e tem a sua estação terminal no barranco do rio São Francisco, em Propriá, no Estado de Sergipe, a 553 kms., 003 da capital da Bahia.

Interessando a seis Estados, a ligação em causa constitue uma iniciativa de grande alcance economico e estrategico, pois, através de um "ferry-boat", de facil installação em Propriá, será possivel fazer uma excursão ferroviaria desde os extremos da Rêde de Viação Cearense ou desde Natal até São Salvador, e futuramente até o Rio de Janeiro e, implicitamente, até o Rio Grande do Sul, quando ficar concluida a grande longitudinal Rio-Montes Claros-Tremedal.

Deste modo, o systema ferroviario do Brasil adquirirá uma projecção e amplitude colossaes, na rêde economica do Norte, desenvolvendo-se através do "hinterland" brasileiro, como um orgão de approximação e como apparelho de defesa nacional, pela facilidade de locomover tropas e viveres, de norte a sul, auxiliando virtualmente qualquer bloqueio que venhamos a soffrer, em caso de guerra.

Occorre ainda uma circumstancia ponderavel, que torna opportuna a construcção da linha de Palmeira dos Indios a Collegio.

E' a collocação prompta de grande massa de flagellados, nas obras, com a vantagem de lhes proporcionar trabalho e subsistencia em serviço de interesse para a collectividade brasileira, sem afastal-os do Nordéste.

O ministro José Americo tem as suas vistas voltadas para esse grande emprehendimento, e o seu espirito realizador ha de conduzil-o a uma solução brilhante, facilitada pelos estudos e orçamentos já approvados pelos decretos ns. 19.114, de 14 de fevereiro de 1930, e 20.176, de 3 de julho de 1931.

O 50º anniversario da morte de Garibaldi

Reune-se hoje, ás 16 horas, no Itamaraty, a commissão organizadora das homenagens a Giuseppe e Annita Garibaldi.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno....	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez	5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno....	80$000	Semestre	45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno..	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis.	$200
Aos domingos	$300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

AINDA O CASO PAULISTA

Foi um gesto merecedor dos maiores applausos o dos secretarios do governo de S. Paulo pedindo demissão dos seus cargos, afim de deixarem o interventor com plena liberdade para exercer a investidura que lhe confiou a dictadura. Assim poderá o sr. Pedro de Toledo agir desassombradamente, adoptando as directrizes que lhe aconselharem o seu patriotismo e o seu criterio.

Parece estarmos mais uma vez deante de uma opportunidade para normalizar a situação politica de S. Paulo e seria lastimavel que, ainda desta feita, circumstancias intercorrentes viessem desapontar as esperanças de um encerramento definitivo do caso paulista. Este, como tantas vezes O JORNAL tem observado, é extremamente delicado e envolve o exito da obra constructora da revolução, affectando ao mesmo tempo os interesses vitaes do paiz. Ninguem de boa fé póde contestar que, no terreno economico, a revolução não tem dado motivo de queixa aos paulistas. Foi o antigo regime que, com a sua obstinação em levar por deante um plano de defesa do café, que tinha fatalmente de precipitar uma crise no commercio do nosso principal producto, o responsavel pela situação ruinosa da economia paulista, já caracteriza na plenitude da sua dolorosa realidade doze mezes antes do movimento revolucionario. O novo regime viu-se defrontado por um problema formidavel, concretizado nos "stocks" accumulados nos armazens reguladores, problema que se afigurava ha muitos observadores sagazes e competentes como insoluvel sem o recurso ao funesto expediente de uma emissão de papel moeda, uma vez que as circumstancias excluiam em absoluto qualquer possibilidade de appello ao credito externo. Entretanto, o que parecia insoluvel fóra de uma hypothese ruinosa, está hoje resolvido sem emissões e sem qualquer auxilio do exterior. O plano adoptado pelo Conselho Nacional de Café já reduziu de trinta e cinco milhões de saccas o gigantesco "stock" accumulado nos reguladores em abril de 1931. Em 30 de junho proximo, mais sete milhões de saccas estarão liquidadas e as restantes seis milhões o serão igualmente antes da safra de safra de 1932-33 estar na phase de entrada intensiva nos mercados. O exito desse admiravel plano, que constitúe até hoje o maior titulo de merito do novo regime, já se está reflectindo na alta das cotações do café. Mas a essa obra de realização economica, que vae assegurar o renascimento da economia paulista, não correspondeu exito que a ella mesmo remotamente se compare ao plano politico. S. Paulo não póde deixar de reconhecer que o governo revolucionario o salvou da catastrophe a que o havia arrastado o regime deposto. Entretanto, os paulistas têm as mais justas queixas contra o modo como têm sido politicamente tratados. E' tempo e mais que tempo da dictadura integrar definitivamente S. Paulo no novo regime, tratando o grande Estado pela fórma a que elle tem direito, como unidade federativa que exprime na pujança da sua economia, no alto nivel da sua civilização e no apuro da sua cultura social e civica os aspectos mais nobres da vida brasileira. A revolução, que salvou a lavoura paulista, precisa quanto antes reconciliar-se com o S. Paulo fazendo-lhe justiça no plano politico.

CONTAS PRETERIDAS

Mais uma vez o governo preteriu o pagamento dos creditos dos tarefeiros da Central do Brasil, preterindo contas já processadas e julgadas bôas em todas as instancias administrativas por que passaram.

O chefe do Governo Provisorio, dando despacho ao processo em que o ministro da Viação pedia a abertura de um credito extraordinario para a satisfação daquelles debitos, mandou devolvel-o ao Ministerio da Fazenda, ordenando que tal providencia dependesse da organização de uma relação das dividas extra-orçamentarias do governo.

Isso quer dizer que por um tempo indefinido fica mais uma vez protelada a liquidação dessas contas. E' uma injustiça flagrante contra individuos que, na fé dos contratos com a administração, dispenderem grandes quantias, empenharam o credito das suas firmas e que se vêm caprichosamente privados do recebimento do pagamento a que tem direito.

O governo abriu creditos para a execução de obras novas, para saldar dividas do Lloyd Brasileiro e distribuiu grandes quantias para acudir ás necessidades de varios Estados, não é comprehensivel que faltem recursos para o pagamento de debitos liquidos e certos, cuja honestidade já tem sido apurada em repetidas syndicancias.

O proprio Ministerio da Fazenda já informou da existencia dos fundos necessarios para occorrer á satisfação daquellas dividas, mas o chefe do Governo insiste em collocar as contas respectivas na dependencia de outras menos antigas, sem uma explicação cabal desse procedimento.

Parece que a administração tem a falsa concepção de que o pagamento das dividas é um favor e não um estricto dever de honestidade. Praticas semelhantes a essa é que crearam no antigo regime o systema tantas vezes condemnado da advocacia administrativa.

EXCELLENTE DECISÃO

Acaba o ministro da Guerra de expedir uma circular aos ministros e interventores, pedindo que dispensem das commissões em que se encontram em serviços civis, bem como dos postos nas milicias locaes, os officiaes do Exercito investidos daquellas funcções. Semelhante medida impunha-se em face da escassez de officiaes na tropa, o que já tem dado logar a occurrencias altamente prejudiciaes á disciplina. Sob a pressão dessa necessidade de reforçar as officialidades dos corpos, o general Leite de Castro, ha pouco tempo, mandou fechar as escolas de aperfeiçoamento afim de arregimentar immediatamente os officiaes que as cursavam. Não se comprehendia, realmente, que continuassem no exercicio de cargos civis muitos officiaes, emquanto os seus collegas se viam obrigados a interromper estudos technicos, de que redundariam vantagens para elles e para a efficiencia do Exercito.

O acto do general Leite de Castro enquadra-se na orientação geral que o titular da Guerra vem dando á direcção do Exercito desde o inicio da sua administração.

Como o jornal tem tido opportunidade de salientar, aquella orientação obedece ao elevado pensamento de consolidar a disciplina e de augmentar a efficiencia profissional da officialidade e da tropa. Uma revolução, em que as circumstancias impuzeram ao Exercito o dever de representar um papel politico, tinha forçosamente de abalar a disciplina e comprometter a marcha normal da educação technica dos officiaes e soldados. Comprehendendo a necessidade de corrigir esses males inevitaveis, o general Leite de Castro tem adoptado uma série de medidas convergentes para esse objectivo. Mas uma das difficuldades, que têm embaraçado a acção do ministro da Guerra, é a falta de officiaes. Se em condições normaes, os claros nos quadros da tropa, envolvem sempre impecilhos á boa ordem do serviço e ao rigor da disciplina, é evidente que a escassez de officiaes acarreta consequencias ainda mais graves quando se trata de restabelecer a regularidade perturbada pelos effeitos de uma grande crise nacional.

Com a volta dos officiaes que se achavam desviados para cargos civis e para commissões em forças estaduaes, o Exercito retoma o curso das suas actividades normaes com incalculaveis vantagens tanto para a segurança da defesa nacional, como para maior prestigio da classe militar. Desde as primeiras semanas que se seguiram á victoria revolucionaria, O JORNAL tem pleiteado o regresso ás fileiras do Exercito dos officiaes collocados em espheras alheias ás suas finalidades profissionaes. O principal motivo que nos tem levado a manter esse ponto de vista, é o receio de que as seducções da politica consigam afastar do circulo das preoccupações profissionaes aquelles officiaes, entre os quaes se contam figuras representativas da elite da nossa mocidade militar. O general Leite de Castro, que preza como todos sabem a sua classe a que consagrou uma brilhante carreira de soldado, acaba de mostrar pela sua excellente decisão quanto eram justas as razões allegadas por esta folha ao pleitear a medida, agora tão acertadamente adoptada pelo ministro da Guerra.

O LOGAR DOS TECHNICOS

O acto do sr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, convidando o sr. José Marianno filho, para remodelar a arborização daquella cidade constitúe, por assim dizer, um acto isolado, em favor da capacidade especializada daquelles que estão em condições de prestar á causa publica a assistencia technica de que ella carece. O sr. José Marianno filho tem sido, na imprensa, um defensor infatigavel da causa florestal da nação. Exerceu, por duas vezes, o cargo technico no Jardim Botanico. Membro do Conselho Florestal da Municipalidade, sua acção se tem desenvolvido em favor da defesa do patrimonio florestal da cidade. Recentemente fez, pelas columnas do O JORNAL um estudo das necessidades florestaes de Petropolis, desenvolvendo parallelamente a campanha pela salvação das florestas da Estrada que liga aquella cidade ao Rio de Janeiro.

Os poderes publicos municipaes, só se podem elevar, confiando a verdadeiros technicos a solução dos complexos problemas de urbanismo, os quaes, pela sua complexidade, exigem soluções racionaes, que só podem ser alcançadas pelos que adquiriram capacidade especializada sobre elles.

Decretos assignados

CONSAGRADO OFFICIALMENTE O "DIA DAS MÃES" — DECLARADAS SEM EFFEITO AS REFORMAS JUDICIARIAS NO MARANHÃO — PROMOÇÕES NA MARINHA — TRANSFERENCIAS NA GUERRA — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Dispondo sobre a organização judiciaria no Estado do Maranhão, cujas reformas ou alterações de qualquer natureza, que hajam sido praticadas, a partir de outubro de 1930, no interesse de apparelhar o poder judiciario local, são consideradas insubsistentes, devendo o respectivo interventor naquelle Estado, no prazo de sessenta dias, da publicação desse decreto, apresentar o projecto definitivo de organização judiciaria do Estado ao ministro da Justiça, que o submetterá á necessaria approvação do governo federal.

Declarando que o segundo domingo de maio é consagrado ás mães, em commemoração aos sentimentos e virtudes com que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana.

Dispondo sobre a defesa judicial dos interesses da União Federal e dando outras proidencias.

Na pasta da Fazenda

Dispensando dos cargos que exercem em commissão, de inspectores das Alfandegas de Recife e de Santos, respectivamente, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, José dos Santos Leal e o 1º escripturario tambem da Alfandega do Rio de Janeiro, Alberto Solano Carneiro da Cunha.

Nomeando: inspector em commissão da Alfandega de Recife, o 1º escripturario da Alfandega desta capital, Alberto Solano Carneiro da Cunha e inspector em commissão da Alfandega de Santos, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo dos Officiaes da Armada, por antiguidade, a capitão, de fragatas, o de corveta Ladisláo da Conceição Dantas e a capitão de corveta, o capitão-tenente Augusto da Costa Ramos; a capitão-tenente, os primeiros-tenentes Antonelli Saverio Oddon, José Domingos Barbosa e José de Avila Goulart.

Nomeando Manoel Carolino de Mattos, para machinista das embarcações do Arsenal de Marinha do Pará, e Antonio Jorge de Oliveira, para remador das embarcações da Escola Naval.

Exonerando: o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; o capitão-tenente Armando Belfort Guimarães, de commandante do submersivel "F. 1".

Nomeando: o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; o capitão de fragata João Bonifacio de Carvalho, para commandante do encouraçado "Floriano"; o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte, para acommandante da flotilha do Amazonas, ficando exonerado do commando do encouraçado "Floriano"; o capitão-tenente Renato de Almeida Guilhobel, para commandante da canhoneira "Oyapock"; e o capitão-tenente Mario de Faro Orlando, para acommandante do submersivel "F. 1".

Reformando o marinheiro nacional especialista artifice de machinas, 1º sargento Evaristo Virgilio Soares, a pedido, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente.

Concedendo a medalha da victoria, ao praticante de piloto da marinha mercante, Carlos Storry Perdigão e ao 3º sargento Firmino Rodrigues do Nascimento.

Na pasta da Guerra

Nomeando o tenente-coronel Adolpho Cunha Leal, capitão João Pessoa Cavalcanti e os primeiros-tenentes José Sotero dos Santos e Francisco Labanca, para juntamente com o auditor e o promotor privativo da 11ª circumscripção de justiça militar, constituirem o conselho de justiça militar que deverá processar e julgar os militares e civis implicados nas occurrencias contra a ordem publica verificadas em Matto Grosso, ficando exonerados o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, major Mario Pinto Peixoto da Cunha e os capitães Eudoro Corrêa de Arruda e Sá e Paulo Pinho Dutra, por incompatibilidade.

Nomeando escrivão interino da 1ª auditoria da 1ª circumscripção de justiça militar, o 3º sargento

(Continua na 14ª pag.)

Commercio exterior dos Estados Unidos

O QUE DIZEM AS CIFRAS COM REFERENCIA A' AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 6 (H.) — O departamento do commercio exterior informa que as exportações dos Estados Unidos até fim de março do anno corrente no concernente á America do Sul, elevaram-se a 8.621.000 de dollares comparativamente a 15.139.000 em igual data, de 1931.

Os ultimos dados publicados distribuem-se como segue comparativamente ao periodo anterior com respeito ás exportações:

Março de 1931: Brasil, 2.439.000; Argentina, 3.063.000; Uruguay, 345.000; Chile, 349.000; Europa, 70.414.000 e Asia, 33.663.

Março de 1932: Brasil, 2.669.000; Argentina, 4.511.000; Uruguay, 883.000; Chile, 2.415.000; Europa, 113.989.000; Asia, 35.481.000.

No concernente ás importações as estatisticas revelam para o mesmo periodo:

Março de 1931: Brasil, 9.037.000; Argentina, 1.729.000; Uruguay, 206.000; Chile, 1.206.000; Europa, 36.481.000; Asia, 34.550.000.

Março de 1932: Brasil, 13.170.000; Argentina, 3.506.000; Uruguay, 358.000; Chile, 6.201.000; Europa, 62.786.000; Asia, 55.020.000.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

verno provisorio vae dirigir á Nação, e do decreto, fixando a data das eleições para a Assembléa Constituinte, no Cattete não se falou nem numa coisa nem noutra.

O sr. Gregorio da Fonseca, secretario geral da presidencia, interpellado pelo representante d'O JORNAL, informou que o manifesto deveria ser dado á publicidade hoje á tarde ou á noite.

Explicou-nos o sr. Gregorio da Fonseca que, hontem, o manifesto recebeu os ultimos retoques, devendo ser dactylographado ainda hoje.

Embora não tenhamos obtido informações positivas a esse respeito, a impressão que se tem, no Cattete, é de que esse documento será lido, na reunião ministerial de hoje.

E, assim sendo, o mais provavel é que o manifesto seja entregue aos jornaes, á noite, para ser publicado nos matutinos de domingo.

O GENERAL ANDRADE NEVES INSPECCIONA AS GUARNIÇÕES DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondente) — O general Andrade Neves baixou a seguinte nota da viagem de inspecção que acaba de fazer ás guarnições de Pelotas, Rio Grande e Jaguarão:

"Nas tres unidades inspeccionadas notei uma sadia orientação de esforço e trabalho. Bem divididos pelos respectivos commandantes, todos os officiaes pugnam pelo andamento perfeito da machina militar. Os resultados estão surgindo. Ao lado da boa apresentação dos quarteis e suas installações, a tropa apresenta magnifico estado moral, completamente integrada nas normas disciplinares. Sente-se que todos empregam a maxima solidariedade, dentro da exiguidade de recursos, natural na quadra difficil que vivemos.

Espero que a norma de conducta que vem orientando commandantes e commandados continue a mesma e que a dedicação de todos redobre de intensidade no anno de instrucção que se vae iniciar, afim de bem cumprirmos o dever que nos é imposto na preparação do cidadão para a defesa da Patria."

O DIA DO SR. OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, cerca de 9 1|2 horas, ao seu gabinete de trabalho, despachou todo o expediente de sua pasta. Em seguida, presidiu a reunião da commissão de reforma dos serviços do Thesouro, saindo, depois, para o almoço. Regressando ao ministerio, ás 15 horas, recebeu em conferencia os srs.: Silva Gordo, secretario das Finanças de São Paulo; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que foi tratar do projecto de amnistia fiscal; Ary Silva, presidente da Camara Syndical; Otto Schilling; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho N. do Café, e commandante Firmino Santos, presidente do Lloyd Brasileiro.

UMA DECLARAÇÃO ATTRIBUIDA AO GENERAL LEITE DE CASTRO

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, commenta hoje a declaração attribuida ao general Leite de Castro, de que a "esquerda" approvará a convocação da Constituinte sómente se fôr da vontade do senhor Getulio Vargas e não o fruto de imposição dos partidos politicos.

O "Estado do Rio Grande" diz que não acredita, absolutamente, na authenticidade dessa declaração, e que, de certo, se trata de invenção de algum jornalista perverso.

A VIAGEM DO SR. SILVA GORDO A ESTA CAPITAL

Encontra-se no Rio desde hontem, pela manhã, o secretario da Fazenda de S. Paulo, sr. Silva Gordo. Segundo declarações suas á reportagem, a vinda a esta capital do auxiliar do sr. Pedro de Toledo e seu substituto, ainda ha dias, na interventoria paulista, prende-se exclusivamente ao accôrdo que vem sendo encaminhado entre o governo daquelle Estado e os credores francezes, nas mesmas bases do que acaba de ser encerrado satisfatoriamente com os banqueiros inglezes.

De modo que ficam assim desmentidas as noticias propaladas de que o sr. Silva Gordo era portador de importante missão politica junto ao governo federal.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda, os srs. Salgado Filho, general Góes Monteiro, commandante Hercolino Cascardo e major Barata.

A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO DOS VAREJISTAS DA BAHIA AOS QUESITOS FORMULADOS PELO SR. JUAREZ TAVORA

BAHIA, 6 (Do correspondente — Via aerea) — A Associação dos Varejistas da Bahia enviou ao tenente Juracy Magalhães o seguinte officio:

"Em nome do sr. presidente tenho a honra de communicar a v. ex. que em sessão de assembléa geral, especialmente reunida, em 10 do corrente mez, para tomar conhecimento do officio dirigido pelo exmo. sr. major Juarez Tavora, á directoria desta Associação, foi por proposta do director Augusto Lopes Benevides, approvada, por unanimidade de votos e seguinte moção: A Associação dos Varejistas da Bahia, reunida em sessão de assembléa geral, espontaneamente assegura ao exmo. sr. tenente Juracy Magalhães, dd. interventor federal no Estado, os seus sinceros applausos pela maneira elevada, patriotica e honesta, com que tem governado a Bahia, defendendo os altos interesses do Estado, economizando as rendas publicas e mantendo o nivel de alta moralidade na administração geral do nosso glorioso Estado. Em sessão de 10 de abril de 1932.-**Augusto Lopes Benevides.** Cumprindo a resolução da mesma assembléa que manda dar a v. ex. conhecimento da moção approvada, aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais alta consideração e respeito, augurando que continue o governo de v. ex. na directriz patriotica que tem até então merecido o apoio de todos os elementos das classes conservadoras e daquelles que se interessam pelos altos destinos do nosso querido Brasil, do qual é a Bahia parte integrante e elemento de defesa de sua integridadae. — (a). **Camillo Garrido Ribas**, secretario".

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Reuniu-se á noite o Conselho Superior do Club 3 de Outubro, para tratar de diversas questões, inclusive da attitude do general Góes Monteiro. Essa reunião, a que se emprestava grande importancia, transcorreu sob absoluta reserva, não sendo permittida a presença de jornalistas. Os debates — ao que soubemos, foram animadissimos, não sendo possivel encerral-os, razão porque o club promoverá hoje nova sessão.

Cartas á direcção

ATTENTADOS AO PLANO AGACHE

Escreve-nos o sr. Armando de Godoy:

"Sr. director d'O JORNAL.

Peço-lhe a gentileza de acolher no seu conceituado jornal as linhas que se seguem, por meio das quaes busco responder ao que o illustrado architecto Cortez disse sobre o plano Agache perante os seus collegas, em um almoço realizado no Automovel Club, quarta-feira ultima.

O mesmo assumpto já foi tratado brilhantemente pelo dr. José Marianno numa interessante entrevista concedida ao "O Globo".

Através das suas palavras, notase uma certa irritação por parte do sr. Cortez em relação á conducta e á actuação da commissão do plano da cidade. Attribuo tal opinião ao facto do illustre architecto ignorar o que ha feito a referida commissão no sentido de amparar o plano de remodelação em questão, o qual o illustre profissional, muito embora o ataque em alguns pontos, julga, entretanto, ser logico. O sr. Cortez mostra não ter acompanhado a acção e o esforço desenvolvidos pela commissão do que me orgulho de fazer parte, tão brilhantes e devotados são os collegas que, com o meu obscuro concurso, nella tudo têm feito sem preoccupação de publicidade, e creando desaffectos com o alto designio de prestar consideraveis serviços a esta urbs, digna por demais da nossa solicitude. Preciso dizer que a commissão não recebe honorarios.

Passemos a responder succintamente ao sr. Cortez.

Relativamente ao edificio para o Ministerio da Agricultura, tenho a dizer que a commissão, por mim representada, logo que circulou a noticia do projecto, procurou immediatamente o honrado dr. Pedro Ernesto, afim de evitar o absurdo attentado planejado contra a Quinta da Bôa Vista. Como o sr dr. interventor na occasião se achava ausente do seu gabinete, converseí sobre o assumpto com os drs. Delso da Fonseca e Amaral Peixoto, os quaes deram o mais caloroso apoio á providencia que eu solicitava, havendo sido immediatamente enviado ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas um officio pedindo se não realizasse tal projecto. Em seguida, por meio de uma entrevista por mim concedida ao "O Globo", dei conhecimento ao publico, da intervenção que a Commissão tinha tido no caso, bem como dei, em tal occasião, um resumo dos seus esforços em prol desta Capital.

Relativamente ao edificio para a séde do Ministerio do Trabalho, procurei o respectivo titular, o illustrado dr. Salgado Filho, que a meu pedido agiu immediatamente no sentido de se não contrariar o plano de remodelação, determinando que os technicos encarregados de resolver o caso, commigo se entendessem afim de se porem em contacto com a Commissão.

Com referencia ao edificio em construcção no Largo da Carioca, eu e meus esforçados companheiros pedimos ao dr. Pedro Ernesto tudo fizesse com o objectivo de se evitar tal golpe no plano Agache, havendo eu lembrado a troca do terreno em questão por outro situado no Castello. A Ordem, possuidora do immovel a que nos referimos, se mostrou irreductivel, não aceitando de modo algum o que se lhe propunha, com o que vae prejudicar enormemente a esta cidade e no seu patrimonio, pois, a localização de um grande edificio no ponto de que se trata é um máo emprego de capital.

Sobre o arranha-céo a ser edificado na Avenida Central, officialmente não consta nada.

Com relação ás obras projectadas pelo governo federal em desaccordo com o plano, a Commissão apresentou no honrado sr. dr. interventor um longo memorial solicitando-lhe agisse junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, no sentido de obter que as obras e os projectos municipaes fossem respeitados pelas autoridades federaes. Portanto, a Commissão não tem descurado dos seus deveres.

Justificando o plano do sr. Agache, nas suas linhas geraes, tive occasião de fazer varias palestras que foram irradiadas e todas publicadas no "Jornal do Commercio", havendo sido algumas publicadas no "Jornal do Brasil". Tambem sobre o mesmo plano, encarado sob um dos seus principaes aspectos, — o do trafego, fiz, no salão da Sociedade Brasileira de Engenheiros, uma conferencia, que foi publicada no penultimo numero da Revista daquella associação e tambem no "Jornal do Commercio", de 26 de março do corrente anno. Na mencionada conferencia eu justifico as principaes soluções estabelecidas pelo plano Agache para os nossos problemas urbanos.

O sr. Cortez estudou e conhece urbanismo, devendo, portanto, saber que se não póde elaborar um plano completo para uma cidade que ainda não dispõe de uma planta cadastral abrangendo todos os elementos estatisticos urbanos. O sr. Agache, pois, conforme mostrei na minha conferencia sobre o problema do trafego através do seu plano, não podia de modo algum apresentar obra perfeita, visto não ter tido tal elemento fundamental. A planta da Aircraft, que reputo incompleta, não lhe foi fornecida senão em parte, nem ainda foi entregue á Directoria de Engenharia, o que está embaraçando a revisão do plano por esse orgão da administração municipal com o concurso da Commissão. Portanto, não tem razão o sr. Cortez quando insinua que eu e os meus esforçados e desprendidos companheiros não temos correspondido á tarefa com que nos honrou o digno dr. Adolpho Bergamini nos fins de dezembro de 1930 e nos foi de novo confiada, em outubro do anno p. passado, pelo honrado dr. Pedro Ernesto.

Antes de concluir, cumpre-me dizer que julgo, ao contrario do que pensa o illustrado sr. Cortez, magnifico o local que o plano indica para nelle se erguerem os edificios destinados aos Ministerios. O urbanista francez attendeu ás tradições da cidade, pois sempre houve uma grande tendencia para se situarem ahi varias repartições publicas. Ahi, ainda se encontram dois Ministerios, o da Viação e o da Marinha, a Alfandega, o Telegrapho e os Correios, o palacio da Justiça e a Camara dos Deputados. Que de despesas não teria de fazer o governo federal, se tivesse de transferir todos esses elementos da administração publica para outro logar. Mantenhamos em tal local, o centro civico, que ahi naturalmente se formou. Accresce a circumstancia de possuir ahi o governo mais outros immoveis e uma bôa area de terreno.

Influiu, naturalmente, sobre o espirito do sr. Agache a idéa de localizar em districto pouco movimentado o conjunto dos principaes edificios federaes a exemplo do que se está fazendo em outras cidades, seria absurdo situal-os na zona destinada ao commercio. Penso tambem que agiu sobre o espirito o urbanista francez o pensamento de fazer surgir no local em apreço uma cortina de edificios monumentaes, dando um melhor aspecto á face correspondente da cidade e occultando o casario antiquado que existe nas vizinhanças.

Emquanto não fôr officializado o plano Agache como plano director, o que está a pique de ser feito, não se póde em rigor negar nenhuma licença para obras contrariando o que estabelece o referido plano.

Relativamente a outras soluções que o plano indica para os problemas desta Capital e o sr. Cortez critica, penso não haver o illustrado architecto recolhido todos os elementos indispensaveis para julgamento definitivo. Isso se percebe quanto ao que diz sobre o problema das communicações com Nictheroy e sobre o local para se construirem os futuros edificios municipaes.

Muito grato, sr. redactor, se publicar estas linhas que só objectivam esclarecer a opinião publica sobre problemas de magna importancia para esta metropole. — (a) Armando de Godoy, presidente da Commissão do Plano da Cidade".

ITALIA

O DISCURSO DO SR. GRANDI SOBRE A SUPPRESSÃO DA LINGUA ITALIANA NA ILHA DE MALTA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Camara dos Deputados apresentava, hoje o aspecto dos seus grandes dias. Nenhum logar vasio. Pelos corredores se apinhava uma verdadeira multidão, ansiosa para ouvir o discurso do sr. Dino Grandi, ministro do Exterior, no qual s. ex. responderia ás interpellações apresentadas pelos deputados Ercole Francesco e outros acerca das "demarches" da Italia junto ao governo inglez na questão da suppressão da lingua italiana na ilha de Malta.

O sr. Dino Grandi inicia seu discurso, dizendo: "Um grupo de deputados deseja saber se o Ministerio do Exterior da Italia deu algum passo junto ao Foreign Office sobre a suppressão da lingua italiana na ilha de Malta. A esse grupo e aos interessados respondo, como ministro, que, de facto, nenhum passo foi dado nesse sentido, pois o governo da Italia considera essa questão pertencente exclusivamente á politica interna do imperio britannico.

Depois desta minha affirmação, isto é, absolvido o meu dever de ministro, não posso abster-me de declarar á Camara dos Deputados como e quanto o governo fascista participa do sentimento unanime da nação, dolorosamente ferida pela noticia das providencias tendentes a diminuir em Malta o uso da lingua italiana, com a qual foram perennemente educadas suas gerações, que deram ao imperio inglez subditos tão fieis.

No passado, em duas differentes occasiões, e precisamente em 1898 e 1902, providencias analogas á actual foram annunciadas. O governo inglez, porém, após um exame cuidadoso, julgou inopportuno sua applicação, não obstante serem outros os tempos e differente a situação. De facto, a Italia, então, era parte integrante de um systema de allianças contrarias ás do Reino Unido, não existia um quadriennio durante o qual tanto sangue commum se misturara nos campos de batalha, para a defesa do mesmo ideal, nem existia o decennio durante o qual as duas nações se encontraram completamente identificadas na campanha em prol da paz universal.

A Italia espera que o governo da nação amiga, em respeito ás suas tradições, que são as vigas mestras da formação e grandeza do Imperio Britannico, tradições que permittiram a livre e leal convivencia de tantos povos em seu seio, quererá considerar sob todos os aspectos a questão ora em foco, tendo na devida conta, tambem, os sentimentos geraes e expontaneos manifestados pela alma italiana."

Uma formidavel salva de palmas, á qual se associam todos os ministros, sauda o orador, emquanto dos peitos dos presentes irrompe o grito de "Viva Malta!"

Serenados os animos, usa da palavra o deputado Francesco Ercole, que traça um rapido resumo da situação. Diz que as esperanças de uma reconsideração, por parte do governo inglez, do acto que vem de realizar, acham-se animadas pela legitimidade do pedido, pois ficou provado, pela historia, que o italiano foi a primeira e a autentica lingua de uso geral na ilha de Malta.

Confiamos, diz o orador, sobretudo, na amizade da Inglaterra. O decreto actual não terá a força de apagar a virtude, a fascinação e a civilização que enfeixa a lingua italiana, de cuja cultura Malta continuará a fazer parte. Conscios, porém, da solidariedade necessaria entre a Italia e a Inglaterra para a conquista do ideal commum, fazemos os melhores votos para que o incidente de hoje não venha perturbar as boas relações existentes entre os dois paizes e que sua solução sirva para estreitar cada vez mais os laços de cordealidade e de collaboração que estão nos propositos dos dois povos.

UMA INTERPELLAÇÃO SOBRE A LIMITAÇÃO DO ENSINO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS EM S. PAULO

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Amedeo Fani, sub-secretario do Ministerio do Exterior, acha-se inscripto para responder, na sessão da Camara dos Deputados, de amanhã, sobre a interpellação apresentada pelo deputado Filippo Mezzi, na qual se pedem noticias acerca das providencias que limitam o ensino de linguas estrangeiras em São Paulo e conhecer a acção promovida pelo governo italiano junto ao Estado amigo, onde, ha mais de vinte annos, prospera o Instituto Médio que regista no seu activo altas benemerencias para a cultura italo-brasileira.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA NA TUNISIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputadosj, na occasião da discussão do balanço da Pasta do Exterior, usou da palavra o deputado Zeno Verga que pronunciou um importante discurso, do qual extraimos os seguintes trechos: "Desejo manter a promessa feita aos compatriotas da Tunisia, a esses trabalhadores que labutam e soffrem sob o regime das convenções estipuladas em 1896 e que trimestralmente se renovam, tal qual uma nota promissoria ameaçadora, nas mãos dos agiotas. Essas convenções vêm sendo applicadas, pela França, com manifestas preferencias, tornando-as absolutamente restrictivas, quando se trata de usal-as contra o elemento italiano. Isto não obstante, os francezes não conseguem popularizar a Tunisia e, achando-se em minoria numerica, procuram, com todos os meios crear obstaculos á colonização italiana.

"Não podendo applicar, de accôrdo com o estipulado nas referidas convenções, a lei de 1922, segundo a qual todos os estrangeiros residentes no territorio de Tunis tornam-se automaticamente francezes, foi instituido o systema da naturalização espontanea e individual.

"E' facil comprehender-se quaes e quantas pressões sejam exercidas para obrigar os estrangeiros em geral e os italianos, em particular, a renegar sua nacionalidade. Na cidade de Tunis, por exemplo, vigora uma sensivel differença de tratamento financeiro entre os ferroviarios francezes e seus collegas italianos. A mesma diversidade se verifica com relação aos mineiros e aos agricultores. Tambem á burguezia italiana procura-se crear obstaculos, excluindo-a do exercicio de determinadas funcções e diminuindo-lhe os lucros e a influencia social. Tudo isso com o fito de obrigal-a a abjurar sua patria e naturalizar-se francez.

"Essa injustiça torna-se ainda mais manifesta no campo cultural. As autoridades não querem reconhecer o augmento, de cerca de 30.000 pessoas, no numero dos italianos; prohibindo, pois, a abertura de novas escolas e a ampliação das já existentes. Nove mil alumnos entre italianos natos e filhos de italianos, são obrigados ou a cursarem as escolas francezas ou a ficar sem instrucção.

"A todo esse systema coercitivo, se oppõe a formidavel resistencia do elemento italiano. No ultimo quinquennio as naturalizações de italianos accusam a cifra de tres mil contra 4.360 no trieennio immediatamente precedente.

O ultimo recenseamento da Tunisia, arranjado com uma arithmetica "usum delphini", regista a ridicula cifra de 200 italianos a mais dos francezes aqui residentes, calculando em 91.000 o numero dos italianos que habitam a cidade de Tunis".

O Rio ligado directamente pelo telephone a Bucarest

A PRIMEIRA PALESTRA REALIZADA ENTRE O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA RUMANIA E O MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS DESSE PAIZ

Na audiencia diplomatica de hontem o sr. Achille Barcianu, encarregado de Negocios da Rumania communicou ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores que no dia 3 do corrente mez, foi feita a experiencia da communicação telephonica directa entre o Rio de Janeiro e Bucarest. A primeira conversação se realizou, graças á amabilidade do director da Radio-Brasileira — sr. Grasser, — entre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e a legação da Rumania no Rio de Janeiro. O sr. Filalitz, secretario geral do Ministerio, encarregou o sr. Barcianu de transmittir as saudações cordiaes do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, sr. D. Ghika, (impossibilitado de falar pessoalmente) a s. ex. o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e de lhe expressar sua viva satisfação por occasião da victoria desta ligação directa entre os dois paizes amigos, ligação que não deixará de facilitar, no futuro, um intercambio directo entre o Brasil e a Rumania.

Demittiu-se collectivamente o gabinete austriaco

VIENNA, 6 (H.) — O chanceller Buresch apresentou ao presidente Miklas o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O PRESIDENTE MIKLAS PEDE AO SR. BURESCH QUE CONTINUE A' FRENTE DO GOVERNO

VIENNA, 6 (H.) — O presidente da Republica, sr. Miklas, aceitou o pedido de demissão collectiva do gabinete e pediu ao chanceller Buresch que continuasse provisoriamente á frente do governo.

O novo decreto para exploração das Loterias Federaes

Reuniu-se hontem, á tarde, na directoria da Receita, sob a presidencia do sr. Gonçalves Mello, respectivo director e presentes os demais membros, srs. Luiz Ayres e Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal, a Commissão designada pelo ministro da Fazenda, para o julgamento da idoneidade dos concurrentes ao novo contrato para exploração das loterias federaes.

Proseguiu a commissão no julgamento da idoneidade dos candidatos que se apresentaram, sendo dois julgados idoneos e para tres solicitadas informações e documentos.

Cerca de 18 horas foi suspensa a sessão que fôra iniciada ás 15 1|2 horas.

O proximo concurso moto-nautico de Gardone

KAYE DON TOMARA' PARTE COM A "MISS ENGLAND"

ROMA, 6 (H.) — Communicam de Gardone, na Riviera, que o barco-motor "Miss England III" foi inscripto para o concurso moto-nautico em que será disputada ainda este mez a taça offerecida por Gabriel D'Annunzio em homenagem á memoria de Seagrave.

O "Miss England III" será pilotado por Kaye Don, detentor do record mundial de velocidade em barco-motor.

Na mesma occasião será disputada a taça "Aymone di Savoia".

Effeitos da erupção do "Descabezado"

NENHUM VESTIGIO DE VIDA AO LONGO DE LARGA REGIÃO ANDINA

SANTIAGO, 6 (U. T. B.) — Regressou a esta capital a commissão de scientistas que visitou demoradamente toda a região andina vizinha ao vulcão "Descabezado" e aos demais que ha pouco entraram em erupção.

Segundo dizem esses scientistas, numa estensão de trinta kilometros em torno das crateras que estiveram em actividade não ha o menor vestigio de vida humana ou vegetal, nem parece possivel que tão cedo possa ali renascer a vida, pois o solo está literalmente coberto de larva branca, solidificada, em espessas camadas.

Transferencias e classificações no Exercito

Foram transferidos: no serviço veterinario — os 2os. tenentes Arthur Fernandes da Cunha, da Escola de Aviação Militar para a de Cavallaria, Gilberto Monteiro de Queiroz do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva para o 3º regimento de infantaria, ambos por conveniencia absoluta do serviço.

Foi designado, no serviço veterinario, o 2º tenente Octavio de Campos Fontes Pitanga, para accumular o serviço do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva com o da sua unidade.

— Por outros de 5 do mesmo mez:

Foi tornada extensiva ás demais escolas e collegios a medida tomada em relação aos officiaes instructores da Escola Militar, quando promovidos no decurso do anno lectivo.

Foram designados:

no batalhão escola — para instructor de equitação de officiaes, sem prejuizo de suas funcções normaes, o 1º tenente Joaquim de Mello Camarinha;

no serviço de recrutamento — para chefe da 2ª secção da 16ª circumscripção (Rio Grande do Norte) o 1º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque.

Foram dispensados: das funcções que exerciam, por serem necessarios seus serviços na tropa e por serem os que têm menos tempo de arregimentação no posto, os seguintes capitães — Enock Marques e Oswaldo Antonio Borba, de instructores de equitação da Escola de Cavallaria; Renato Bittencourt Brigido, de instructor de equitação das escolas Militar Provisoria e de Cavallaria; Inimá Siqueira, de secretario da Escola Militar; José Dantas Areas Pimentel, de auxiliar de instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 3ª região militar; João Pedro Gal, de ajudante da Coudelaria Nacional do Incão; José Thomé Xavier de Britto, de ajudante da Escola de Cavallaria; Americo Braga, de adjunto do Estado Maior da 1ª região militar; José Martins Galhardo, de commandante de companhia do Collegio Militar de Porto Alegre; Adherbal Campos Silva, de chefe da 1ª secção da 6ª circumscripção de recrutamento; Albano de Azevedo Falcão, de chefe de secção da 2ª circumscripção de recrutamento; Horacio dos Santos, de instructor do Centro Militar de Educação Physica; Alberto Dias dos Santos, de estagiario do Estado Maior da 3ª divisão de cavallaria; Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, de fiscal do Centro Militar de Educação Physica; Epifanio Alves Pequeno Filho, de ajudante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Eduardo Monteiro de Barros Junior, de ajudante do Deposito de Remonta de Valença; Agenor da Silva Mello, de adjunto da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra; e Edwy de Oliveira Pessoa Barros, de instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar.

Foram transferidos e classificados, por absoluta conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, os seguintes capitães: no 1º regimento de cavallaria divisionario — do quadro supplementar para o esquadrão de metralhadoras, Léo da Costa, do 3º para o 4º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) Edgard Soares Dutra, e deste para aquelle Cyro Riopardense de Rezende; no 2º regimento de cavallaria divisionario — do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras Vasco Neves Varella; no 3º regimento de cavallaria divisionario — do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras José Dantas de Aréas Pimentel; no 4º regimento de cavallaria divisionario — do 2º esquadrão de cavallaria (sem effeito) para o de metralhadoras Tales Moutinho da Costa; no 5º regimento de cavallaria divisionario — do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras Sadi Folck, do 2º (sem effectivo) para o 1º esquadrão de cavallaria João Teodureto Barbosa; no 1º regimento de cavallaria independente — do quadro supplementar para o esquadrão de metralhadoras Adherbal de Campos Silva, de ajudante do 4º regimento de cavallaria independente para igual cargo deste regimento Inimá Siqueira, do 4º esquadrão de cavallaria do 7º regimento de cavallaria independente para o 1º deste regimento, João Pedro Gay; no 2º regimento de cavallaria independente — do quadro supplementar para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario José Thomé Xavier de Britto, do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras, Severino de Freitas Prestes Filho; no 3º regimento de cavallaria independente — do esquadrão de metralhadoras, Djalma Bayma, do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o 1º deste, Albano de Azevedo Falcão, do 4º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 1º regimento de cavallaria independente para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario deste, Americo Braga; no 4º regimento de cavallaria independente — do 4º esquadrão de cavallaria do 5º regimento de cavallaria independente para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario José Martins Galhardo, no esquadrão de metralhadoras, Enock Marques, de ajudante do 14º regimento de cavallaria independente, para o 1º esquadrão deste regimento, Dilermando Candido de Assis; no 5º regimento de cavallaria independente — do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras, Floriano Peixoto Keler, como ajudante e commandante do esquadrão extranumerario Aladim Condeixa de Azevedo, no 1º esquadrão de cavallaria, Joaquim Guilherme Cesar da Silva; no 6º regimento de cavallaria independente — do esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras, Mario Neves Galvão; no 7º regimento de cavallaria independente — do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras, Milton Cesimbra; no 8º regimento de cavallaria independente — do quadro supplementar para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario Alberto Dias dos Santos, do quadro supplemento para o esquadrão de metralhadoras, Edwy de Oliveira Pessoa Barros; no 9º regimento de cavallaria independente — no esquadrão de metralhadoras, Carlos Menna Barreto, do 1º esquadrão de cavallaria do 4º regimento de cavallaria independente para o 1º deste, Renato Bittencourt Brigido, do quadro supplementar para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario Alberto Barbedo; no 10º regimento de cavallaria independente — do quadro supplementar para o esquadrão de metralhadoras Horacio dos Santos, do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) o 2º deste Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa; no 11º regimento de cavallaria independente — do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo), do 2º regimento de cavallaria divisionario para o de metralhadoras deste Rubens do Rego Barros, do 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 4º regimento de cavallaria independente para o 1º esquadrão de cavallaria deste, Agenor da Silva Mello; no 12º regimento de cavallaria independente, do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario Paulo Sarmento, de ajudante para o esquadrão de metralhadoras Nei dos Santos Braga, do 2º para o 1º esquadrão de cavallaria Humberto da Cruz Cordeiro; no 13º regimento de cavallaria independente — do 4º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) para o de metralhadoras Armando Nestor Cavalcante, do quadro supplementar para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario Epifanio Alves Pequeno Filho, do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 1º regimento de cavallaria independente para o 1º deste Eduardo Monteiro de Barros Junior; no 14º regimento de cavallaria independente — do 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 8º regimento de cavallaria independente para o esquadrão de metralhadoras deste, Oswaldo Antonio Borba, de ajudante do 1º regimento de cavallaria independente para ajudante e commandante do esquadrão extranumerario deste, Francisco Backer Reifschneider, no 1º esquadrão de cavallaria deste Arthur Danton de Sá e Souza.

Foram transferidos ainda, por absoluta conveniencia do serviço, na arma de cavallaria — os capitães Ernesto Dornellas, do 1º esquadrão de cavallaria para o 3º (sem effectivo) do 8º regimento de cavallaria independente; Olympio de Carvalho Borges, de ajudante para o 2º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 8º regimento de cavallaria independente; Jayme Ormindo de Carvalho, de ajudante do 9º para o 4º esquadrão (sem effectivo) do 3º regimento de cavallaria independente Oscar Moreira Tinoco, do 1º esquadrão do 9º para o 4º (sem effectivo) do 7º regimento de cavallaria independente; Astrogildo Pereira da Cunha, do 1º esquadrão do 11º para o 3º (sem effectivo) do 2º regimento de cavallaria independente; Jacob Manoel Gaieso e Almendra, do 1º esquadrão do 12º para o 4º (sem effectivo) do 1º regimento de cavallaria independente; Ademar Dias da Costa, de ajudante do 13º para o 2º esquadrão (sem effectivo) do 2º regimento de cavallaria independente; Mario Fernandes de Almeida, do 1º para o 4º esquadrão (sem effectivo) do 13º regimento de cavallaria independente; Coriolano de Andrade, do 1º esquadrão do 14º para o 4º (sem effectivo) do 6º regimento de cavallaria independente; José Luiz de Siqueira, do 1º esquadrão do 5º regimento de cavallaria divisionario para o 2º (sem effectivo) do 6º regimento de cavallaria independente.

Foram classificados, por absoluta conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, os capitães: Oswaldo Menna Barreto e Heitor Lopes Caminha, no quadro supplementar; Alberto Oronce Guerin, no 2º esquadrão (sem effectivo) do 2º regimento da cavallaria divisionario; Edgard de Freitas Marinho, no 3º esquadrão (sem effectivo) do 3º regimento de cavallaria independente; e o 1º tenente Victor Pereira Gomes, no 2º regimento de cavallaria divisionario.

Foi designado, fiscal do Centro Militar de Educação Physica, o major Raul Mendes de Vasconcellos.

Foi mandado substituir, no serviço de revisão de reservistas na 1ª circumscripção de recrutamento, o 1º tenente Renato Ferraz da Cunha, classificado no 13º batalhão de caçadores (Bahia).

Demittiu-se o governador do territorio de Memel

KOVNO, 6 (H.) — A Agencia Elta annuncia que o governador do Territorio de Memel, sr. Anton Merkys, apresentou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão.

RIO-COMMERCIAL

ROCHA COUTO & C.

O sr. Sebastião de Oliveira, figura muito relacionada no alto commercio do Rio de Janeiro, voltou a ser socio solidario da firma Rocha Couto & Cia. na qual se havia commanditado em 1924.

O 43º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

As commemorações de hontem na séde do modelar estabelecimento de ensino militar — A leitura do boletim official —

Dois aspectos da ceremonia de hontem no Collegio Militar, vendo-se ao alto o general Esperidião içando a bandeira nacional. Em baixo um grupo de pessoas presentes

O Collegio Militar do Rio de Janeiro viu, hontem, passar o 43º anniversario de sua fundação. Commemorando esse facto, o seu actual director, marechal Esperidião Rosas, organizou um programma especial, que foi iniciado ao meio-dia, com o hasteamento do pavilhão brasileiro pelo proprio director do modelar estabelecimento de ensino.

A LEITURA DO BOLETIM

Em seguida, o capitão ajudante procedeu á leitura do seguinte boletim:

"Transcorre hoje o 43º anniversario da fundação do nosso Collegio.

Creado pelo decreto n. 10.202, do Governo Imperial, datado de 9 de março de 1889, devido á tenacidade e perseverança do benemerito Thomaz Coelho, cuja figura meiga e carinhosa recordamos com saudades a todos os momentos. Neste longo lapso de tempo, este instituto tem preenchido cabalmente os seus fins. Assim, é agradavel affirmar que mais de metade dos officiaes do nosso Exercito e mais de um terço dos da nossa Armada tiveram nesta casa o cadinho em que se temperaram os seus caracteres, e, com orgulho vos digo, nos postos de maior destada daquellas corporações vemos ex-alumnos deste Collegio. Estadistas notaveis, professores emeritos, profissionaes abalisados, industriaes competentes, commerciantes honestos e progressistas, apontam-se innumeros que, como vós, meus caros commandados, envergaram este simples, mas evocativo uniforme. E' nesta "collina da esperança" que a Nação confia, pois daqui tem saído a fina-flôr das classes que a amparam e a dignificam. No momento em que a sua soberania periclitava, vimos um pugillo de antigos alumnos deste Collegio, que, como vós outros, receberam aqui as mais sacrosantas licções de civismo, sacrificar, com destemor e altivez, a propria vida, em holocausto á redempção do Brasil: Azhaury Brito Souza, Mario Carpenter, Jansen de Mello, Annibal Benevolo, Hugo Bezerra, Ebroino Uruguay, Djalma Dutra, foram os bravos que pereceram heroicamente na peleja e fixaram, com seus martyrios, uma nova éra de felicidade para a nossa Patria! Como é consolados, no dia de hoje, rememorar com saudade e orgulho os vossos collegas de hontem, que elevaram tão alto o nome do nosso Collegio.

Portanto, meus jovens alumnos, nunca vos olvideis de que a cada um de vós incumbe o dever de conservar sempre e cada vez mais as tradições brilhantes e dignas dos annaes deste educandario, o qual representa um florão bellissimo do regime monarchico, a chave de ouro com que o Imperio encerrou o cyclo de seu grande poderio na nossa Patria."

Terminada a leitura do boletim, foram dadas a conhecer as novas promoções no corpo de alumnos do Collegio, tendo sido designado coronel-commandante do destacamento do Collegio o alumno numero 111.

Sobre a solemnidade falaram dois alumnos, e, a seguir, o marechal Esperidião Rosas fez a entrega das medalhas e do titulo de agrimensores a diversos alumnos.

O director do Collegio Militar procedeu, após, á inauguração de um amplo recreio coberto, construido na sua administração, na qual vem sendo efficazmente auxiliado pelo major Henrique Pereira, que exerce as funcções de fiscal do Collegio.

Fracassa um attentado contra o chefe do governo egypcio

O QUE OCCORREU NA PROVINCIA DE GUERGA

CAIRO, 6 (H.) — Telegramma de Tammah, na provincia de Guerga, annuncia que nas proximidades daquella cidade explodiu uma bomba á passagem do trem em que actualmente viaja o chefe do governo, Sedky Pachá, acompanhado dos ministros das Communicações e da Instrucção e do vice-presidente da Camara dos Deputados. Por felicidade, o comboio parára antes de attingir o local da explosão. Esta poucos damnos causára. Reparada rapidamente a linha, a viagem proseguirá sem novo incidente.

A policia local abrira inquerito para descobrir a origem do petardo.

A reforma dos serviços do Thesouro

MODIFICAÇÃO NO EXERCICIO DE FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS — O DIRECTOR GERAL DO THESOURO PASSARA' A SUB-SECRETARIO DA FAZENDA — A REMODELAÇÃO DO EDIFICIO DO THESOURO

Reuniu-se hontem, ás 10 horas, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, em continuação ás anteriores, a commissão de estudos do ante-projecto da reforma dos serviços do Thesouro.

De inicio foram debatidos os pontos referentes ao titulo II, do ante-projecto, sobre a actividade dos fiscaes do imposto de consumo, cuja situação vae ser reformada, organizando-se uma graduação de funcções, com vencimentos equivalentes aos cargos, de accôrdo com o que manifestou, nesse sentido, o ministro Aranha. Mereceu discussão a parte que diz respeito ás attribuições do director geral do Thesouro, que serão ampliadas, passando a denominar-se sub-secretario da Fazenda.

Pelo sr. Fernando Lobo foi feita interessante apreciação relativa aos serviços de communicações, do archivo, da portaria, cujos serviços serão modificados, nos moldes dos que já foram methodizados pelo autor da communicação, em diversos departamentos do Ministerio das Relações Exteriores, de que é alto funccionario.

A extincção da Caixa de Amortização provocou vivos debates, mostrando-se a maioria contraria a essa disposição do anteprojecto da reforma.

Pelo adeantado da hora foi levantada a sessão, sendo marcada nova reunião para a proxima segunda-feira.

A remodelação do edificio do Thesouro

O ministro Oswaldo Aranha communicou aos membros da commissão de reforma dos serviços do Thesouro que solicitou providencias ao director do Patrimonio Nacional para ser verificada uma remodelação no edificio do Thesouro, dando-lhe hygiene e conforto, com mais amplas accommodações para os numerosos funccionarios que ali trabalham.

O ministro, no decorrer da palestra disse haver pensado na mudança do Thesouro para o edificio do Banco do Brasil, antigo, que, entretanto, não comportaria todas as repartições da Fazenda installadas no velho edificio da avenida Passos.

Um dos presentes aventou a idéa da construcção de um edificio modelar para o erario da União, na esplanada do Castello, por encontro de contas com a Prefeitura desta capital, devedora á União de cerca de sessenta mil contos.

Foi, porém, resolvido pelo ministro Aranha, que o velho edificio fosse remodelado dignamente para nelle continuarem as repartições ali installadas.

Aviação commercial

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, deu entrada, hontem, ás 16.45, na Guanabara, o hidro-avião nacional P-BDAI, pertencente á frota da Panair.

Para esta capital, trouxe o "commodore" nove passageiros.

De Buenos Aires, veiu Alexander Hahn; de Florianopolis, o aspirante Adalberto Guimarães; de Paranaguá, George E. Smith.

De Santos, chegaram David Brown, dr. João de Souza e sua esposa, Adrovaldo Almeida Ramos, sra. Alzira M. Ramos e a senhorita Maria de Lourdes Ramos.

A bordo da aeronave da Panair, que segue hoje para o Norte, embarcam, com destino a Recife, os srs. Paul B. McKee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras, e John C. Douglas, gerente da General Electric, e para a Bahia, Manoel Lopes Castro da Cunha.

Passageiro para Belém do Pará, viaja no mesmo "commodore" o nosso collega de imprensa C. A. Nobrega da Cunha.

O novo sello adhesivo da taxa de 30 reis

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio communicou que a nova estampilha da taxa de 30 réis, destinada a cobrança do sello adhesivo, no biennio de 1932-1933, é impressa em tinta azul-claro, tendo os mesmos caracteristicos das estampilhas das taxas de cem réis a seis mil reis, da mesma especie, approvadas pela circular n. 90 de 31 de dezembro de 1931 e obedece quanto á sua circulação, ás disposições contidas na mesma circular.

A MISSÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO NO NORDESTE

Como tem sido feita a distribuição de recursos — A assistencia infantil — Os serviços de Cruz Vermelha — O governo só tem custeado as despesas de transporte da comitiva

Deante da situação afflictiva que atavessa o Nordeste, em consequencia da secca, o ministro José Americo propoz ao chefe do Governo Provisorio a abertura de um credito de dez mil contos, activando a assistencia immediata aos flagellados com a maior liberdade de applicação. E esse credito foi aberto e o respectivo decreto referendado pelo sr. José Americo nas vesperas de partir para aquella região.

Lá chegando, quando justamente se procurava a emigração em massa, poude o ministro José Americo verificar "in loco" que esses recursos foram realmente providenciaes.

Parte do credito, foi logo empregada no desenvolvimento de serviços que não tinham verba propria, para que pudessem comportar maior numero de trabalhadores, como os da construcção dos prolongamentos da E. F. Central do Rio Grande do Norte, São Luiz a Therezina, Rêde Viação Cearense, etc.

Outra parte tem sido applicada na localização dos retirantes embarcados para que não chegassem como nas anteriores crises climatericas, aos azares da sorte. Uma outra parcella desse credito foi fornecida aos interventores nos Estados onde mais se accentuava o flagello para que detivessem os retirantes em pequenos serviços publicos, até ser possivel o aproveitamento em obras federaes em organização. Ainda outra parcella foi destinada aos Estados onde os effeitos da secca se manifestavam como reflexo pela invasão dos flagellados.

Para cada um dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, foram destinados .... 20:000$ para attender a pequenos serviços de assistencia infantil. Outro tanto para a organização dos serviços da Cruz Vermelha, conjugados com os da Intendencia da Guerra para soccorros immediatos.

Pelo thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, foram feitos directamente até agora, por conta dos creditos abertos áquella Inspectoria, as seguintes distribuições:

Ao Estado da Bahia, em 11 de janeiro, 50:000$; em 23 de março, 400:000$ e em 6 de maio corrente, 200:000$, num total de .... 650:000$000.

Ao Estado de Pernambuco, em 25 de março e em 4 de maio .... 900:000$000.

Ao Estado da Parahyba, em 23 de março, 452:200$; em 19 e 25 de abril, respectivamente, 200:000$ e 20:000$ e em 2 de maio, 200:000$, num total de 852:000$000.

Ao Estado do Ceará, em 23 de março, 432:200$; em 18 e 25 de abril, respectivamente, 300:000$ e 220:000$ e em 2 de maio corrente, 200:000$, num total de 1,152:200$.

Ao Estado do R. G. do Norte, em 23 de março, 432:200$, em 19 e 25 de abril, respectivamente, ... 200:000$ e 20:000$ e em 2 de maio corrente, 200:000$, num total de 852:000$000.

Ao Estado do Piauhy, em 25 de março, 200:000$ e em 4 de maio corrente, 300:000$, num total de 500:000$000.

Ao Estado de Sergipe, em 25 de março, 100:000$000.

Ao Estado de Alagoas, em 28 de março 100:000$.

Ao Estado do Pará, em 19 e 25 de abril, respectivamente, 50:000$ e 50:000$, e em 4 de maio corrente 100:000$, num total de .... 200:000$000.

Ao Estado do Maranhão, em 4 de maio corrente, 200:000$000.

A' Rêde de Viação Cearense: — construcção da estação de Cajazeiras, em 1 de abril, 50:000$; prolongamento ad E. F. Sobral, de Ibiapaba a Castello, 500:000$; construcção do trecho S. Gonçalo (Umary) a Riacho da Sella, ... 500:000$; prolongamento da E. F. Baturité, trecho de Souza a Patos, 2.500:000$; construcção do trecho da E. F. Baturité, de Pombal a Malta, em 18 de abril, 500:000$; construcção do ramal de Joazeiro a Barbalha, em 25 de março, ... 300:000$, em 1 de janeiro .... 684:827$901, num total de ...... 5.034:827$801.

A' E. F. S. Luiz-Therezina: restauração e reapparelhamento da mesma via ferrea, em 1 de abril, 1.600:000$000.

A' E. F. Central do Piauhy: — prolongamento de Piracuruca a Periquery, em 1 de abril — ..... 700:000$.

A' E. F. Central do R. G. do Norte, em 22 de abril — 300:000$.

A' Cruz Vermelha Brasileira em 25 de abril 230:000$000.

Ao Inspector do Departamento do Povoamento, no Pará, em 25 de abril — 500:000$.

Para os serviços directamente a cargo da Inspectoria de Seccas — 8.153:905$400.

Total geral — 22.025:383$400.

A excursão que em boa hora foi iniciada pelo ministro José Americo e que, infelizmente, teve desfecho tão lamentavel, foi feita sem ajudas de custo, sendo todas as despesas de viagem, exclusive as de transporte, custeadas pelo proprio ministro ou membros da comitiva que se antecipavam a elle no pagamento.

Linha portugueza de navegação para o Brasil

A ACÇÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO EM FAVOR DO SEU RESTABELECIMENTO

Apenas foi annunciada a suppressão da linha portugueza de navegação existente entre Portugal e o Brasil, a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro apressou-se a intervir em favor da causa, transmittindo para a capital lusitana cabogrammas de appello ao presidente da Republica, ministros dos Negocios Estrangeiros, Commercio e Marinha, solicitando de todos o seu valioso auxilio no sentido do governo dispensar amparo official á manutenção da referida linha.

Restabelecida, pois, esta em tal conformidade será com a viagem do vapor "Nyassa" a sair de Lisboa em 17 do corrente, será opportuno citar a acção da referida collectividade, a qual vendo coroada de bom exito a parcella dos seus esforços, acaba por esse motivo de agradecer ás mesmas entidades que attenderam á sua petição.

Foram determinadas por decreto 4 viagens a titulo de experiencia, intercaladas com o espaço de 45 dias, pertencendo a cada viagem o subsidio de 250 mil escudos. Mas findas estas ha probabilidades do governo manter o subsidio effectivo, tanto mais que conta para isso com o patriotismo dos portuguezes residentes no Brasil dando a preferencia aos vapores do seu paiz.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

Regulamento especial n. 11 approvado pela Resolução n. 34, do Conselho de Lavradores

DISPÕE SOBRE

A Exportação da Quota de Café Mineiro da safra de 1932-33

CAPITULO I

Da distribuição das quotas

Art. 1º — A exportação da safra do café mineiro, a partir de 1 de julho de 1932, se fará dentro da quota que lhe fôr attribuida, observadas as prescripções estabelecidas no presente regulamento, que tambem se subordina á legislação vigente, ao regulamento dos Serviços Ordinarios deste Instituto e á Resolução n. 4, de 16 de fevereiro do corrente anno, do Conselho de Lavradores, publicada n'O JORNAL, de 18 do mesmo mez.

Art. 2º — A Secção de Censo e Estatistica deste Instituto, para observancia do disposto no artigo anterior, organizará listas nominativas, trimestralmente, para os grandes productores e semestralmente, para os pequenos, nellas fixando a quota mensal que os productores poderão exportar em cada um dos mezes do trimestre, no primeiro caso, e durante o semestre, no segundo.

Art. 3º — A quota de cada productor corresponderá á duodecima parte da percentagem calculada entre a sua producção annual e a quota de 3.802.500 saccas de café que, ao Estado de Minas, foi fixada para a exportação no anno agricola de 1931|32.

Paragrapho 1º — Essa quota de 3.802.500 saccas, tomada para base de calculo, está sujeita ás modificações que o Conselho Nacional do Café determinar, para observancia do art. 9 do decreto federal numero 20.003, de 16 de maio de 1931.

Paragrapho 2º — Dessa quota se deduzirá a percentagem de 20 %, destinada ao escoamento do stock que existir, em 30 de junho do corrente anno, da safra de 1931|32, de accordo com a referida resolução n. 4, do Conselho de Lavradores.

Art. 4º — Para a organização das listas a que se refere o artigo 2º, consideram-se pequenos productores os que não tiverem colheita superior a cincoenta (50) saccas e grandes os que a tiverem superior a cincoenta (50) saccas annualmente.

Art. 5º — As quotas mensaes a se distribuirem aos grandes productores serão fixadas, para cada um delles, no trimestre de julho a setembro de 1932, tomando-se por base os resultados do censo cafeeiro realizado em 1931, e, nos trimestres subsequentes, os do relativo no anno agricola de 1932|33, ora em realização.

Paragrapho 1º — A quota unica dos pequenos productores, no semestre de julho a dezembro de 1932 e no semestre seguinte, será calculada tomando-se as mesmas bases a que se refere este artigo.

Paragrapho 2º — Se o censo relativo ao anno de 1932|33, em preparo, revelar, na fixação das quotas distribuidas aos pequenos productores, no primeiro semestre do anno agricola, e aos grandes productores, no primeiro trimestre, differenças pró ou contra elles, sobre a base calculada em relação á safra de 1931|32, serão ellas corrigidas, com relação aos primeiros, na distribuição da quota correspondente ao semestre de janeiro a junho de 1933, e com relação aos segundos, nos trimestres do anno agricola de 1932|33.

CAPITULO II

Dos embarques

Art. 6º — E' permittido a qualquer productor despachar o seu café para o porto de exportação que preferir, em quota livre ou retida, conforme o estipulado neste regulamento.

Paragrapho 1º — E' livre o despacho de qualquer quantidade de café, independente de requisição, para qualquer localidade situada no territorio mineiro.

Paragrapho 2º — Tambem é permittido o despacho para quaesquer pontos do territorio nacional, que não sejam portos de exportação, desde que o remettente pague os impostos devidos ao Estado de Minas e a taxa de 1$000 ouro por sacca, de accordo com as disposições fiscaes.

Art. 7º — O Instituto fornecerá, com a antecedencia necessaria, ás estradas de ferro e ás empresas de navegação, para uso das estações e portos de embarques, tres vias das listas nominativas a que se refere o art. 2º, em duas series: uma, com a designação — **1ª Serie G M** — destinada ás quotas fixadas aos grandes productores; e outra, com a designação — **2ª Serie P** — destinada ás dos pequenos productores.

Paragrapho 1º — Uma das vias da lista será affixada em logares publicos das estações ou portos de embarques.

Paragrapho 2º — Em ambas as listas serão inscriptos, nominalmente, os productores a que ellas se referem. Nas da — **1ª Serie G M** — serão indicados os numeros de ordem e da ficha, a quota global do trimestre e a quota livre para cada mez, e nas da — **2ª Serie P**, — serão tambem indicados os numeros de ordem e da ficha e a quota unica semestralmente concedida a cada productor.

Paragrapho 3º — Dessas listas a Secção de Censo e Estatistica enviará as cópias necessarias á Secção da Fiscalização, que as distribuirá, depois de visadas pelo Superintendente, aos funccionarios ou repartições encarregadas do serviço de contrôle, nas localidades a que se destinar o café para exportação e ás commissões censitarias municipaes.

Art. 8º — O Instituto fornecerá a cada um dos grandes productores inscriptos, um caderno com trinta (30) folhas, conforme modelo "A", para as requisições de despachos em quota livre, dentro da quota mensal que lhe fôr distribuida. Esses cadernos terão numeração seguida, após a indicação **1ª Serie G M** — e as suas folhas serão numeradas de 1 a 30 e terão tres vias, duas das quaes picotadas, para serem destacadas.

Paragrapho unico — A cada um dos pequenos productores será fornecido um caderno obedecendo ao mesmo modelo, porém, com 5 (cinco) folhas, numeradas de 1 a 5, sendo os cadernos tambem numerados seguidamente, após a indicação — **Serie P.**

Art. 9º — Nenhum embarque de café será feito sem que seja apresentada ao agente da estação ou porto fluvial a requisição para o respectivo despacho.

Art. 10º — Para os despachos de café no anno agricola de 1932|33 serão observadas as seguintes regras:

I) — A primeira e segunda vias de cada requisição de embarque, depois de escripturadas e assignadas pelo productor ou a seu rogo, quando não souber escrever, serão apresentadas ao agente da estação ou porto de embarque.

II) — No verso das referidas vias, no logar para isso reservado, o agente lançará o numero de saccas constantes da requisição e as deduzirá da quota mensal fixada na lista para o mez em curso, de modo a ficar demonstrado o saldo, em saccas, a favor do productor, até se esgotar a quota livre do mez, nas requisições da — **1ª Serie G M** — e a retida do semestre, nas da — **2ª Serie P.**

III) — A primeira via da requisição de embarque será annexada ao conhecimento e com esta entregue ao productor ou á pessoa em favor da qual fôr solicitado o despacho, para ser arrecadada no destino pela fiscalização do Instituto. A segunda via ficará em poder do agente, que a entregará aos funccionarios do Instituto encarregados da fiscalização dos embarques nas estações. A terceira via, presa ao caderno, ficará em poder do productor.

IV) — Nos conhecimentos dos despachos feitos pelos productores inscriptos na lista — **1ª Serie G M** — e nas respectivas requisições, desde que os despachos não excedam o numero de saccas fixadas para o mez em curso, o agente lançará de fórma bem legivel as palavras: "QUOTA LIVRE".

V) — E' assegurado aos grandes productores o direito de despachar, de uma só vez, a quota global do trimestre ou parte della. Neste caso apresentarão ao agente tres requisições: — uma para a quota livre do mez em curso e as outras duas referentes a cada quota mensal. No conhecimento e na requisição relativos ao despacho da quota do mez em curso, o agente observará o disposto na regra precedente, e nos conhecimentos relativos ao despacho antecipado das quotas dos dois mezes subsequentes, bem como nas requisições respectivas, lançará, tambem, de fórma bem legivel, as palavras "QUOTA RETIDA "A".

VI) — Tambem lhes é permittido despachar, além da quota global do trimestre, de accôrdo com o estabelecido na regra V, qualquer quantidade de café da safra. Neste caso, além das tres requisições já referidas, apresentarão mais tantas quantas forem as quotas mensaes a serem despachadas antecipadamente; nestas requisições e nos conhecimentos do despacho respectivo lançará as palavras "QUOTA RETIDA "B".

VII) — Nos conhecimentos de despachos feitos pelos productores inscriptos na lista da — **2ª Serie P** — e nas respectivas requisições, quando os despachos se realizarem dentro da quota unica que lhes fôr attribuida para o semestre, lançará o agente, bem legiveis, as palavras "QUOTA RETIDA "C".

VIII) — Ao pequeno productor é facultado despachar, de uma só vez, ou no correr do semestre, toda a sua producção annual, até o limite estabelecido de 50 saccas, tolerando-se um excesso de 5 (cinco) saccas, correspondente á percentagem de 10 % que se admitte para engano no calculo feito para a declaração relativa ao Censo Cafeeiro.

IX) — Se o pequeno productor desejar despachar toda a sua colheita, de accordo com o permittido na regra precedente, apresentará ao agente duas requisições, uma para a quota unica do semestre, para a qual se observará o disposto na regra VII, e outra para a quantidade que exceder a quota unica do semestre em curso. Na requisição e no conhecimento relativos ao despacho antecipado da quantidade excedente á quota do semestre em curso, lançará o agente as palavras — "QUOTA RETIDA "D".

X) — E' prohibido o despacho, para qualquer ponto, de café de typo inferior a 8, sujeitando-se os productores que o despacharem a tel-o apprehendido e inutilizado, além das multas que lhes serão impostas, de accordo com a legislação vigente, e a todas as despesas a elle relativas.

XI) — Quando o productor possuir diversas propriedades situadas em mais de um municipio, e fôrem todas ellas servidas por diversas estações, dentro do Estado, a sua quota será dada a cada uma das estações mais proximas de cada propriedade, de accôrdo com as respectivas declarações para o censo.

XII) — Quando o productor tiver uma só propriedade, servida por mais de uma estação da estradas de ferro differentes, dentro do Estado, a sua quota será dada em lista da estação da estrada de ferro que fôr mais proxima da séde da propriedade.

XIV) — Verificando-se as hypotheses previstas nas regras XI e XII, ao productor é facultado despachar o seu café, no todo ou em parte, em qualquer das estações, observadas as seguintes condições:

a) — preenchidas as requisições para o despacho, deverá o productor apresental-as ao agente da estação ou porto onde estiver a lista em que figurar a sua quota;

b) — o agente averbará, no verso da requisição e em todas as suas vias, a quota distribuida ao productor, bem como a transferencia da quota, ou de parte della, para embarque na estação preferida, observado o disposto na regra II, com a seguinte declaração:

"Podem ser despachadas... saccas do mez... concedida ao signatario desta requisição."

Esta declaração deverá ser datada e assignada pelo agente da estação.

c) — a primeira via da requisição será devolvida ao productor para ser apresentada ao agente da estação em que o despacho vae ser feito e annexada ao conhecimento respectivo, observadas as prescripções já estabelecidas, e a segunda via ficará em poder do agente da estação em que estiver a lista contendo a quota concedida ao productor que pedir a transferencia.

XV) — Verificando-se a hypothese da regra III, e se o productor quizer despachar o seu café por estrada de ferro differente daquella a que tenha sido destinada a sua quota, requererá elle ao Instituto a transferencia da mesma para a estação preferida, afim de que sejam solicitadas providencias ao chefe do respectivo trafego, para sua inclusão na lista da série competente da estação em que o despacho tiver de realizar-se, ficando ao criterio do Instituto conceder ou negar essa transferencia.

XVI — Se na declaração para o Censo Cafeeiro fôr designada estação fóra do Estado, e quota pertencente ao productor será dada em lista da estação que lhe fôr mais proxima dentro do Estado, se esta não distar mais de tres kilometros daquella. Neste caso, o productor observará o disposto na alinea "a" da regra XIV, fazendo o agente da estação a averbação constante da alinea "b" da mesma regra, com a seguinte declaração: "Póde ser despachado na estação..."

O agente arrecadará a segunda via da requisição para o seu archivo, e entregará a primeira ao productor, para ser annexada ao conhecimento, e nella se farão, conforme o caso, as declarações das regras IV, V, VII e IX deste artigo. Se, porém, a estação designada fóra do Estado distar mais de tres kilometros da que servir á propriedade, a transferencia da quota para a estação designada será feita directamente pelo Instituto, mediante solicitação do interessado e entendimento com a chefia do trafego da estrada de ferro a que pertencer a estação designada, caso em que nesta se observarão as demais regras sobre embarques.

XVII) — Os embarques nas estações de Bragança, Taboão, Bandeirantes, Itapira, Soccorro, Barão Atalyba Nogueira, Eleutherio, E. Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Itahyquara, Moraes Salles, Julio Tavares, Engenheiro Gomide, Commendador Guimarães, Mocóca, Canôas e Franca, todas localizadas no territorio paulista, serão concedidos directamente pela Delegacia do Instituto em São Paulo.

XVIII) — Se o transporte do café houver de ser feito em caminhões para fóra do Estado, o productor prehencherá as requisições e pedirá a um dos membros da Commissão Censitaria local a necessaria autorização. Em todas as vias da requisição o membro da Commissão fará a seguinte declaração: "Podem ser transportadas em caminhões...... saccas". Pelo mesmo membro da Commissão será então arrecadada a segunda via da requisição e por elle immediatamente enviada ao Instituto, entregando a primeira ao productor para ser apresentada ao vigia fiscal da fronteira, que, á vista della, arrecadará os impostos devidos ao Estado e a taxa de 1$000 ouro, de accordo com as disposições fiscaes, por se considerar o café assim transportado como definitivamente exportado. A primeira via será enviada ao Instituto pelo vigia fiscal, que nella averbará os impostos pagos, o numero e data do conhecimento de arrecadação.

Art. 11º — Os grandes productores poderão accumular as quotas mensaes dentro de um trimestre embarcando-as de uma só vez, no fim do trimestre. O excesso acaso verificado sobre a quota mensal que cabe aos cafés mineiros nas entradas nos portos será armazenado por conta do Instituto.

Parag. 1º — No caso de deficiencia da quota ... determinada pela accumulação prevista neste artigo, será a mesma supprimida por uma maior liberação dos cafés do stock da safra anterior e dos da quota retida dos pequenos productores.

Parag. 2º — No caso de excesso previsto neste artigo, não serão concedidas as quotas dos pequenos productores, nem a de 20 %, para escoamento do stock retido no mez ou mezes seguintes, sendo as mesmas empregadas na liberação daquelle excesso.

Art. 12º — O café despachado com destino aos portos de Caravellas e Ponta d'Areia, entrará, obrigatoriamente, no Regulador de Theophilo Ottoni, para ser classificado pelo Conselho Nacional do Café, e poderá ahi ser rebeneficiado, se assim o pretender o productor ou o beneficiario do despacho, correndo, no emtanto, por sua conta exclusiva as despesas de rebeneficiamento.

Paragrapho unico — Os despachos a que se refere o presente artigo poderão ser feitos, facultativamente, pelo systema de quotas de embarque, ou pelo actualmente em vigor, devendo no primeiro caso o interessado se dirigir ao Instituto, afim de que lhe seja fornecida a competente caderneta de requisições.

Art. 13º — As disposições do artigo anterior e seu paragrapho se applicam tambem ao café despachado nas estações da Estrada de Ferro Victoria a Minas, com destino ao porto de Victoria, podendo a classificação do da quota livre ser feita no regulador de Aymorés, onde será obrigatorio o armazenamento do da quota retida.

Paragrapho unico — O café da quota livre despachado com destino ao mesmo porto, nas estações da The Leopoldina Railway, ficará sujeito á fiscalisação directa do Conselho Nacional do Café. O da quota retida será armazenado nos reguladores mineiros daquella localidade.

Art. 14º — As disposições do paragrapho unico do artigo precedente são extensivas ao café em quota livre ou retida, que se destinar ao porto de Angra dos Reis.

Art. 15º — O café destinado ao porto de Santos, em quota retida, será armazenado nos reguladores mineiros que forem designados.

CAPITULO III

DA RETENÇÃO E DA LIBERAÇÃO

Art. 16º — O café dos pequenos productores, despachado de accordo com o estabelecido no presente regulamento, será sempre retido nos reguladores mineiros, correndo por conta do Instituto todas as despesas da retenção.

Art. 17º — O café dos grandes productores, despachado de accordo com o estabelecido na regra IV do artigo 10, isto é, dentro do limite da quota mensal fixada, será entregue livremente ao mercado, depois que o Instituto autorizar e o Conselho Nacional do Café permittir a sua saida das estações de destino. A autorização será dada no proprio conhecimento, depois de arrecadada pelo Instituto a requisição de embarque correspondente, por meio de carimbo com as palavras "PODE SAIR", seguidas da assignatura do funccionario competente.

Art. 18º — O café desses mesmos productores, despachado nas condições estabelecidas nas regras V e VI do referido artigo 10º, será recolhido aos reguladores mineiros que forem designados, correndo todas as despesas da retenção por conta dos remettentes, consignatarios ou depositantes.

Parag. 1º — O café despachado de accordo com o estabelecido na regra V do referido artigo, será automaticamente liberado nos dois mezes subsequentes do trimestre, entregando-se, em cada um delles, ao mercado, a quota mensal fixada para o trimestre.

Parag. 2º — O café despachado de accordo com a regra VI será opportunamente liberado, de accordo com a fixação das quotas para os trimestres subsequentes.

Art. 19º — O café pertencente aos grandes productores, despachado em quita livre, cujo conhecimento fôr apresentado á fiscalização do Instituto sem a respectiva requisição de embarque, poderá ser retido até que sejam apuradas as causas da falta da requisição ou até que seja entregue ao Instituto a primeira via da mesma. As despesas da retenção correrão por conta do remettente, consignatario ou depositante, se ficar constatada a sua responsabilidade.

Art. 20º — A saida das estações de destino do café sujeito a retenção será autorizadaa no conhecimento por meio de carimbo com as seguintes palavras: "ENTREGUE-SE A...".

Art. 21º — As liberações do café retido se farão observando-se a ordem chronologica dos despachos, exceptuado o caso previsto no paragrapho 2º do artigo 11º.

Art. 22º — Serão liberados:

a) O café da safra de 1932|33 que ficar retido por excesso do despacho da quota mensal livre, de accôrdo com este regulamento;

b) O café existente nos reguladores mineiros em 30 de junho de 1932;

c) O café cuja liberação especial fôr determinada pelo Conselho Nacional do Café.

Art. 23º — As liberações se farão dentro do limite estabelecido no artigo 3º. Tambem serão feitas quando se verificar que os embarques, em quota livre, no interior, dentro do mez anterior não attingiram a quota concedida ao Estado de Minas para exportação, completando-se, assim a referida quota.

Paragrapho unico — Poderão ser suspensas as liberações sempre que fôr necessario para compensar a antecipação prevista no artigo 11º e seus paragraphos.

Art. 24º — Terão liberação preferencial:

a) O café dos pequenos productores, despachado nas condições neste regulamento estabelecidas;

b) O café despolpado e do estylo até o typo 4, despachado no periodo de 1º de maio a 31 de outubro;

c) O café "SUL DE MINAS" estrictamente molle e doce, isento de impurezas, quando encaminhado em quota retida para o porto de Angra dos Reis, afim de ser exportado de accôrdo com o regulamento especial n. 10, no que lhe fôr applicavel;

d) O café despolpado em casquinha do typo denominado Youngh, até o limite exigido pela exportação e mediante a exhibição da prova de venda para o exterior;

e) O café Maragogipe.

Art. 25º — Exceptuadas as liberações preferenciaes do café dos pequenos productores, as demais serão feitas mediante pedidos escriptos dos interessados, acompanhados das provas que satisfatoriamente os justifiquem, correndo por conta dos mesmos as despesas relativas ás provas exigidas.

Paragrapho 1º — Taes pedidos deverão ser dirigidos á Superintendencia do Instituto.

Paragrapho 2º — Todas as despesas decorrentes do armazenamento das classificações e das provas, correrão por conta das partes.

Art. 26º — Os fretes relativos aos despachos de café effectuados pelos pequenos productores serão financiados pelos armazens reguladores mineiros em que forem depositados.

Paragrapho unico — Para o financiamento dos fretes a que se refere este artigo, o Instituto abonará juros, contados do dia do pagamento ao da liberação, de accôrdo com a taxa convencionada no contrato que fôr celebrado.

Art. 27º — Os fretes de café despachado com despesas de retenção á custa dos productores ou beneficiarios do despacho, poderão ser financiados pelos armazens reguladores mineiros, que lhes não poderão cobrar juros superiores á taxa que fôr convencionada com o Instituto.

Art. 28º — Os armazens reguladores mineiros não poderão cobrar das partes taxas maiores que as que forem fixadas para o Instituto.

Art. 29º — Os impostos e a taxa de 1$000 ouro devidos pelo café entregue livremente ao mercado, nos portos de exportação, serão pagos antes de ser autorizada a sua saida das estações de destino, respeitados os convenios fiscaes.

Paragrapho 1º — Os impostos relativos ao café retido serão pagos por occasião da liberação e até tres dias depois que ella se verificar, após a publicação das respectivas listas, não podendo ser retirados dos armazens, sob pretexto algum, sem que sejam exhibidos ao Instituto ou aos funccionarios por este designados, os documentos comprobatorios do pagamento.

Paragrapho 2º — Conferidos os documentos apresentados será autorizada a entrega do lote ou lotes retidos ao remettente ou ao beneficiario do despacho.

Paragrapho 3º — No porto de Santos continuará a ser observado o regime até aqui adoptado, com a restricção de se exigir o pagamento da taxa de 1$000 ouro, antes da entrega do café ao mercado.

Art. 30º — A empresa que contratar o serviço de armazenamento em Santos, entrará em accôrdo com a S. Paulo Railway Co. para o serviço de saida do café sujeito a retenção.

CAPITULO IV

Disposições geraes

Art. 31º — Se algum productor não houver feito declaração para o censo e possuir café para exportar, as suas quotas de embarque só serão concedidas depois de requerida ao Instituto a sua inscripção no registo.

§ 1º — O productor que, tendo-se recusado anteriormente a fazer sua inscripção, requerel-a nos termos deste artigo, só poderá obtel-a mediante o pagamento da multa de 100$000, que lhe será applicada pelo Director do Instituto, depois de ouvida a Commissão Consitaria local.

§ 2º — O pedido de inscripção deverá ser acompanhado de informação do presidente da Commissão Censitaria do municipio a que pertencer o productor, que, no mesmo requerimento, solicitará o caderno de requisições para embarques e a distribuição da quota que lhe deverá ser attribuida.

Art. 32º — As omissões que se verificarem no registo actual de productores, de deficiencia do censo anterior, serão corrigidas no que óra se realisa, distribuindo-se as quotas a ellas relativas em listas supplementares.

Art. 33º — Se o caderno de requisições fornecido a cada productor exgotar-se antes de terminados os despachos de seu café, o Instituto fornecerá outro, mediante requisição do interessado.

Art. 34º — Sempre que um productor inscripto no Registo de Lavradores alienar a sua propriedade no todo ou em parte, e a alienação envolver a safra a exportar ou parte della, deverá o adquirente pedir ao Instituto, por escripto, sua inscripção no Registo e a transferencia, para o seu nome, da quota ou parte da mesma, distribuida ao seu antecessor.

Art. 35º — Se algum productor inscripto vier a fallecer, antes de exportar o café de sua colheita, as requisições de embarque deverão ser feitas pelo inventariante do espolio, que, na assignatura, declarará a qualidade em que o requisita.

Art. 36º — Ao productor é permittido trocar sua quota mensal livre, da safra de 1932|33 por quantidade equivalente da safra de .. 1931|32, que será liberada, ficando retida a primeira correndo por sua conta as despesas do desdobramento do lote e as demais que se fizerem necessarias.

Art. 37º — Arrecadadas as requisições de embarque pela Secção de Fiscalização, na séde do Instituto, organizará ella, de accordo com o modelo que for approvado, as fichas correspondentes a cada despacho, contendo todos os caracteristicos deste, enviando-as em seguida, á Secção de Censo e Estatistica.

Art. 38º — Os funccionarios encarregados da fiscalização nos demais pontos de destino do café, organizarão, diariamente, uma relação em tres vias, das requisições que arrecadarem, contendo tambem todos os caracteristicos de cada despacho. A primeira via deverá ser remettida á Secção de Fiscalização acompanhada das requisições arrecadadas, a segunda á de Censo e Estatistica e a terceira ficará em poder do funccionario, que a organizar o qual a archivará.

Art. 39º — As requisições arrecadadas, antes de seu archivamento, serão colleccionadas por estradas de ferro ou empresas de navegação e por estações ou portos de procedencia.

Art. 40º — Em Santos, os funccionarios incumbidos da fiscalização organizarão as relações em quatro vias, ficando com uma em seu poder e remettendo as demais com as requisições que arrecadarem á Delegacia deste Instituto em S. Paulo. Essas relações conterão todos os caracteristicos dos conhecimentos relativos a cada despacho e das guias quantitativas que os acompanharem.

Art. 41º — Dessas relações, depois de conferil-as, remetterá a Delegacia de S. Paulo duas vias ao Instituto e archivará uma.

Art. 42º — A execução do presente regulamento será fiscalizada de accordo com o regulamento dos serviços do Instituto e instrucções especiaes que forem expedidas.

Art. 43º — Os casos omissos serão resolvidos de accordo com á legislação vigente, com a regulamentação anterior, no que não fôr divergente do estabelecido neste regulamento, e com as decisões que forem proferidas e deliberações tomadas pela administração do Instituto.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Jaques Dias Maciel**, Director.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 25 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

(Continua na 10ª pag.)

A PEDIDOS

A CIDADE ESTA' INFESTADA DE "FAKIRS" E OCCULTISTAS...

Depois de Tahra Bey, já se annuncia um professor A. Ledoux, que vae fazer milagres do arco da velha!

Si Jesus Christo quizesse voltar a fazer a sua peregrinação pela Terra, tenho certeza que precisaria renovar sua visita ao templo sagrado, e delle expulsar, a vergastadas, os vendilhões e ludibriadores da credulidade publica. Não falo em synthese. Tenho o desassombro de citar factos.

O Rio está se convertendo num paraiso de intrujões. Raro é o dia em que um jornal não aguzalha, muito bem intencionado, mas prejudicando seus leitores, uma noticia espalhafatosa do desembarque de um novo "fakir", occultista, propheta, ou que melhor nome tenha. Desde a "Santa de Coqueiros", os milagrosos pullulam, e depois do "fakir" (?) Tahra-Bey, que o "Diario da Noite" por muitos dias poz em evidencia, agora é um illustre desconhecido, que acode pelo nome de "Professor Antoine Ledoux", recemvindo da Europa, por intermedio do "Diario Carioca", que prepara o seu pulo de onça em cima do publico...

Já é tempo de pôr um limite a essas liberalidades, que estão transformando os jornaes em vehiculos de exploração desses "cavadores", vindos do estrangeiro com o unico fito de levar a "nota" do carioca ingenuo:

Quem subscreve estas linhas jamais pensou em exhibir-se ao publico, e no emtanto tem dedicado sua vida quasi toda nas pesquisas de occultismo, telepathia e outros phenomenos semelhantes, podendo affirmar que esses individuos são, todos, uns embusteiros.

Estou prompto, como brasileiro e patriota, a aceitar o desafio de qualquer desses senhores "fakirs", para um confronto, que se poderá dar em qualquer reunião publica — em theatro ou salão de conferencias. Nessa occasião poderei desmascarar o sr. A. Ledoux, que está mais em ordem do dia, e tão manhosamente quer impor-se, como o "unico e verdadeiro propheta". Apenas imponho uma condição: A multa de 5:000$000 (cinco contos de réis), paga por aquelle, de nós ambos, que ficar desmascarado, e que será depositada na redacção do "Diario Carioca", onde o sr. Ledoux consegue, generosamente a inserção diaria das suas fantasias e intrujices que eu quero, de uma vez para todas, desmascarar...

Basta de "camouflage" e de ludibrios! O publico está cansado...

Florencio Z. de Oliveira.

(Cartas para a Posta Restante de O JORNAL. Importante: Mandei cópia desta declaração para o "Diario Carioca" e pedi a sua publicação hoje.)

PINHO NACIONAL

Foi distribuida aos productores de madeira do sul do paiz uma circular anonyma e o Convenio de Madeiras do Districto Federal (sic) publicou um annuncio no "Jornal do Commercio", em que cita o meu nome como tendo concorrido ao fornecimento de pinho para as obras do Novo Arsenal de Marinha, com um preço tão baixo, que é — diz a tal circular e confirma o mesmo annuncio — "uma concurrencia desleal ás firmas daqui (!) que se têm esforçado por manter os preços do pinho".

A firma MAURICIO CAILLET é proprietaria de vastas zonas de terras de pinheiraes e outras madeiras de lei, possue diversas serrarias bem apparelhadas e é ha mais de vinte annos exportadora em larga escala para todos os mercados do Brasil e do Rio da Prata; só ella portanto é que sabe até por quanto póde vender os seus productos na praça do Rio, sem intermediarios nem atravessadores. Acontece que a Commissão Central de Compras foi creada para prescindir de intermediarios excusados. Quanto ás obras da Ilha das Cobras, a minha firma é fornecedora, sem intermediario algum, ha mais de seis annos e vem fazendo os seus preços sempre de accôrdo com a fluctuação do mercado, e assim occorre agora. Não tem por isso em seus negocios de dar satisfações a quem quer que seja.

Curityba, 3—5—1932.

MAURICIO CAILLET

OS ESPECTACULOS DO THEATRO PHENIX E A MORAL

Que se saiba, a Policia do Districto Federal não tomou, até agora, providencia alguma sobre os espectaculos do Theatro Phenix.

Parece incrivel, mas é verdade. Não temos policia de costumes. A famosa censura theatral e a cinematographica não passam de verdadeira burla.

Se a policia e a censura cruzam os braços ante factos dessa natureza, não ha mais para quem appellar. Estamos, realmente, atravessando um periodo de deliquescencia moral.

Véritas.

MALAGUETADAS

O dr. Pimenta Malagueta diz: "Minhas manhãs são poucas para os doentes; minhas noites são poucas para o estudo".

Esqueceu-se de completar: "o resto do dia passo-o fazendo a escripta dos favores que presto aos amigos e conhecidos"...

K. K. K.

Avisos e Declarações

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Em cumprimento ao preceituado nos arts. 29 e 35 dos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria, de accionistas, para o dia 7 de maio proximo vindouro, ás 16 1|2 horas, em nossa séde, á rua 7 de Setembro n. 203. Na mesma reunião proceder-se-á, de accordo com os estatutos, a eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1932. Francisco Flarys, director-presidente e thesoureiro.

EDITAES

MINAS GERAES

Comarca de Muriahé

CONCORDATA PREVENTIVA DE WALDEMAR AGUSTO DA SILVA — REIVINDICAÇÃO DE CREDITO — AVISO AOS INTERESSADOS

JOSE' CANEDO, escrivão de 3º Officio, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria de J. LOBARINHAS sobre vendas de mercadorias feitas ao concordatario em onze e doze de abril proximo passado, no valor de 10:095$600 (dez contos e noventa e cinco mil e seiscentos réis) podendo os interessados, no prazo de cinco dias a contar desta publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Muriahé, tres (3) de maio de 1932.

José Canedo, Escrivão.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 6 de maio.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	70. 0. 0	70. 0. 0
Novo Funding, 1914	53.10. 0	53. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	20. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0.10. 0	0. 8. 6
Bank of London and South America, Ltd.	3.13. 7½	3.13. 7½
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.37	11.57
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.13. 7½	0.13.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 7.10½	3. 7.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb Stock.	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 3. 6
Consols, 2 ½ %	62. 5. 0	62. 0. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

S. A. FABRICA DE TECIDOS MARIA CANDIDA

No dia 16 do corrente, ás 16 horas, será realizada a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, para eleição da directoria.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Está convocada uma assembléa geral extraordinaria desta sociedade para hoje, ás 12 horas, afim de que os accionistas tomem conhecimento da renuncia do vice-presidente e procedam á eleição do seu substituto.

S. A. RESTAURANTE CLUB DOS BANDEIRANTES

Está convocada para o dia 11 do corrente a assembléa geral extraordinaria desta companhia.

CAFÉS FINOS

A verificação effectuada nos cafés retidos, adquiridos pelo governo Federal, n'um total de quasi 18 milhões de saccas e sobras da producção de 2 safras do Estado de S. Paulo, veiu comprovar que a media dos typos dos nossos cafés é muito baixa, ficando estabelecido o seguinte:

Typo 3 3.185.851 saccas ou 17.71 %
Typo 4|5 5.613.592 " ou 31.21 %
Typo 6 5.225.716 " ou 29.05 %
Typo 7|8 2.768.134 " ou 15.39 %
Abaixo do
Typo 8 719.423 " ou 3.99 %
Escolhas 476.084 " ou 2.65 %

Total . . . 17.988.700 ou 100. %

Interpretando os typos, por qualidade, temos o resumo:

Cafés finos, typo 3 . . . 17.71 %
Cafés bons, typo 4|5 . . 31.21 %
Cafés inferiores, typ. 6 . . 29.05 %
Cafés abaixo, typ. 7 . . 22.03 %

100.00 %

Considerando, como é conhecido, que os cafés do Estado de São Paulo são ainda os melhores em typos e qualidades, podemos, com bôa vontade, estabelecer o seguinte; para a producção de cafés do Brasil na presente safra:

Qualidades	Percentagem	— Safra 931|032
Cafés finos	15 0|0 typ. 3	3.900.000
Cafés bons	25 0|0 typ. 4|5	6.500.000
Cafés infs.	25 0|0 typ. 6	6.500.000
Cafés baixos	35 0|0 abx. 7	9.100,000
	100 0|0	36.000.000

Este resultado, convenhamos, é vergonhoso para os productores e fornecedores de 70 0|0 de café do mundo. Nada, portanto, mais patriotico que a campanha pela melhoria dos cafés do Brasil em bôa hora novamente intensificada sob a efficiente direcção do seu iniciador e enthusiastico propagador, sr. dr. Fernando Costa.

COMMERCIO EXTERNO DA POLONIA

VARSOVIA, 8 (H.) — O total das exportações em março ultimo attingiu 938.913 toneladas, no valor de 96 milhões zlotys, e o de importações 103.699 toneladas, no valor de 65,6 milhões de zlotys.

O balanço accusa o saldo favoravel de 30.726.000 zlotys.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ainda hontem, com as taxas accessiveis, sem maiores negocios sobre o bancario e com escasso numero de letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil, no inicio de suas transacções, declarou, para saques, a taxa de 4 5|8 (£ 51$891), e, para acquisição de coberturas, a de 4 91|128 (£ 50$910). Nestas condições deixámos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se firme, com as taxas em melhoria. O Banco do Brasil passou o bancario a 4 21|32 (£ 51$543) e o particular a 4 191|256 (£ 50$560).

Assim permaneceu até o fechamento, firme, com o dollar-cheque cotado a 14$220.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 6 de maio

Nova York — O mercado de café a termo fechou hontem calmo, com baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta parcial de 4 a 6 pontos.

— A's 13.30 o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta de 6 a 11 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com alta de 1|8 para os typos 4 e 7 de Santos e 6 e 7 do Rio.

Hamburgo — O mercado de café a termo abriu accessivel, com baixa de 1|2 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com baixa parcial de meio pfg.

Havre — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1 1|2 e 2 1|4 francos.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 2 3|4 a 3 1|2 francos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

Londres — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

(Continua na 13ª pag.)

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

2º anno odontologico:

Prothese — prova pratico-oral ás 8 horas, no Laboratorio de Prothese — João de Freitas Mendonça.

3º anno odontologico:

Clinica odontologica — prova escripta, ás 8 horas no Laboratorio de Clinica Odontologica — Paulo Lauria.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 11 horas, serão chamados ao exame oral de "Materiaes", os seguintes alumnos:

Turma effectiva — Gastão Tassano — José Walter Hopf — Luiz Eduardo — Joaquim B. da Silva — Jayme Ruy Costa — Antonio Pinto dos Santos — Ernesto Guimarães Maximo — Lauro Barbosa Coelho.

Turma supplementar — José C. Castilho e Paulo C. Mourão.

"FESTA DA CALOURA"

Prenuncia-se muito brilhante a "Festa da Caloura", que o Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica fará realizar, amanhã, 8 do corrente, das 17 ás 22 horas, no salão do Club de Regatas Guanabara. Para essa reunião dansante estão reservadas surpresas e serão sorteadas lindas prendas.

Os ingressos podem ser procurados no Instituto de Musica e no local do baile.

PUBLICAÇÕES

Acaba de apparecer o 4º numero da revista "Brasil Feminino" dirigida pela sra. Iveta Ribeiro. "Brasil Feminino" é neste numero dedicado á Princeza Isabel.

A EVOLUÇÃO DA COZINHA

Das trempes primitivas de pedras ao fogão a gaz

Na "Cidade Antiga", obra sob todos os titulos magnificos, em que Fustel de Coulanges estuda a organização dos agglomerados humanos na antiguidade classica, existe uma omissão, a unica talvez, um tanto desagradavel para os

que se preoccupam demasiado com as coisas que o francez chama, de modo muito expressivo, "pour bonne bouche".

E' que o historiador não quiz deter-se no exame de como se preparavam então os gostosos acepipes.

O que o grego e o romano, particularmente, comiam, todos nós mais ou menos sabemos.

Todavia ignoramos quasi que em absoluto, a organização das suas cozinhas.

Quaes os pertences com os quaes as veneraveis matronas e suas gentilissimas filhas, contemporaneas de Alcebiades e as energicas damas do Latium, preparavam os pratos gostosos que os seus respectivos maridos, paes e irmãos, quer trançando as pernas envolvidas pelas clamydes, sob o céo sereno da Hellade, ou ageitando as tunicas, nas terras beijadas pelo Tibre, devoravam ao voltar das rudes lidas de todos os dias, irremediaveis agora como sempre?

Na Grecia, se não estamos equivocados, as cozinhas eram singelissimas e os caldeirões de barro aqueciam em fogões rudimentares, arranjados com determinada disposição de pedras.

Já em Roma appareceram as trempes de ferro, que davam maior commodidade para os trabalhos culinarios.

E os olhos quentes, côr de caroço de ameixa, dos nossos ancestraes ardiam na fumaça da lenha bravia que espalhava picumã pelo tecto dos lares de então.

Assim as pedras dispostas em quadrilatero e as trempes rusticas de ferro, foram os antepassados daquillo que chamamos fogão.

Com o advento deste, nem por isso os inconvenientes acima referidos desappareceram, pois a fumaça continuou a desacatar os olhos dos temerarios que se approximavam do fogão e a espalhar picumã por toda a parte.

A civilização verdadeira da cozinha só póde ser contada desde a invenção dos fogões a gaz.

Só então desappareceu a fumaça e os outros inconvenientes que ella acarreta.

Quanto trabalho, quanto esforço dispendido para chegarmos á perfeição de cozinhar a gaz.

Tambem, diga-se de passagem, valeram os trabalhos empregados para conseguir-se essa maravilha que é o fogão moderno!

O que não se póde comprehender actualmente é que ainda haja alguem que tenha na sua residencia um daquelles obsoletos fogões, contemporaneos da côrte de d. João VI.

Pela mesma razão pela qual ninguem atinaria com o motivo que fizesse, por exemplo, um cavalheiro desejar nos dias velozes que atravessamos, viajar sempre da cidade para os bairros em diligencias puxadas por burrinhos ou em um carro de bois...

Pois, senhores, o fogão a lenha é o carro de bois, que envergonha o asphalto das cozinhas modernas!

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Cyro Tavares, Frederico Sequeira e Julio da Silva Carvalho.

QUARTA VARA

Manoel Rodrigues e Cesar de Andrade Leitão.

QUINTA VARA

Manoel Paes Vieira Junior e Antonio Olival.

SETIMA VARA

Zilda Alves dos Santos, Manoel Elia e Euclydes Paulo Rocha.

OITAVA VARA

Olympio Esteves Ferreira, Manoel Ayres Ribeiro Costa, Arnaldo João Bello e Renato Eduardo Monteiro.

Homenagens ao desembargador Saraiva Junior

NA 2ª VARA CIVEL

Ao iniciar-se a audiencia da 2.ª Vara Civel, o juiz dr. Saboia Lima pronunciou as seguintes palavras sobre o desembargador Saraiva Junior, recentemente fallecido:

"Acompanhando o luto que pesa sobre o fôro desta capital, determino que se lance ao protocollo das audiencias um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Saraiva Junior. Magistrado dos que mais elevaram a nossa cultura juridica, Saraiva Junior sreviu com dignidade e honra a justiça, consagrando-lhe todas as suas energias e o maximo de sua operosidade.

A sua personalidade avultou os meios juridicos pelo brilho, pela dignidade, pelo destemor, pelo desassombro de suas attitudes, pela coragem que o caracterizaram no exercicio de suas elevadas funcções.

Não lhe sombreava o animo, o receio de desagradar, não lhe amortecia o desejo de ser agradavel; não lhe diminuia a energia, a força e o poder nos seus desvarios; não lhe enfraquecia a resolução — a humildade, o desvalor, a inferioridade do litigante. Possuia a coragem profissional e o desinteresse que alguem apontou como as duas mais bellas virtudes do magistrado.

Honremos a sua memoria e que seu nome viva perennemente na saudade de seus collegas, como um exemplo para que continuemos a honrar a toga na defesa serena e intransigente da propria honra da justiça brasileira."

Na mesma audiencia falou, pelos advogados presentes, o dr. Moreira de Azevedo, e pelos funccionarios da justiça o escrivão Frederico de Castro.

NA 4ª VARA CIVEL

Na audiencia da 4ª Vara Civel, o juiz, dr. Guilherme Estellita, proferiu palavras de elogio á personalidade do des. Saraiva Junior, mandando, igualmente, que se inserisse no protocollo um voto de pesar.

A essa homenagem associaram-se os advogados e funccionarios de justiça presentes.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Absolvido por falta de provas

Pelo crime de estellionato, o juiz absolveu hontem, por falta de provas, Armindo Francisco da Silva.

QUARTA

Intitulava-se filho do dr. Mendes Tavares

No juizo da 4ª Vara Criminal foi denunciado Haroldo Gomes Pereira, que em dezembro do anno passado, dizendo-se chamar dr. Mendes Tavares Filho, telephonou para a casa numero 138 e pediu tres pastas de couro que foram levadas ao Hospital de São Francisco de Assis e dali seguiu para a Santa Casa onde recebeu as pastas, saindo por outra porta, lesando o empregado e apropriando-se das pastas.

QUINTA

Denunciado pelo crime de seducção

Accusado como incurso no artigo 267 do Codigo Penal, o promotor denunciou José da Silva Duarte.

OITAVA

Abusou de uma menor, mas foi condemnado

O juiz condemnou a um anno de prisão Paulo da Silva, que em outubro do anno passado seduziu uma menor.

O promotor denunciou-o

Por ter vendido uma mobilia que não lhe pertencia, o promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal denunciou Edson do Carmo Alves.

O juiz denegou o pedido

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal, foi denegado o pedido de habeas-corpos impetrado em favor de Henrique Wolk. O paciente allegava estar soffrendo constrangimento illegal por parte da 4ª Delegacia Auxiliar.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi absolvido, unanimemente

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento pela segunda vez, José da Costa Rodrigues.

O accusado, no primeiro julgamento, foi condemnado a seis annos de prisão.

A' chamada responderam 23 jurados, fazendo parte do conselho de sentença os seguintes senhores: Antonio Angra Guimarães, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, Onofre José de Oliveira, José Assumpção, Viriato de Araujo, Ivan Ferreira de Moraes, Alfredo Neurantor e Alfredo Conrado Niemeyer.

Compromissado o conselho julgador e interrogado o réo, o escrivão procedeu á leitura do processo, constando dos autos haver José da Costa Rodrigues, no dia 25 de fevereiro de 1931, cerca de 12 horas, na rua do Rosario, esquina do becco das Cancellas, por questões commerciaes, desfechado quatro tiros de revolver em Manoel Teixeira Sala, matando-o, sendo que um dos projecteis foi alcançar ainda o guarda civil Alberto Pires Affonso.

Terminada a leitura dos autos, foi dada a palavra ao promotor dr. Gomes de Paiva que durante uma hora produziu a accusação, sustentando o libello crime accusatorio.

Em seguida falou o auxiliar da accusação, dr. Bulhões Pedreira, reportando-se ás palavras do representante do ministerio publico, pedindo, ao terminar, a condemnação do réo.

A defesa de José da Costa Rodrigues foi pleiteada pelos advogados drs. Clovis Dunshee de Abranches e João da Costa Pinto. Ambos invocaram em favor do accusado, a derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Encerrados os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, sendo mais tarde lida pelo presidente a decisão do jury que absolveu, por unanimidade o accusado.

O juiz levantou os trabalhos e marcou nova sessão para hoje.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Chrismann & Comp. — O juiz da 1ª Vara Civel attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou em sentença de hontem, a fallencia de Chrismann & Comp., estabelecidos á rua Republica do Perú n. 47, com material cirurgico. O termo legal foi fixado a partir do dia 27 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 26 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos Rodrigues & Campos.

Fallencias — David Bilmes — Em prova a reclamação reivindicatoria de A. Ruthemberg.

— L. A. Pereira & Comp. — Ao curador a reivindicação de Seabra Rodrigues & Comp.

Concordata — Moreira, Vieira & Comp. — Incluidos os creditos não impugnados. Ao curador a reivindicação de Almeida, Azevedo & Comp.

SEGUNDA

Fallencias — Queiroz Salles & Comp. — Ao curador as reivindicações de Schaible & Kanitz e Gomes de Castro & Comp.

— J. Soares & Irmão — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de Pierem & Comp. e em prova a de Alvaro Queiroz & Comp.

— B. Silva Pereira & Comp. — Ao curador.

TERCEIRA

Fallencia — David Leal & Comp. — No juizo desta Vara o Moinho da Luz, credor de titulo liquido e certo, requereu a decretação da fallencia da firma supra, que é estabelecida á rua Goyaz n. 800, com padaria.

QUINTA

Fallencias — Pedro Gringlas & Comp. — Mantido o despacho que outorgou o leilão dos bens da massa.

— Seraphim Boulhosa — Incluido o credito do dr. Augusto Pinto Lima, como chirographario pela quantia de 10:000$ e designado o dia 16 do corrente para a assembléa de credores.

— Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Emilia Rebello Alves e em parte a de Carolina dos Prazeres Affonso Ferreira e outros. Cumpra-se o accórdão que, mantendo a sentença aggravada, julgou improcedente a reivindicação de A. C. Peixoto.

SEXTA

Fallencias — Bernardo F. Antunes Junior — Arbitrada em 3 % a commissão do liquidatario.

— Waldemar Paraizo — Na fórma do parecer do curador.

— José Pacheco de Aguiar — Excluidos os creditos Hermano Baptista Veiga, dr. Adriano Mayo Nogueira, Manoel Pinto de Magalhães e Augusto Cardoso de Albuquerque Filho e incluido o de João Martins e Silva.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do governo provisorio no palacio do Cattete o sr. Almeida Brandão, encarregado do expediente da Viação.

Em conferencia sobre assumptos da Prefeitura, foi recebido o interventor Pedro Ernesto.

O chefe do Estado concedeu audiencia aos srs. Cyro de Abreu e major Manoel Louzada.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi denegado provimento ao recurso que Carlos Octavio de Menezes interpôz da decisão que indeferiu o seu pedido de privilegio de invenção para um novo systema de annuncios e letreiros luminosos no sólo.

— Ao recurso interposto da decisão que recusou privilegio de invenção, á Swift and Company para um processo de preparar carnes para o mercado, por isso que, segundo opiniões emittidas pelos examinadores, a alludida invenção não possue o caracteristico da novidade, o ministro do Trabalho resolveu negar provimento.

— O requerimento em que a Fazenda Amalia-Conde Francisco Matarazzo Junior pede seja autorizado o desembaraço, na Alfandega de Santos, de peças sobresalentes para moenda de assucar, foi deferido pelo titular da pasta do Trabalho.

— O titular da pasta do Trabalho, despachando, hontem, o expediente da sua secretaria de Estado, proferiu, na petição em que a Companhia Fabril de Juta pede permissão para importar, com isenção de direitos, machinismos destinados ao preparo e fiação de fibra nacional, o despacho do teôr seguinte: "Defiro quanto á importação dos machinismos, escapando á minha alçada a parte referente á isenção de direitos".

— Concedida pelo ministro do Trabalho a autorização pleiteada pela firma A. J. Rener & C., para importar uma machina destinada a substituir outra para a fabricação de roupas de banho, foram solicitadas, pelo director geral da referida secretaria de Estado, á Inspectoria da Alfandega em que será despachada a alludida machina, providencias no sentido de não se oppôr nenhum obstaculo, pelo que se relacione com o decreto que restringiu a importação de machinismos.

— Para que seja convenientemente authenticado e testemunhado o documento exhibido pela Cataract Chemical Company, Incorporated, mandou o ministro do Trabalho que fosse restituido ao Departamento Nacional da Industria o processo correspondente ao recurso interposto pela referida companhia da decisão que lhe denegou registo á marca "Union", para distinguir productos chimicos para uso na fabricação de couros.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por ter sido removido de Sevilha, para a secretaria de Estado, apresentou-se ao sr. Afranio de Mello Franco, o consul Eurico Costa.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Julio de Mesquita Filho.

— Na audiencia diplomatica semanal de hontem, o sr. Afranio de Mello Franco recebeu os ministros: dr. Fulgencio R. Moreno, do Paraguay; sr. Vojtech Vanicek, da Tchecoslovaquia; sr. Johan Paues, da Suecia; sr. Dionisio Ramos Montero, do Uruguay; dr. Thadée Grabowski, da Polonia. Os encarregados de negocios: sr. D. F. A. W. Wesman, da Noruega; sr. Jiro Kurosawa, do Japão; e o sr. Achille Barcianu, da Rumania.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ

OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. CANCER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon. 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor numero 87.

TERRENOS

EM TODOS OS BAIRROS

Em optimas condições para pagamento em prestações. Telephonar para o sr. Frederico — 2-1452

VENDEDOR A DOMICILIO

Dr. PEREGRINO JUNIOR

Doenças internas — Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6.º andar — Sala V — A's terças, quintas e sabbados — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 2-5629.

APPARELHO DIGESTIVO — RAIOS X

Nutrição — Systema nervoso — DR. RENATO SOUZA LOPES — Professor da Faculdade — Rua S. José 39, de 15 ás 18 horas.

S. FRAGELLI & C. Ltd.

ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

COALHO-FRISIA

Producto de absoluta garantia — Tel.: 2-3803 — Caixa Postal 1037.

POR 330$000

Aluga-se esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e quarto de banho e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz n. 198.

POR 250$000

Aluga-se um lindo bungalow novo com 3 quartos, 1 boa sala, sala de banho e todo o conforto moderno. Rua Dias da Cruz n. 216.

VENTRE-SAN

Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

DIVORCIO URUGUAY

Absoluto; conversão desquite; novo casamento; inf. Gicca. Av. Rio Branco 69-77. 3º and., sala 4. C. Postal 1.494. Rio.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

8 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5.

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

ALUGA-SE

a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Telephone: 7-0880.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

AVENIDA LINEU MACHADO

JARDIM BOTANICO

Vende-se lote de terreno de 12 x 27. Informações: Sr. Frederico. Tel.: 2-1452.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se lote de 25 x 50. Informações: Sr. Frederico. Telephone 2-1452.

AVENIDA DELFIM MOREIRA

Vende-se um terreno de 11x35 ou 22 x 35 e outro de 30 x 50. Informações: Tel. 2-1452. Sr. Frederico.

Dr. EDMUNDO NOGUEIRA

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta e nas comarcas do sul do Estado. Campanha — Minas.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias 3 ás 6. Quitanda 17, 4º. 4-0788 Res. C. Bomfim 479. 8-2624.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

MINISTERIO DA FAZENDA

A commissão encarregada do novo Almanack da Fazenda — O director geral do Thesouro designou os 3º e 4º escripturarios do Thesouro Arthur Luiz Teixeira Campos e Alexandre de Oliveira Castro Filho para, sob a direcção do 2º escripturario Paulo Martins de Souza Ramos, se encarregarem da organização do Almanack da Fazenda.

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o carimbador da Caixa de Amortização, Manoel dos Santos.

Assalto e saque de uma Collectoria Federal na Bahia — O ministro da Fazenda teve conhecimento por telegramma do delegado fiscal do Thesouro na Bahia, de um assalto á Collectoria Federal de Agua Preta, tendo os bandidos carregado com 1:249$000, recolhidos ao cofre da exactoria.

Pelos assaltantes foram levados presos, o delegado de policia dessa localidade e o contador da Caixa Rural.

As autoridades do Estado providenciaram para a captura dos assaltantes.

MINISTERIO DA GUERRA

Por despacho de 27 do mez findo:

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes do corpo de saude: medicos — major dr. Juvenal Feliciano dos Santos, como director interino do Hospital Militar de Juiz de Fóra; capitães drs. Antonio Feitosa, no Hospital Militar de Recife; José da Silva Celestino, no Deposito Central de Material Sanitario do Exercito; Herber Jansen Ferreira, na Escola Militar; 1ºs tenentes drs. Arnaldo Nunes Cerqueira e Virgilio Alves Bastos, como adjuntos interinos da Directoria de Saude da Guerra; Annibal Olympio Medina de Azevedo, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Arnaldo Marques Ferreira, no 15º regimento de cavallaria independente; pharmaceutico, o major Antonio Joaquim Damazio.

— Por outro de 30 do mesmo mez:

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, como ajudante de ordens da Directoria de Saude, o 1º tenente medico dr. João Gonçalves Tourinho Filho, e na pharmacia do Hospital Militar de Florianopolis, o 2º tenente pharmaceutico commissionado, Agnello Baptista de Leles.

— Por outros de 3 do corrente:

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, o major pharmaceutico Tiro Ferreira de Carvalho, no Hospital Militar de Porto Alegre; majores medicos drs. Paulo Affonso Soares Pereira, na Escola Militar, José Acioly Peixoto no Hospital Militar de Porto Alegre, Julio Mario de Castro Pinto na vice-directoria da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito; capitão medico dr. Azaias de Freitas Duarte no Hospital Militar de Uruguyana; 1ºs tenentes medicos drs. Sadi Caen Ficher no Arsenal de Guerra de Porto Alegre, Licinio Proença Borralho no 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre), José Augusto Costa no 2º regimento de artilharia montada (Santa Cruz); 2º tenente pharmaceutico Pedro Garcia no Hospital Militar de Santo Angelo; e por conveniencia relativa do serviço, o capitão medico dr. Ismar Tavares Mutel, no Hospital Militar de Juiz de Fóra.

Foram transferidos: no serviço veterinario — 2ºs sargentos mestre ferrador João Luiz Falcão Affonso do 8º regimento de artilharia montada para o 3º regimento de cavallaria independente, enfermeiros veterinarios Antonio Ferreira Lima do batalhão escola para o 28º batalhão de caçadores, ficando sem effeito sua transferencia para aquelle batalhão, Hermogenes Alves da Silva do quartel general da 8ª região militar para o batalhão escola e não para o 28º, todos por conveniencia absoluta do serviço; cabos ferradores José Benedicto Gomes do grupo escola para o batalhão escola, e João Jacintho Pereira Gomes do batalhão escola para o Deposito de Remonta de Monte Bello.

Foi designado — na Escola de Cavallaria — o capitão Armando de Moraes Ancora para instructor de equitação.

Foi mandado desligar e recolher-se ao corpo a que pertence, o 1º tenente Romeu de Campos Braga, addido ao Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Foram mandados matricular, na Escola de Intendencia, os seguintes officiaes do quadro extincto de intendencia: capitães Maria Dias Lima, Felicissimo Cardoso, Leonidas Cardoso, Leonidio Nunes de Andrade, Sebastião Izidoro Pereira, Victor Fagundes e Severino Monteiro da Silva.

— Por outros de 4 do mesmo mez:

Foi mandado servir, por conveniencia absoluta do serviço, no 1º batalhão ferroviario, o 2º tenente commissionado Pedro Vidal de Sá á disposição do S. R. E.

Foi mandado manter nas fileiras no posto em que está, em face das necessidades do serviço, o 2º sargento enfermeiro veterinario Octavio Augusto Felix.

RENDAS PUBLICAS

E. F. Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 6 de maio de 1932: 405:149$900; idem em 6 de maio de 1931: 492:318$600; differença para mais em 6 de maio de 1931: 86:633$700.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	WEIGAND	7	—	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	8	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	9	9	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	12	—	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	13	13	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	.. .. ..
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	22	22	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	BORE VIII	—	15	Finlandia
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLHEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
.. .. ..	IGLASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. Orleans	CABEDELLO	7	—	.. .. ..
Philadelphia	LAGES	10	—	.. .. ..
N. York	SOUTHERN CROSS	13	13	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vancouver
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	AMERIC. LEGION	12	12	N. York
B. Aires	BONHEUR	14	—	N. York
.. .. ..	JABOATÃO	—	15	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
.. .. ..	ATALAIA	—	28	N. Orleans
.. .. ..	MANDU'	—	30	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	UNA	8	—	.. .. ..
Recife	ARARAQUARA	9	—	.. .. ..
Belém	MANAOS	12	—	.. .. ..
Manáos	SANTOS	16	—	.. .. ..
Recife	ARATIMBO'	16	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	7	P. Alegre
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	7	P. Alegre
.. .. ..	PORTUGAL	—	7	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	UNA	—	9	Antonina
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
.. .. ..	ARARAQUARA	—	10	P. Alegre
.. .. ..	ITAPACY	—	10	Imbituba
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	11	P. Alegre
.. .. ..	PARA'	—	11	P. Alegre
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	MURTINHO	—	12	Laguna
.. .. ..	ITAIMBE'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. .. ..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	17	P. Alegre
.. .. ..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. .. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARAÇATUBA	10	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	8	Manáos
.. .. ..	ITAQUERA	—	8	Cabedello
.. .. ..	CELESTE	—	10	Victoria
.. .. ..	PIAUHY	—	10	Tutoya
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	12	Recife
.. .. ..	PIAUHY	—	12	Tutoya
.. .. ..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
.. .. ..	DUQUE DE CAXIAS	—	13	Belem
.. .. ..	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
.. .. ..	ITABERA'	—	15	Aracaju'
.. .. ..	ALICE	—	15	Bahia
.. .. ..	UNA	—	17	Tutoya
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	ARARANGUA'	—	19	Recife
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
.. .. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	8	—	.. .. ..
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	9	—	.. .. ..
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

De Belém, o paquete nacional "Duque de Caxias".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Pará".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete nacional "Almirante Jaceguay".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquatiá".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Capivary".

Para Tutoya, o paquete nacional "Campeiro".

Para Belém, o paquete nacional "João Alfredo".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Itaquatiá — Para S. Sebastião, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 12 horas; objectos para registar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 12 1|2; idem, idem com porte duplo até 13 horas.

AMANHÃ

Affonso Penna — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 7; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itaquera — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 7; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itagiba — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 7; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 10

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem com porte duplo até 11 horas.

Araraquara — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 11 1|2; idem, idem com porte duplo até 12 horas.

As frutas frescas do Canadá e da Nova Zelandia têm entrada livre

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e mesas de rendas da União, que, em virtude do Convenio assignado com os governos da Grã Bretanha e Dominio do Canadá, as frutas frescas importadas desses paizes gozam de isenção de direitos em nossas aduanas, como reciprocidade de tratamento para as frutas brasileiras exportadas para os mesmos paizes.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, o seguinte programma:

Das 14 ás 16 horas — programma variado por artistas da Companhia de Revista do Theatro Recreio. Das 20 ás 20,30 — discos seleccionados. Das 20,30 ás 20,40 — palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza. Das 20,40 ás 21,10 — discos. Das 21,10 ás 21,20 — o escriptor Paschoal Carlos Magno fará uma palestra sobre o thema "A vida de nós todos". Das 21,20 ás 22,30 — discos seleccionados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal". Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: transmissão, da Esplanada do Senado, do comicio organizado por uma commissão de estudantes. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 20.30: programma com o concurso do baixo Guilherme Corrêa Dias. Das 20.30 ás 21 hs.: Hora Catholica de Educação, organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza, com o concurso da pianista senhorita Mariazinha Pereira, da cantora sra. Antonietta Monteiro Bernardo e do rev. padre dr. Henrique Magalhães. Das 21 ás 21.30: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante: programma de musicas ligeiras, com o concurso das senhoritas Maria Bori e Odette Pires e do pianista Henrique Vogeler.

Os concursos do Programma Extraordinario do Radio Club — Encerra-se hoje, ás 17 horas, o prazo para o recebimento das respostas do 2º concurso transmittido no 7º Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil. Os premios serão entregues na proxima quinta-feira, de 15 horas em deante, e o resultado sairá no programma de amanhã e será transmittido hoje, ás 21.15.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 19,30 horas — Programma Odol. 19,40 horas — Continuação do supplemento musical do jornal da noite. 20 horas — Programma Beija-Flor. 20,10 horas — Continuação do supplemento musical do jornal da noite. 21,15 horas — Canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Olinda Leite de Castro e Dinah Coelho Netto de Lacerda, srs. I. G. Loyola, Romeu Ghipsmann e Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Ligeira transmissão de studio de musicas populares, offerecidas pelos srs.: Claudionor Costa, canto; João de Andrade, canto; Virtor Thomaz, canto e Nestor Barbosa, piano. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 — Discos variados. Das 21,15 em deante — Transmissão do studio de um programma offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, pela jazz da União dos Cegos do Brasil, sob a direcção do maestro Henrique da Silveira.

Centro Candido de Oliveira

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR QUEIROZ LIMA

O "Centro Candido de Oliveira", agremiação official da Faculdade de Direito, vae realizar na proxima terça-feira, ás 21 horas, sua primeira sessão ordinaria. E' um facto que deverá interessar a todos os alumnos da mencionada Faculdade, mórmente em se tratando do reapparecimento de uma associação universitaria tradicional e que ha quasi dois annos permanecia inerte por falta de opportunidade e estimulo. Este ella encontrou no apoio moral que o "Club da Reforma" lhe dispensou resolvendo transferir sua reunião de terça-feira para que todos os seus socios não deixassem de comparecer áquella agremiação.

Na primeira parte haverá uma conferencia do professor Queiroz Lima sobre assumpto juridico.

Acção Catholica

SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Aviso importante

A assembléa geral, da Confederação Catholica que estava annunciada para domingo ás 14 horas, na Cathedral, não se realizará mais ali e sim na matriz de Sant'Anna, á mesma hora, em seguida ás 15 horas, na praça fronteira da matriz de Sant'Anna haverá benção solemne das crianças, procissão com o Santissimo em volta da igreja e benção em altar campal.

Hoje em continuação, ás festas da Semana Eucharistica realiza-se ás 17 horas a Hora Santa dos Pobres, sendo orador o revmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende, que em palavras repassadas de amor irá pedir a Nosso Senhor pelos humildes que soffrem. Hoje, quando o soffrimento se apodera da humanidade a igreja de Sant'Anna será pequena para conter os pobres na audiencia do Rei dos reis o Rei que ama os pobresinhos.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão, e officiando monsenhor Rezende, capellão da Irmandade.

L. C. JESUS, MARIA, JOSE', DO SANTUARIO DA SALETTE

Promovida por esta liga será levada a effeito no 2º domingo do mez de julho uma grande excursão religiosa á Capella de São Roque na ilha de Paquetá, podendo nella tomar parte, além dos socios desta Liga, todos os socios das demais ligas e suas exmas. familias.

O revmo. director para tal fim nomeou uma commissão para se entender com o director do Lloyd Brasileiro, afim de ser fretado um vapor dessa frota para a conducção dos excursionistas.

Dentro em breve será publicado o programma.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA LAGÔA

Foram nomeados pelo revmo. padre dr. Manoel Soares, na ultima reunião da Congregação Marianna da Lagôa, as seguintes commissões: liturgia, presidente, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Luiz Augusto de Mello, Geraldo José de Almeida, Achilles Garcia de Souza, dr. Adhemar Cannidé Jobim; apologetica: presidente, dr. Bento José Ribeiro de Castro; drs. Placido de Mello, Cassiano Tavares Bastos, Theobaldo Recife, Alfredo Cesario Alvim; eucharistica: presidente, dr. Placido de Mello; Antonio Ferreira, Antonio Passos, Oscar Chermont de Miranda, Jayme Madruga; caridade: presidente Hugo Silveira Lobo; Eduardo Moraes, Fernando Lessa, Emanuel Martins, Ignacio Miranda; Legião de S. Tarcisio, presidente: dr. Raul Barros Henriques; Eurico F. Corrêa, Almir Albuquerque, Augusto Faria; imprensa, presidente, Domingos Rubim, Luiz Augusto de Mello, José Elyseu Gil, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; estudos: presidente, dr. Clovis Paulo da Rocha, dr. Henrique Macedo Soares, Eduardo de Moraes, Jayme Madruga, Octavio Brandão, José Brandão, Hugo Silveira Lobo, Almir Albuquerque, José Elyseu Gil, dr. Gilberto Goulart de Barros, Emanuel Martins; côro: presidente, Sylvio Romero Netto, Hugo Romero, Marçal Romero, José da Fonseca Mello, Darcy Dantas, dr. Placido de Mello, Octavio Brandão, José Brandão, José Conrado Veiga.

Estas commissões obedecem a um regimento interno, celebrarão sessões e prepararam os trabalhos para as sessões plenas.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje, as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; a 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; a 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; a 7.30 horas, igrejas: São Joaquim e São João Baptista; ás 8 horas, igrejas: N. S. do Monte do Carmo e Immaculada Conceição; ás 8.30 horas, igreja da Conceição da Bôa Morte; ás 9 horas, igrejas: N. S. do Rosario e N. S. Mãe dos Homens.

A PEREGRINAÇÃO PERNAMBUCANA AO CORCOVADO E A' APPARECIDA

Sob a direcção espiritual do rev. conego João Carneiro, zeloso vigario da freguezia de São José, no Recife, e direcção technica do dr. Perillo Gomes, partirá do Recife, no proximo dia 20 do corrente, uma grande peregrinação catholica ao monumento do Christo Redemptor, no alto do Corcovado e a N. S. Apparecida, com uma viagem supplementar a São Paulo.

O PROGRAMMA DA PEREGRINAÇÃO

A chegada ao Rio está marcada para o dia 23, fazendo-se, no dia seguinte, após o almoço, a excursão ao alto do Corcovado, voltando, depois, em visita á Tijuca, Quinta da Bôa Vista e igreja de Sant'una, onde está instituida a Obra da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento.

O dia 25 será livre, havendo, á noite, uma visita e manifestação de sympathia ao cardeal d. Sebastião Leme.

No dia 26 haverá passeio, em automoveis, pelos pontos mais pittorescos da cidade, e excursão á Urca e ao Pão de Assucar.

No dia 27, pela manhã, partida para S. Paulo, onde os peregrinos visitarão a basilica de N. S. Apparecida, havendo, depois, prégação e benção do Santissimo Sacramento.

O regresso ao Rio será no dia 28, sendo livres os dias 29, 30 e 31. O dia 1º de junho é consagrado á excursão a Petropolis. No dia 2 será o regresso para o Recife.

Encarrega-se de todo o serviço material para conforto dos peregrinos a empresa de turismo "Exprinter".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR DUMA AVE!

W. W., Dôres da Bôa Esperança — Escreve-nos:

"Tenho um gallo Indio, com cerca de oito mezes, que apresentou doente, cujo symptoma é o seguinte: torce a cabeça para o lado direito, tanto que ás vezes, vira a barbela para cima e vira-a até collocal-a em baixo da aza direita. A' tarde fica peor. Dizem que é ar".

Resposta — E' o "Torcicollo". Póde ser intoxicação alimentar em virtude da ingestão de carne putrida, ou então vermes intestinaes, etc.

Recommendo dar duas gottas de oleo essencial de chenopodio em uma colher de sobremesa de oleo de oliva.

A alimentação será de cereaes e verduras até completo restabelecimento. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

MUDA DOS PAPAGAIOS

Agmar, B. Horizonte — Escreve-nos:

"Solicito-lhe uma consulta sobre a quéda de pennas de um papagaio que, passando pela muda ha alguns mezes, tem perdido justamente as pennas novas ainda no involucro em que nascem, principalmente as da cauda".

Resposta — Deve dar sementes de gyrasol ao seu papagaio, espigas de milho verde, fructos, biscoitos, etc. E' uma questão de alimentação. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

MOLESTIA DA PELLE DOS CAES

F. F. — Pauls — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho pelludo, com a idade de 3 annos, que apresentou-se com uma erupção, a começo humida, com coceira, que está se espalhando pelo corpo. Não lhe alterou o appetite. Peço-lhe o especial favor de responder de que se trata e o melhor meio de se combater esta molestia do animal."

Resposta — Lave as partes doentes com agua phenicada, enxugue e, a seguir, polvilhe com enxofre lavado. Dê internamente licôr de Fowler, 1 a 6 gotas por dia, num pires de leite. Comece por 1 gota e vá augmentando uma diariamente, até 6, voltando a 1 e assim, successivamente. No fim de 15 dias, pare durante 10 dias para recontinuar.

E. S.

DR. FELIPPE NERI EWBANCK DA CAMARA

Sua familia communica aos parentes e amigos seu fallecimento, convidando-os para o enterro que terá lugar hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua Medeiros Passaro n. 40, para o Cemiterio de São João Baptista.

FLAVIANO DA SILVEIRA FONTES

Marcia Fontes, Margarida da Silveira Fontes, senhora e filhas, Aristides da Silveira Fontes, senhora e filhos, Aristharco da Silveira Fontes e senhora, Silverio da Silveira Fontes, e senhora, Benicio da Silveira Fontes, Alvindo Cardoso, senhora e filhos, Antonio Fontes Pitanga e senhora, José Cardoso e filhos, e Aurelia Fontes da Motta e filhos communicam o fallecimento do seu querido esposo, filho, irmão, tio e cunhado **Flaviano da Silveira Fontes**, occorrido hontem ás 13 horas e convidam a todos os parentes e amigos para o seu enterro que será realizado hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude São José para o Cemiterio de São João Baptista.

GASTÃO BASTO LAVRA

7º. DIA

Silvino C. Paes Barretto, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno do seu saudoso cunhado e tio **Gastão Basto Lavra**, mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 9 do corrente, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que se dignarem comparecer a esse acto.

"O Jornal" nos Sports

Para as Olympiadas de Los Angeles

As competições aquaticas de amanhã

Mais dois certames de adextramento de nossos athletas, para a representação do Brasil nas Olympiadas de Los Angeles, leva a effeito, hoje e amanhã, a Confederação Brasileira de Desportos.

Como temos noticiado, são elles os de natação, saltos e water-polo, que terão logar, aqui, na piscina do Fluminense F. C., e, na Paulicéa, na piscina da Associação Athletica de São Paulo.

Hoje haverá o concurso de saltos olympicos, nesta capital, no pavilhão aquatico tricolor, ás 16 horas.

Amanhã teremos, no Rio, as provas de natação do programma olympico, entre a Federação do Remo e a Liga da Marinha, e o primeiro encontro de water-polo do chamado torneio olympico, batendo-se os clubs Boqueirão do Passeio e São Christovão.

O horario da competição será o seguinte:

Hoje — A's 16 horas — Saltos olympicos.

— Amanhã:

1ª prova — A's 13.30 — 100 metros, nado livre — Homens.

2ª prova — A's 13.40 — 400 metros, nado livre — Homens.

3ª prova — A's 13.50 — 100 metros — Nado de costas — Moças.

4ª prova — A's 14 horas — 100 metros — Nado de costas — Homens.

5ª prova — A's 14.10 — 100 metros, nado livre — Moças.

6ª prova — A's 14.20 — 1.500 metros, nado livre — Homens.

7ª prova — A's 14.50 — 200 metros, nado de peito — Moças.

8ª prova — A's 15 horas — 200 metros, nado de peito — Homens.

9ª prova — A's 15.10 — 4 x 200 metros, nado livre — Homens.

A's 15.30 — Prova de water-polo — C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. S. Christovão — Juiz: Pedro Theberge — Chronometrista: Moacyr Mallemont.

— Em São Paulo a competição é entre nadadores dos clubs da Federação Paulista, terminando a mesma por um jogo de water-polo entre o seleccionado desta Federação e um da Liga da Marinha.

O Brasil no campeonato mundial de tiro

AS ELIMINATORIAS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Serão iniciadas, amanhã, as eliminatorias de tiro ao alvo para atiradores candidatos a representar o Brasil no Campeonato Mundial do corrente anno, em Camp Perry (Estados Unidos da America do Norte).

1) — As eliminatorias são abertas a todos os brasileiros, natos ou naturalizados, pertencentes ou não a entidades confederadas, sem outras formalidades de inscripção a não ser a de apresentar-se concurrente no stand, á hora regulamentar, ao representante da C.B.D.

2) — As eliminatorias serão realizadas da seguinte forma:

a) — **Fuzil de guerra:**
Distancia — 300 metros.
Alvo — Internacional de fuzil.
Arma — Fuzil Mauser regulamentar.
Munição — Regulamentar.
Numero de tiros — 60, sendo 20 em cada posição.
Tempo — 90 minutos, passando o saldo ou defficiencia de tempo para a posição immediata.
Local — Stand Nacional — Villa Militar.
Hora — 9 horas.
Média para classificação — 360 pontos.

b) — **Pistolet:**
Distancia — 50 metros.
Alvo — Internacional de pistola.
Arma — Pistola, arma curta, qualquer calibre.
Munição — A' escolha.
Numero de tiros — 60 de pé e a braços livres.
Tempo — 90 minutos sem interrupção.
Local — Stand do Fluminense F. C.
Hora — 9 horas.
Média para classificação — 460 pontos.

3) — As provas serão dirigidas, no Fluminense F. C., pelo dr. Afranio Antonio da Costa e na Villa Militar pelos majores Severo Barbosa e Flavio Augusto do Nascimento.

4) — As despesas com armas e munições correrão por conta de cada atirador.

5) — Os concurrentes deverão achar-se no stand ás 8 horas e 30 minutos.

6) — O atirador que desejar concorrer nas duas armas atirará domingo, no stand que lhe aprouver, devendo, porém, antes de iniciada a prova, avisar ao representante da C. B. D. que annotará seu nome em relação á parte. O atirador em taes condições executará na proxima quarta-feira, dia 11 do corrente, á hora regulamentar, no stand do Fluminense F. C. para pistolet e na Villa Militar, para fuzil de guerra, a prova que deixar de concorrer domingo, dia 8 pelo motivo acima exposto.

Para dirigirem as eliminatorias nos Estados que serão realisadas á mesma hora e dia, designados para as desta capital, foram nomeados pela presidencia da C. B. D. os srs. Max Bornhorst e Sebastião Wolf, em Porto Alegre; capitães Carlos Amorety Osorio e Dilermando Candido de Assis, em Curityba; drs. Americo R. Netto, Orlando C Meira e cap. Romulo Rezende, em S. Paulo; dr. Braz Magaldi e cap. Alkindar Pires Ferreira, em Juiz de Fóra, e major Alvaro Coutinho de Freitas, em Victoria.

A Commissão Technica de Tiro ao Alvo, da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, em sua reunião de hontem, que o atirador da prova de fuzil que não conseguir o minimo de 80 pontos na posição "de pé" e 120 na de "joelho" será desclassificado.

O coronel director do Tiro de Guerra, attendendo ao pedido da C. B. D. pos á disposição dos atiradores civis a ala esquerda do "stand" nacional, na Villa Militar, para seus treinos, as segundas e quartas-feiras, das 13 ás 17 horas e as sextas-feiras, a ala direita, das 7 ás 11 horas.

Zabala passará hoje pelo nosso porto

Juan Carlos Zabala, o famoso sportman argentino, que figura entre os mais notaveis corredores de grandes distancias, passará hoje pelo nosso porto rumo aos Estados Unidos, onde ficará durante alguns mezes, devendo estar na cidade de Los Angeles por occasião das Olympiadas, afim de unir-se á embaixada do seu paiz.

FACTOS E COMMENTARIOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro iniciará amanhã a temporada do elegante sport da raquette no Districto Federal com a realização de nada menos de 14 partidas, sendo 3 da serie A da 1ª divisão; 3 da serie B dessa mesma divisão; 3 na serie A, 3 na serie B, e 2 na serie C da 2ª divisão, o que equivale em dizer que os varios courts da cidade estarão, na manhã desse segundo domingo do mez das flores, em franca actividade.

Inaugurar-se-á portanto com absoluto brilhantismo a temporada tennistica dirigida pela entidade especializada, que cuidando exclusivamente do lindo sport promoverá uma serie numerosa de jogos e fará progressista o tennis metropolitano. Fica assim evidenciada a urgencia da emanipação de todos os sports para maior desenvolvimento de todos elles.

Felizmente o basketball caminha para a independencia e muito provavelmente em 1933 a Amea terá apenas a superintendencia do seu sport principal, o football, porque tambem o athletismo e o tiro já estão em preparativos para a emancipação absoluta.

E então, os nossos sports iniciarão a marcha gloriosa pela estrada larga do progresso.

C. A.

Um interestadual de basketball

No rink do C. R. Icarahy realiza-se hoje á noite o esperado encontro de basketball entre o combinado da Caixa Olympica e a selecção Fluminense.

Aquelle combinado é constituido de conhecidos e amestrados campeões como Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Jurandyr Miranda, Souza Lima, Pedro Faillace, Sylvio Serpa, Manoel Pitanga e os irmãos Reis Alves.

A prova preliminar será entre as equipes femininas de volleyball do C. R. Icarahy e do Collegio Icarahy.

Football Commercial

O TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Promette revestir-se do maximo brilhantismo o projectado certame da pujante entidade directora do sport commercial, no domingo, 15 do corrente mez.

A actividade de todos os clubs filiados tem sido admiravel, pela sua persistencia e organização; muitos têm sido os treinos dos clubs que se preparam para o grande torneio.

Para esta temporada, além dos clubs que concorreram ao campeonato transacto, filiaram-se mais importantes casas commerciaes, como sejam: o S. C. Casas Pernambucanas, Standard Oil, Moinho da Luz e Light & Power A. C. (ex-ABEL).

O local para a realização do torneio será escolhido na proxima reunião da directoria, a realizar-se no dia 9, segunda-feira.

Assembléa geral no Bomsuccesso F. C.

Effectua-se no dia 10, ás 21 horas, em 1ª convocação, a assembléa geral extraordinaria do Bomsuccesso F. C., para leitura e approvação dos novos estatutos.

O inicio da "season" do elegante sport da raquette

Terá inicio domingo a temporada carioca de tennis do corrente anno determinando a tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro os seguintes jogos:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Série A

Country x Andarahy
S. Christovão x Vasco
Fluminense x America

Série B

Paysandu' x Carioca
Brasil x Flamengo
Botafogo x Tijuca

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Série A

America x Bangu'
Tijuca x Olaria
Vasco x S. Christovão

Série B

Bomsuccesso x Brasil
Flamengo x Paysandu'
Villa Isabel x Fluminense

Série C

Carioca x Rio de Janeiro
Andarahy x Botafogo

Os jogos deverão ser iniciados ás 9 horas, havendo apenas de accordo com o Regulamento dos Campeonatos Inter-Clubs uma tolerancia de 15 minutos. A equipe que findo o prazo de tolerancia não se apresentar completa será considerada como não tendo comparecido ao local designado pela tabella official para a realização do jogo.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIAO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos hoje para dar logar á realização de mais uma sabbatina.

Comquanto o programma encerre as seis carreiras do commum, destinadas ás turmas mais fracas, o equilibrio que se verifica em todas ellas, dá margem a prever-se seja numerosa e animada a assistencia que comparecerá ao campo de corridas da Gavea.

O pareo mais importante é o denominado "Cardito", que será disputado na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 4:000$ ao vencedor e conta com as inscripções de P. Dorée, Zorron, Kelani, Maracó, Hepacaré, Problema, Tuyuty, Ramuntcho e Campo Grande.

Como nas semanas anteriores, abaixo encontrarão os nossos leitores os ultimos informes sobre os parelheiros alistados nas differentes competições:

1º pareo — "Xerem" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Araúna — Em optimas condições. Difficilmente perderá. (I. de Souza). Cot. 20.

Xire — Em condições apenas regulares. E' o favorito da cathedra. Não acreditamos que possa derrotar Araúna. (J. Salfate). Cot. 18.

Kremlin — Trabalhou regularmente. Póde entrar placé. (R. de Freitas). Cot. 50.

Colméa — Anda bem. (S. Batista). Cot. 60.

Jó — Melhor que no domingo passado. (D. Suarez). Cot. 40.

Macapá — Está em bom estado. (A. Rosa). Cot. 50.

2º pareo — "You You" — 1.400 metros — 3:000$ e 500$000 (Para aprendizes)

Jaguaré — Melhorou muito. Sério concurrente. (W. Cunha). Cotações 35.

Ciumenta — Ha muito que não se apresenta em publico. (G. Feijó). Cot. 50.

Victoria — Anda bem. E' a favorita da cathedra. (A. Castillos). Cot. 30.

Vienne — Muito veloz. Póde apparecer na carreira. (F. Cunha). Cot. 35.

Ribatejo — Chegou hontem de S. Paulo (G. Costa). Cot. 50.

Jemopotyr — Apenas regular. (M. Medina). Cot. 60.

Valmonte — Melhorou bastante. (M. Ribeiro). Cot. 40.

Rapido — No mesmo estado em que venceu no sabbado passado. (C. Pereira). Cot. 50.

3º pareo — "Lolita" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Brasil — E' muito veloz. (G. Feijó). Cot. 50.

Java — Aprumptou bem. (A. Feijó). Cot. 40.

Xoxoró — Trabalhou em boas condições. E' a força. (J. Salfate). Cot. 30.

Ximena — Não acreditamos. (J. Canales). Cot. 50

Tentadora — Adversario de respeito. (I. de Souza). Cot. 35.

Berenice — Póde pregar um susto. (C. Pereira). Cot. 40.

Savana — Difficilmente entrará collocada. (B. Cruz). Cot. 70.

Kerensky — Um dos mais provaveis vencedores. (B. Garrido). Cot. 40.

Jura — Nas mesmas condições. (S. Batista). Cot. 60.

Lazreg — Salvo melhoras excepcionaes... (C. Gomez). Cot. 40.

4º pareo — "Alsaciano" — 200 metros — 3:000$ e 600$ (Betting)

Little Jack — Um dos mais provaveis vencedores. (S. Batista). Cot. 40.

Maidad — Apenas veloz. (W. Cunha). Cot. 60.

Veritas — Não acreditamos. (R. Sepulveda). Cot. 40.

Franco — Se não sentir... é concurrente. (C. Gomez). Cot. 35.

Nhyron — Nada deve pretender. (I. de Souza). Cot. 50.

Piastra — Muito difficilmente obterá collocação. (D. Suarez). Cot. 60.

Riachuelo — Não anda mal, mas achamos difficil. (B. Cruz). Cotações 60.

Marouf — Muito veloz. Póde pregar um susto. (R. de Freitas). Cot. 60.

Tacada — Não deve ser desprezada nas apostas. (A. Rosa). Cotações 50.

Wanderer — Se pular bem, poderá vencer. (A. Henriques). Cotações 50.

Gigolot — Tem algumas possibilidades. (G. Feijó). Cot. 50.

Maganita — Só ganhará por bamburrio. (M. Ferreira). Cot. 80.

5º pareo — "Larrain" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$. (Betting)

Vingativo — A turma é fraca. Póde ganhar. (J. Salfate). Cot. 30.

Ravissant — Póde formar a dupla. (C. Morgado). Cot. 50.

Tropeiro — Não agradou o seu trabalho. (L. Ferreira). Cot. 50.

Xiba — Póde aspirar algo. (W. Cunha). Cot. 40.

Nehuen — Difficilmente ganhará. (M. Medina). Cot. 50.

Aristolino — Anda bem. Um dos viaveis. (A. Feijó). Cot. 40.

Ben Hur — Está manco e não será apresentado.

Tiririca — Não deve ser desprezada. Azar viavel. (B. Garrido). Cot. 50.

Setaurita — Subiu de turma, porém, anda bem. (M. Ribeiro). Cotação 40.

Alsca — Em condições de figurar. (L. Souza). Cot. 60.

Malla — Só tem velocidade. (N. Pires). Cot. 50.

6º pareo — "Cardito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Plume Dorée — Uma das forças. (J. Salfate). Cot. 35.

Zorron — Se o deixarem folgar na frente... (Cosme). Cot. 40.

Kelani — Não correrá.

Maracó — Com a raia leve é um perigo. (L. Benites). Cot. 50.

Hepacaré — Deve correr com destaque. (R. de Freitas). Cot. 50.

Problema — Achamos difficil que possa vencer. (I. de Souza). Cotações 50.

Tuyuty — Melhorou algo. Póde pregar um susto. (M. Ferreira). Cot. 60.

Ramuntcho — Nas mesmas condições. (A. Feijó). Cot. 40.

Campo Grande — Achamos difficil. (G. Feijó). Cot. 80.

O 1º pareo será corrido ás 14.30 horas em ponto e O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES:

Araúna — Colméa — Kremlin
Jaguaré — Valmonte — Victoria
Kerensky — Tentadora — Brasil
L. Jack — Tacada — Gigolot
Aristolino — Vingativo — Tiririca
Zorron — P. Dorée — Hepacaré.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que para a reunião de hoje, o transporte dos animaes será feito da seguinte fórma:

A's 12 horas — Kremlin, Java, Tentadora e Kerensky.

A's 14 horas — Little Jack, Franco, Riachuelo, Xiba, Tiririca e Setaurita.

Os exercicios de hontem no Hippodromo Brasileiro

Na manhã de hontem no Hippodromo Brasileiro, annotamos os seguintes exercicios:

Jemopotyr e Nhyron, 540 metros em 43 3|5; Marlena, 400 em 25"; Sitéa e Transwaliana, 700 em 47 1|5"; Blue Star, 1.000 em 65", e os ultimos 700 em 45 3|5; R. Hortense, 700 em 45 2|5; Xire e Venus, 340 em 22"; Eglantine, 340 em 22"; P. Dorée, 340 em 22 3|5; Jó e Le Poupon, 700 em 46"; Bury e Universo, 700 em 42 4|5; Ultraje, 700 em 45 3|5; Ramuntcho, C. Grande e Tuyuty, 540 em 34"; Delva, 540 em 33 2|5; Matinée, 1.000 em 68"; Yolanda, 340 em 21 3|5; Curacó, 340 em 21 3|5; C. Boy e Tomyrim, 700 em 45"; Gallipoli, 340 em 21 3|5; Gigolot, 600 em 38"; Yak, 340 em 23 3|5; Ypiranga e Vienne, 340 em 21 3|5; Aisca, 340 em 23"; Malia, 700 em 42 1|5 e Valmonte, 700 metros em 44 segundos.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite, na secretaria do Jockey Club, já haviam dado entrada os "forfaits" dos animaes Ben-Hur e Kelani.

Ribatejo chegou hontem

Afim de intervir na reunião que hoje se realiza no Hippodromo Brasileiro, chegou hontem a esta capital o cavallo Ribatejo, de propriedade do sr. Ramiro F. de Barros.

A estréa de um aprendiz

Deverá fazer sua estréa na reunião de hoje, pilotando a egua Victoria, o aprendiz chileno A. Castilhos, sobrinho do jockey José Salfate.

Resoluções da directoria da F. T. R. J.

OS DOZE TENNISTAS DA CIDADE QUE ESTÃO ACTUALMENTE EM MELHOR FÓRMA

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida, hontem, em sessão administrativa, sob a presidencia do conde Pereira Carneiro, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos sobre a realização da proxima assembléa geral extraordinaria e nomear o dr. Herberto Filgueiras, 3º vice-presidente, seu representante junto á entidade maxima;

c) approvar a seguinte interpretação do art. 57 do Regimento Sportivo: "Os campeonatos, torneios e competições extraordinarias inter-clubs filiados, sujeitos á taxa de 25$, são os que forem realizados entre dois ou mais clubs, nas seguintes condições:

1 — quando o club ou clubs organisadores cobrarem entradas a pessoas estranhas ao quadro social:

2 — quando fôr solicitada pelo club ou clubs organizadores data especial para sua realização;

3 — quando desejar o club ou clubs organizadores que os resultados sejam reconhecidos officialmente pela Federação;

4 — quando na competição fôr disputado qualquer trophéo de posse definitiva ou transitoria."

d) tomar conhecimento da selecção feita pela commissão technica, de doze tennistas: Ricardo Pernambuco, José da Verda, Eurico de Freitas, Oscar Portella, Ignacio Nogueira, Humberto Costa, Cesarino Rangel, M. W. Hollick, Alberto Lage, Oswaldo de Freitas, José Couto e João Gomes, que, a criterio daquella commissão, estão, actualmente, em melhor fórma, afim de, em qualquer época da presente temporada sportiva, serem aproveitados na organização de qualquer representação da Federação;

e) acceitar a indicação, feita pelo Villa Isabel F. C., das quadras do Tijuca Tennis Club para a realização do jogo com o Fluminense F. Club.

Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, 6 de maio de 1932. — J. Gomes da Rocha, 1º secretario.

Porque fracassou a competição de remo entre o Gragoatá, Icarahy e o S. C. Fluminense

Para domingo ultimo, os clubs de regatas de Nictheroy, Gragoatá, Icarahy e S. C. Fluminense, haviam combinado uma competição de remo, de caracter intimo.

Essa competição, porém, fracassou, tendo apenas sido corrido o pareo de moças, que fazia parte da mesma.

O motivo do fracasso é explicado assim pelo director de remo do C. R. Icarahy, sr. Francisco Filgueiras:

— "Pela combinação feita, o Gragoatá ficára encarregado de fornecer o balisamento e todo o material necessario para a raia, cabendo ao Icarahy a marcação desta, isto é, a mão de obra.

Aquelle fornecimento deveria ser feito na quinta-feira ultima, e a marcação na sexta-feira. Naquelle dia recebi do Gragoatá meia duzia de bandeiras, que foram por mim guardadas, tendo ainda eu providenciado, junto ao sr. Malta, do Gragoatá, para enviar o resto do material indispensavel.

Na reunião marcada para quinta-feira, á noite, para entrega das inscripções, não compareceu o Gragoatá.

Hontem, pela manhã, recebi um telephonema deste club pedindo a transferencia da competição. Respondi que concordaria, se tambem o Fluminense estivesse de accôrdo. Este, entretanto, negou-se a acceitar a transferencia.

Dessa fórma, concordou o Gragoatá em tomar parte no certame, cujo inicio fôra marcado para as 10 1|2 horas, quando estaria prompta a marcação, feita com material ulteriormente obtido.

Precisamente ás 10.45, compareceram os representantes do Gragoatá, presentes os companheiros dos dois ultimos clubs e numerosa assistencia.

Quando todos julgavam que ia ter logar a trabalhosa competição, os remadores do Gragoatá ergueram um hurrah a seu club e se retiraram, sem explicação alguma.

Dessa fórma está explicado o motivo por que fracassou a annunciada competição.

Só nos restou, para agradar á assistencia, a realização de um pareo para moças, cujo desenrolar muito agradou."

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

A directoria do Gavea Golf and Country Club communica aos associados que o capitão Broad, notavel piloto inglez, que se acha presentemente no Rio para exhibir os aviões "Moth", fará uma demonstração de aviação acrobatica, por cima da séde do club, amanhã, ás 15 horas.

* * *

Hoje, na "The Rio de Janeiro A. A." haverá uma "maydance" que deve ser muito elegante.

Letras e Artes

Já appareceu o annunciado livro de poemas do sr. Francisco Campos: "Cyclo de Helena".

— Os intellectuaes brasileiros, apesar do impatriotico recuo da Academia de Letras, vão levantar a candidatura de Coelho Netto ao Premio Nobel de Literatura de 1932, de accôrdo com a idéa de Ribeiro Couto.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Nair Cruz Fagundes; a sra. Menezes de Oliveira; o dr. Bento Borges da Fonseca.

— Fez annos, hontem, o professor Augusto Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— Faz annos hoje o illustre pensador e sociologo brasileiro, professor Gilberto Amado, cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e collaborador d'O JORNAL.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Esther Medeiros de Oliveira e o sr. Isaias de Carvalho.

— Contratou casamento com o sr. Carlos Luiz de Affonseca Netto, funccionario do Banco do Brasil, a senhorita Léa Portugal.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Oliveira Souza Filho, funccionario da Companhia Constructora Santos Filho, com a senhorita Paula Nitzsche, filha do sr. George Nitzsche e da sra. Luiza Schmidt Nitzsche. O acto civil será na 3ª Pretoria, ás 13 horas, servindo de testemunhas os srs. dr. Julio Oliveira Sobrinho, Antonio Santos Couto Filho, e Antonio da Silva Oliveira e o acto religioso, ás 17 horas, na matriz de N. S. de Bomsuccesso, sendo padrinhos por parte do noivo, o dr. Walkiro Ramos e sra. Maria Luiza Oliveira Souza, e por parte da noiva o sr. Rodolpho Lenk e esposa.

— Realiza-se hoje, na igreja do S. Sacramento, ás 16 1|2 horas, o enlace matrimonial da senhorita Jaymira, filha do sr. Jayme Moreira Cardoso, funccionario da Prefeitura Municipal, com o sr. Elpidio de Mattos, filho do sr. Adão Corrêa de Mattos, alto funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— Realiza-se hoje o consorcio do sr. José Robes Pereira com a senhorita Alaide Duarte Guimarães, filha do sr. Jeronymo e sra. Eulalia Duarte Guimarães, já fallecidos.

O acto civil effectuar-se-á ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel e o religioso, ás 17 1|2 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

Servirão de padrinhos, respectivamente, no civil, o dr. Pedro da Cunha e esposa, e no religioso, o sr. Jayme Cotrim e familia.

— Realiza-se hoje, á tarde, o casamento da senhorita Layde Benevides, professora municipal, filha do dr. Ernesto Benevides, advogado nesta capital, com o sr. Nathario de Lemos, do commercio desta praça.

Serão paranymphos: no acto civil, por parte da noiva, o capitão Clemente Martha da Silva e esposa, e, no religioso, o sr. Bernardino Benevides e a sra. Lydia Benevides; por parte do noivo, no civil, o sr. Octavio de Andrade Queiroz e esposa e, no religioso, o sr. José da Costa Soares, commerciante nesta praça e a professora municipal sra. Maria Eulalia Pacheco Leite.

Nascimentos

O sr. e a sra. Eduardo de Oliveira participam o nascimento de sua filha Elisa Maria.

Festas

Realizar-se-á amanhã, na séde da Faculdade de Direito de Nictheroy, á rua Presidente Pedreira, a tradicional festa do "Calouro", promovida pelo Centro Academico Evaristo da Veiga, em substituição ao "trote".

Tomarão parte na hora litero-musical nomes festejados na musica e nas letras patrias, como: Adelmar Tavares, Anna Amelia, Bastos Tigre, Alvaro Moreyra e esposa, Bastos Portella, Ilára e Iberê Gomes Grosso.

Na sessão solemne falarão os oradores Plinio de Abreu, pelos "veteranos", e Marcos Almir Madeira, pelos "calouros".

Ao terminar a solemnidade falará em nome do Centro o seu orador official, o academico Brigido Tinoco.

A's 11 horas terão inicio as dansas que se prolongarão até alta madrugada.

— Têm sido um verdadeiro encanto os numeros sensacionaes e exoticos das artistas Paquita Léo, bailarina regional hespanhola, Maria Lubinska, bailarina hungara em suas dansas caracteristicas, Conchita Torres, estyllista argentina e bailarina fantasista, no "Salão Indiano" do Casino Beira-Mar, onde têm affluido o que de mais fino existe nos nossos circulos mundanos.

Ao som da magnifica orchestra typica Fernandez, têm sido verdadeiras noitadas de espiritualidade e elegancia.

Jantar-dansante

Realiza-se amanhã o annunciado jantar-dansante que a directoria do Botafogo F. C. offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante do club. Festa de elegancia e frequentada pela melhor sociedade carioca, espera-se dessa reunião que alcance o mesmo exito de todas as anteriores. O jantar dansante será iniciado ás 21 horas, prolongando-se até meia noite.

Conferencias

O sr. Paschoal Carlos Magno, poeta de "Esplendor", vae realizar hoje, ás 21 horas, na Radio Mayrink Veiga, uma interessante e opportuna conferencia subordinada ao titulo "A Vida de todos nós".

Hospedes e viajantes

Acha-se ha dias nesta metropole o dr. Affonso Baptista, ex-secretario da Fazenda de Pernambuco, no governo Estacio Coimbra. Tendo estado varios dias em Caxambú, demorar-se-á aqui em tratamento de saude.

— Procedente de Minas Geraes, encontra-se nesta capital, o dr. Gregoriano Canedo, prefeito de Monte Carmello e nosso collega de imprensa.

— A bordo do "General Osorio", que partirá para a Europa em 24 proximo, parte com destino a Portugal, acompanhado de sua familia, o sr. Adriano Alves Custodio, industrial em Petropolis.

— No "Itanagé", partiu para o Norte o sr. José Albino Pimentel, industrial em Pernambuco e director do Banco do Povo em Recife.

— Pelo "Graf Zeppelin" partirá para a Europa, sir Henry Lynch.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Pará n. 86, o sr. Antonio Ferreira da Cunha, funccionario da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, onde era muito estimado.

O enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 9 horas, da residencia para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

— Falleceu nesta capital, na avançada idade de 86 annos, a sra. Leonor de Argollo Whately, viuva do dr. Leopoldo Jorge Whately.

— Em sua residencia, á rua Joaquim Norberto n. 75, em Nictheroy, falleceu, hontem, o 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, Octavio de Almeida Rabello.

O seu enterramento terá logar, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Maruhy.

Missas

Hoje, na igreja de N. S. do Rosario, ás 8 horas, será rezada uma missa em intenção do sr. Francisco Fernandes Sério, fallecido em Coimbra, Portugal.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

103ª Extracção de 1932 — 237ª DO PLANO 46 — PREMIO MAIOR 20:000$000 — Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 6 de Maio de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
674	100$	11555	100$	30828	100$	44917	100$
1083	200$	11677	200$	31030	100$	45053	100$
1340	100$	16147	100$	32070	100$	45440	100$
2002	100$	17146	100$	32171	200$	45974	100$
2085	500$	17312	100$	32538	100$	46245	100$
2495	100$	17341	60$	32701	40$	47415	100$
3049	100$	17342 Ap	300$	32702	40$	47986	100$
3529	100$	17342	60$	32703	40$	47998	100$
4219	100$	**17343 (Capital Federal)**	**20:000$**	32704	40$	48140	200$
5351	100$	17343	60$	32705	40$	48160	100$
6252	100$	17344 Ap	300$	32706	40$	48212	100$
6892	100$	17344	60$	32707 Ap	100$	48354	200$
8161	200$	17345	60$	32707	40$	48817	100$
9134	100$	17346	60$	**32708 (Capital Federal)**	**3:000$**	49455	100$
9214	100$	17347	60$	32708	40$	49543	200$
9571	30$	17348	60$	32709 Ap	100$	50235	100$
9572	30$	17349	60$	32709	40$	50892	200$
9573	30$	17350	60$	32710	40$	51410	100$
9574	30$	18613	100$	33439	100$	51959	200$
9575	30$	20748	100$	33575	200$	53058	100$
9576	30$	21702	500$	33934	200$	53595	200$
9577	30$	22104	100$	35884	500$	54718	100$
9578	30$	22648	500$	36038	200$	**54989**	**1:000$**
9579 Ap	50$	23029	200$	36780	200$	55013	100$
9579	30$	25186	100$	36831	100$	55476	200$
9580 (S. Paulo)	**2:000$**	25567	100$	37780	200$	55541	100$
9580	30$	26719	500$	37899	100$	56781	100$
9581 Ap	50$	26856	200$	40495	100$	60562	200$
9711	100$	27965	100$	42472	100$	61018	100$
9795	500$	**28274**	**1:000$**	42829	100$	61681	100$
10002	100$	29889	200$	42881	100$	61697	100$
10279	100$	30236	100$	43155	100$	66629	200$
10513	200$			43619	100$	67463	100$
10925	100$			44123	100$	69479	200$
						69499	100$
						69701	100$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 43

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Instituto Mineiro do Café

(Conclusão da 6ª pag.)

AVISO N. 98

Para conhecimento dos srs. productores, faço publico que o Conselho de Lavradores resolveu que da quota mineira de entrega de café aos mercados de exportação seja reservada, mensalmente, uma parte para liberar preferencialmente o café despolpado de estylo.

A direcção do Instituto, dando cumprimento á citada resolução, resolve fixar em dez mil (10.000) saccas mensaes a quota para a liberação do café em apreço, para a qual recommenda sejam observadas as seguintes regras:

I

Os conhecimentos dos despachos effectuados até 30 de junho proximo deverão conter a declaração "Quota Preferencial", escripta pelo agente da estação, a pedido do expeditor.

II

O café assim despachado será considerado como despolpado e entrará no armazem regulador que o Instituto designar, correndo as despesas por conta do interessado, afim de ser devidamente classificado.

III

O café despolpado, para alcançar a liberação preferencial, deverá reunir os seguintes requisitos: ser de côr firme, azulada ou verde, não ser inferior ao typo 4 e trazer a fava rewstida da pelicula que caracteriza a sua qualidade.

IV

Verificadas a sua entrada e classificação no regulador indicado pelo Instituto, o proprietario, consignatario ou depositante dirigirá ao seu superintendente um pedido escripto, que deverá ser acompanhado do certificado de classificação e conter a descripção do typo, solicitando a liberação preferencial.

Examinado o pedido, será a liberação concedida, se o certificado contiver os requisitos da regra III.

V

Concedida a liberação em lista, será pela Secção de Fiscalização do Instituto expedida a ordem de entrega, depois de pagos os impostos devidos.

VI

O café despolpado que, classificado, não satisfizer ás exigencias da regra III, ficará retido e sujeito ao regime prescripto no regulamento que será adoptado para a exportação da futura safra ...... 1932|1933.

VII

O Café de terreiro e o chamado **despolpado bois,** despachados como despolpados, com o objectivo de burlar as prescripções deste aviso, será retido e incorporado ao stock da ultima safra, correndo por conta de seus proprietarios, consignatarios ou depositantes todas as despesas da retenção até á sua liberação, que somente será concedida pela ordem chronologica dos despachos do stock que ficará retido a 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza,** superintendente.

Actos do director — Companhia Armazens Geraes de São Paulo — Processo n. 20. 816 — Credite-se.

A mesma companhia — Processo n. 20.944-B — Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes — Processo numero 20.879 — Credite-se.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes — Processos ns. 16.142 e 16.607 — Credite-se.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

EXPEDIENTE

Actos do director — Effectivando, de accôrdo com o n. X da resolução n. 13, de 21 de abril de 1932, do Conselho de Lavradores: Antonio Rodrigues de Lima e Mendes, Edgard Horta, José Randolpho de Paiva e Caio Alvares, no cargo de inspectores de serviço; Manfredo Costa e engenheiro Severiano Teixeira Alvares, no de fiscaes de estações de entroncamento e de portos de desembarque; dr. Almir Ferreira de Souza, no de ajudante de contador; Flora Joviano, Flavia Furst, Edith da Silva Cordeiro, Anna Carvalho, Mercedes Juliano e Elza Bhering, no de dactylographas.

— Nomeando, de accôrdo com a mesma resolução: o ex-sub-chefe da Secção de Fiscalização, Gentil Pinheiro de Miranda França, para o cargo de inspector de serviço; o fiscal contractado, Vito Ferreira de Sá, para o de auxiliar de 1ª categoria.

— Promovendo, de accôrdo com a alludida resolução: a auxiliar de 1ª categoria, o de 2ª, Brenno de Andrade; a auxiliar de 2ª categoria, a de 3ª, Nair Côrtes da Silveira; a auxiliar de 3ª categoria, a dactylographa Estella Rotier Duarte.

— Designando, de accôrdo com a citada resolução: para official de gabinete do director, o auxiliar de 1ª categoria, Nelson Aragão da Silveira; para servirem na 5ª Secção, os fiscaes Manfredo Costa e João Guilherme Meyer; para fiscalizar o armazem regulador de Cruzeiro, o fiscal contractado Moacyr Gonzaga.

— Classificando, de accôrdo com a referida resolução e no quadro por ella organizado, os actuaes funccionarios do Instituto Mineiro do Café, da fórma seguinte:

Inspectores — Dr. Alfredo Sá, Lauro Sodré Barbosa Horta, doutor Martim Diniz Carneiro, José Eustachio de Miranda, Virgilio Pereira Rodrigues, Sadoc Ferreira de Souza, João Gomes Carneiro Arantes, Antonio Stockler de Queiroz, Gustavo Horta, Alvaro Teixeira Côrtes, Lincoln Brandão, Lourival Pinto Coelho, Gentil Pinheiro de Miranda França, Manoel Pereira Brasil, Edgard Horta, Antonio Rodrigues de Lima e Mendes, José Randolpho de Paiva, Caio Alvares e Antonio Rizzo;

Guarda-livros — Edgard de Brito Lyra;

Ajudante de contador — Dr. Almir Ferreira de Souza;

Ajudante de guarda-livros — Eduardo Agnelo Pestana de Aguiar;

Correntista — Sebastião Baptista da Costa;

Ajudante de correntista — Maria Heloiza Ferreira de Souza;

Corretor — Dr. Americo Corrêa Monteiro;

Auxiliares de 1ª categoria — Dr. José Joaquim de Albuquerque, Nelson Aragão da Silveira, Brenno de Andrade e Vito Ferreira de Sá;

Auxiliares de 2ª categoria — Joaquim da Costa Cabral, Isabel Bousquet de Berredo, Antonio Borges Sampaio e Nair Côrtes da Silveira;

Auxiliares de 3ª categoria — Mario Moreira Lopes, Julio Baptista Pinto, Isaura Rodrigues da Cunha, Arine Fernandes Lima e Estella Rotier Duarte;

Dactylographas — Irinéa de Senna, Hilda Teixeira Côrtes, Anna Carvalho, Flora Joviano, Flavia Furst, Edith Cordeiro, Diva Oliveira, Mercedes Juliano, Rosalina Góes e Elza Bhering;

Fiscaes de estações de entroncamento e portos de desembarque — João Guilherme Meyer, Clovis Machado, Ataliba N. Santos, Nestor Ferreira Lima, João Vasconcellos, Arthur Monteiro de Queiroz, Sergio Pio da Silva, Alderando de Oliveira, Theophilo Ribeiro de Almeida, Manfredo Costa e dr. Severiano Teixeira Alvares;

Porteiro — Agapito dos Santos Magalhães;

Continuo — Alfredo R. Godoy;

Serventes — Ary da Rocha Miguez e João Motta Wildagen;

Mensageiro — Frederico Oliveira.

— Designando, de accôrdo com a mesma resolução — Dr. Alfredo Sá, Lauro Sodré Barbosa Horta, José Eustachio de Miranda, dr. Martim Diniz Carneiro e Virgilio Pereira Rodrigues, para chefes, respectivamente, das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções; Antonio Stockler de Queiroz e João Gomes Carneiro Arantes, para delegados do Instituto em S. Paulo e Angra dos Reis, respectivamente; Caio Alvares, Alvaro Teixeira Côrtes, Gentil Pinheiro de Miranda França, Manoel Pereira Brasil, Antonio Rodrigues de Lima e Mendes, Lourival Pinto Coelho, Lincoln Brandão, José Randolpho de Paiva, Gustavo Horta, Antonio Rizzo e Edgard Horta, para inspectores de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª zonas cafeeiras do Estado, respectivamente.

— Por acto do director foram mantidos no cargo de fiscaes de armazens reguladores os senhores: dr. Gerardo Maggela Ribeiro de Andrada, Carlos Eduardo Monteiro Lemos, dr. Antonio Amaral de Paula Lima, José Proença da Costa, João Baptista Filgueiras, Fernando de Carvalho, coronel Luiz Steel, Jones Soares Pereira, Vicente Cordeiro, dr. João Baeta Neves, Abel de Souza, dr. José Abeliar Roméro, Eloy Nobrega Dantas, Alencar Mendes e Moacyr Gonzaga; no de auxiliar de 1ª categoria, contractado, com exercicio na Delegacia de S. Paulo, Annibal Marques de Almeida.

Ante-projecto dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café

Artigo 1º — Fica o Instituto Mineiro do Café erigido em pessoa juridica, regendo-se por estes estatutos, uma vez preenchidas as exigencias da lei civil.

A séde e fôro do Instituto serão no Districto Federal e indefinida a sua duração.

Artigo 2º — O patrimonio do Instituto será constituido:

a) — pelas contribuições da taxa ouro, que o governo do Estado de Minas continuará a arrecadar, entregando o liquido ao Instituto,

b) — pelos edificios construidos e pelos direitos e bens adquiridos á custa da taxa ouro;

c) pelos rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;

d) pelas dotações orçamentarias, doações que receber e auxilio ou subvenções que as leis lhe conferirem.

Artigo 3º — O producto da arrecadação da taxa ouro, bem como os saldos verificados em cada exercicio, serão capitalizados até integralizar-se a quantia de vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, quantia essa que constitue o Fundo de Defesa do Café.

Paragrapho 1º — O Instituto depositará, em bancos que offereçam garantias, idoneidade e maiores vantagens, devendo o contrato feito pelo director ser approvado pelo Conselho de Lavradores, as quantias destinadas á constituição do dito fundo de defesa, para servir exclusivamente ás operações sobre o café mineiro, estipulando-se, em beneficio dos lavradores mineiros inscriptos no respectivo registo, a taxa maxima de juro, bem como, em favor do Instituto, os juros do deposito.

§ 2º — O rendimento desse fundo, bem como quaesquer outras quantias de que dispuzer o Instituto, destinadas a fazer face ás suas despesas, serão igualmente depositadas, a juros, em estabelecimentos de credito de reconhecida idoneidade.

§ 3º — No caso de não serem os rendimentos alludidos sufficientes para as despesas autorizadas, o Conselho de Lavradores permittirá saques sobre o fundo de defesa, mediante requisição do director do Instituto.

§ 4º — Os serviços do Instituto são considerados de utilidade publica do Estado de Minas, para o fim de se lhes deferirem as facilidades e isenções legaes attribuidas a taes serviços.

Artigo 4º — Desde que o Fundo de Defesa attingir a vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, computado o valor dos bens immoveis, e se ache em condições de substituir as garantias prestadas pela taxa ouro, o governo do Estado declarará extincta essa taxa.

Artigo 5º — Extinto o Instituto, por qualquer motivo legal, seu patrimonio terá o destino determinado pelo Congresso de Lavradores, que será convocado, dentro de trinta dias, pelo director ou pelo Conselho.

Paragrapho unico — A destinação do patrimonio, nesse caso, não poderá ser feita a instituições de fóra do Estado de Minas, nem poderá o mesmo ser partilhado entre os lavradores individualmente, nem transferido a instituições que não sejam de interesse geral da lavoura.

Artigo 6º — O Instituto Mineiro do Café terá por fim:

1º — proceder á organização dos lavradores mineiros do café como classe productora, cooperar em suas iniciativas e assegurar, pelos meios legaes, a realização dos seus direitos;

2º — regularizar as entradas de café mineiro nos mercados exportadores, respeitados os direitos garantidos em lei;

3º — concluir os accordos e convenios necessarios á defesa do café, quer com o governo da Republica, quer com os de outros Estados do Brasil, quer com instituições nacionaes ou estrangeiras de direito privado;

4º — promover e orientar, no paiz e no estrangeiro, a propaganda do café, bem como a repressão das fraudes e falsificações;

5º — organizar e manter o censo cafeeiro do Estado; levantar estatisticas relativas á producção, commercio e consumo do café; fazer a previsão das safras annuaes e ministrar, a quem os solicitar, informes e instrucções sobre os assumptos da sua competencia;

6º — fazer, mediante prévia autorização do Conselho de Lavradores:

a) operação de credito, com empenho da taxa ouro ou de outros valores do seu patrimonio;

b) compra e venda de café;

c) emissão, para esse effeito, de obrigações a prazo maximo de dois annos e juros semestraes;

d) acquisição e alienação de bens;

e) incorporação de empresas para desenvolvimento da exportação, para aproveitamento industrial, melhoramento, armazenamento e conservação do café mineiro, podendo subscrever parte do capital e conceder-lhe favores legaes;

f) accordos com os bancos, para o financiamento do café mineiro retido em consequencia da regularização de entradas, de modo a assegurar aos lavradores, directamente, os auxilios pecuniarios indispensaveis, tanto pelo desconto dos seus titulos como pelo redesconto dos titulos de bancos locaes, fiscalizados pelo Instituto, desde que esses titulos representem operações legitimas sobre o café;

g) promover a formação de cooperativas bancarias locaes, subscrevendo parte do capital minimo, assegurando-lhes o redesconto minimo dos titulos a uma taxa variavel entre limites previstos, por conta do fundo de defesa;

h) emissão de obrigações ao prazo de dez annos, amortizações semestraes, a juros maximos de oito por cento (8 por cento) ao anno, garantidas com a taxa ouro ou pelo café adquirido, para compra e liquidação dos "stocks" de café mineiro actualmente existentes, ou que se formarem de futuro.

Artigo 7.º — O Instituto será administrado por um Conselho de Lavradores de Café, eleito na fórma do artigo 17, e por um director e um vice-director de livre escolha do mesmo Conselho.

O director será auxiliado por um superintendente, nomeado pelo Conselho, por indicação daquelle, e por uma commissão technica escolhida na forma do artigo 22.

Paragrapho unico — Os membros do Conselho de Lavradores e da commissão technica servirão gratuitamente, considerados relevantes os seus serviços.

Artigo 8.º — O director e o vice-director serão eleitos por dois annos, por maioria absoluta de votos dos membros do Conselho, e poderão ser reeleitos.

Paragrapho 1º — Se em duas sessões consecutivas não dér o Conselho numero para a eleição na forma deste artigo, a eleição se fará por maioria de votos dos membros presentes.

Paragrapho segundo — O director e o vice-director poderão ser destituidos em qualquer epoca, sem justificação de motivo, sendo sempre exigida para a destituição maioria absoluta dos membros do Conselho.

Artigo 9º — O director ou o vice-director destituido poderá recorrer, no prazo de dez dias, para o Congresso de Lavradores, que ficará, "ipso facto", convocado, devendo reunir-se dentro de trinta dias em Juiz de Fóra.

Paragrapho unico — Uma vez destituido, não obstante o recurso de que trata este artigo, será o director, ou o vice-director, immediatamente afastado de suas funcções até o pronunciamento do Congresso, que confirmará ou não a decisão do Conselho.

Artigo 10.º — Ao director do Instituto compete, além das attribuições que estes estatutos expressa ou implicitamente lhe conferirem:

a) a gestão geral dos negocios do Instituto;

b) representar o Instituto, em juizo ou fóra delle, bem como, autorizado pelo Conselho, na celebração de accordos e convenios com quaesquer instituições ou com poderes publicos nacionaes, sendo-lhe licito fazer-se representar por outrem e constituir procuradores com poderes especiaes e expressos;

c) nomear e demittir os funccionarios; conceder-lhes licenças e favores, punil-os e premial-os: tudo em obediencia aos principios firmados pelo Conselho;

d) organizar no ultimo semestre de cada anno o projecto de orçamento da receita e despesa do Instituto, submettendo-o ao Conselho;

e) impor multas e arrecadar outras rendas que não a da taxa ouro;

f) assignar saques ou cheques contra os estabelecimentos bancarios ou outros em que estejam depositadas quantias pertencentes ao Instituto;

g) autorizar as despesas e pagamentos em conformidade com o orçamento ou contrato,

h) presidir ás sessões do Conselho e da commissão technica;

i) despachar o expediente, podendo delegar em todo ou em parte essa faculdade a funccionarios de sua confiança, excepto no que disser respeito á autorização de despesas e assignatura de ordens de pagamento;

j) communicar ao governo do Estado de Minas a integralização do fundo a que se refere o artigo 3.º, afim de que seja decretada a extincção da taxa ouro;

k) dar conhecimento ao fiscal do governo do Estado de Minas, nos termos do artigo 6.º, paragrapho 1º do decreto numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, de todos os actos e deliberações do Instituto.

Artigo 11.º — Ao vice-director compete substituir o director em seus impedimentos superiores a quinze dias.

Paragrapho unico — Vagando-se o cargo de director, o vice-director assumirá o exercicio e convocará o Conselho de Lavradores para preenchimento da vaga, dentro de trinta dias.

Artigo 12º — Ao Superintendente competem as funcções que lhe forem attribuidas em regulamento, ou por delegação especial do director, bem como a substituição plena deste em seus impedimentos não superiores a quinze dias.

Artigo 13.º — O Conselho de Lavradores será eleito todos os annos e servirá gratuitamente, de 1.º de julho a 30 de junho do anno seguinte, podendo seus membros ser reeleitos.

Compor-se-á de representantes de cada uma das zonas cafeeiras em que estiver dividido o Estado de Minas, não podendo o seu numero exceder de quinze.

Artigo 14º — Ao Conselho compete, além as attribuições que estes estatutos lhe conferirem expressa ou implicitamente:

1.º — eleger e destituir o director e o vice-director do Instituto;

2.º — nomear o superintendente, mediante proposta do director;

3º — votar, no ultimo trimestre de cada anno, o orçamento da receita e despesa do Instituto, a vigorar no anno seguinte;

4.º — fazer a regulamentação especial dos serviços previstos nestes estatutos ou necessarios aos fins do Instituto;

5.º — organizar o regulamento dos serviços ordinarios do Instituto;

6.º — tomar contas ao director do Instituto, que as prestará até o ultimo dia do mez seguinte a cada semestre;

7.º — fiscalizar a acção do director e os serviços do Instituto, devendo fazel-o pelo menos de dois em dois mezes, por dois ou mais de seus membros especialmente designados;

8.º — dividir o Estado em zonas cafeeiras; adoptar as medidas geraes necessarias á eleição de seus membros; reconhecer os poderes dos eleitos; fixar a data de eleições parciaes para preenchimento das vagas abertas na representação, no correr do anno, e designar delegados seus que presidam as eleições;

9º — autorizar operações de credito, incorporação de empresas, concessão de premios, favores ou isenções;

10.º — deliberar sobre as medidas que julgar convenientes á classe, á producção, ao commercio e á propaganda do café, ou sobre ellas representar a quem de direito, quando lhe escapar a competencia;

11º — Consultar com seu parecer todas as questões que lhe forem submettidas pelo director;

12.º — representar ao governo de Minas, nos casos em que a situação dos negocios do café o exija ou permitta, sobre a suspensão da cobrança ou a reducção da taxa ouro.

Artigo 15º — O Conselho reunir-se-á ordinariamente em 31 de janeiro e 31 de julho de cada anno, e extraordinariamente quando convocado pelo director do Instituto ou por tres de seus membros.

Entre a convocação e a reunião deve medear pelo menos o espaço de dez dias.

Paragrapho 1.º — O Conselho funccionará sob a presidencia do director do Instituto quando este comparecer, excepto nas reuniões ordinarias em que lhe deve tomar as contas da gestão.

Nestas reuniões e nas em que estiver ausente o director, elegerá um presidente.

Paragrapho 2º — O Conselho funccionará validamente desde que estejam presentes cinco de seus membros, ficando o director autorizado a deliberar, se após duas convocações consecutivas, com intervallo minimo de quinze dias, não se reunir esse numero minimo de conselheiros.

Artigo 16.º — As zonas cafeeiras deverão ser organizadas por municipios, a criterio do Conselho de Lavradores.

Este designará para séde de cada zona uma localidade que offereça maior commodidade á reunião dos lavradores á mesma pertencentes.

Artigo 17º — O Conselho de Lavradores será eleito pelo Congresso de Lavradores, que se reunirá no logar que o Conselho designar na primeira quinzena do mez de junho de cada anno, mediante convocação do director do Instituto, publicada com antecedencia de trinta dias.

Artigo 18.º — O Congresso de Lavradores será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Paragrapho unico — Só lavradores poderão receber mandato de representantes, no Congresso, das Commissões Censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Artigo 19º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, este elegerá um presidente que escolherá os secretarios.

Artigo 20.º — A eleição do Conselho de Lavradores se fará por zona. Os delegados de cada uma dellas elegerão seus respectivos representantes, que só poderão ser lavradores de café.

Paragrapho 1º — Em caso de vaga de um membro do Conselho, proceder-se-á a eleição para seu preenchimento na séde da zona de que era representante, presidida pelo delegado do Conselho de Lavradores.

Paragrapho 2.º — Serão eleitores os representantes das commissões censitarias dos municipios que constituirem a respectiva zona.

Artigo 21º — Os membros das commissões censitarias serão eleitos dentre os lavradores de café de cada municipio, não podendo o seu numero ser inferior a 5, nem superior a dez.

Paragrapho 1º — Serão eleitores dessas commissões todos os productores de café inscriptos no Instituto e que tenham pelo menos 5.000 cafeeiros.

Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos são os membros da commissão a eleger, não sendo permittida accumulação de mais de dois terços dos votos em um só candidato.

Paragrapho 2.º — O mandato da commissão é de dois annos, começando a 1º de julho e terminando 24 mezes depois, a 30 de junho.

Paragrapho 3º — A eleição realizar-se-á no trimestre anterior ao inicio do mandato da nova commissão, mediante convocação do director do Instituto ou de seu delegado no municipio, feita com antecedencia pelo menos de dez dias.

Paragrapho 4.º — A eleição será presidida pela commissão censitaria cujo mandato vae se extinguir e fiscalizada pelo delegado do Instituto.

No caso de não comparecer á eleição nenhum dos membros da commissão censitaria, presidil-a-á o delegado do Instituto.

Paragrapho 5º — Não serão realizadas as eleições quando o comparecimento de eleitores não attingir a dez por cento dos lavradores inscriptos do respectivo municipio.

Paragrapho 6.º — Uma vez em exercicio, as commissões censitarias escolherão seu presidente e secretario, dando disso conhecimento ao director do Instituto.

Artigo 22º — A commissão technica será composta de notaveis technicos nacionaes, escolhidos pelo director; servirá gratuitamente, sob a presidencia do mesmo, e o orientará sobre todos os assumptos de technica industrial, commercial e financeira, relativos aos fins do Instituto e dependentes da decisão do director.

Artigo 23.º — Além desses orgãos de administração, o Instituto terá os funccionarios indispensaveis aos seus serviços diversos, cujo quadro e vantagens constarão do orçamento. Em casos de emergencia, o director poderá contratar empregados, dentro da verba, eventuaes, consignada no orçamento.

Artigo 24.º — O Instituto organizará desde já o Registo dos Productores Mineiros de Café, e o rectificará annualmente, expedindo aos inscriptos um certificado que será o seu titulo de todos os direitos decorrentes da inscripção no Registo.

Paragrapho 1º — Para esse fim, os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade até trinta e um de março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á multa de cem mil réis (100) e a privação de todos os direitos decorrentes do Registo.

Paragrapho 2º — Essas declarações deverão conter: o nome da propriedade, sua situação, as estradas de ferro e estações que a servem, o nome do productor e sua qualidade de proprietario ou arrendatario; o numero de cafeeiros, inclusive os que ainda não produzem e os que, por qualquer motivo, tiverem deixado de produzir; a area da propriedade e a que é occupada pelos cafezaes; a idade destes; o typo do café produzido; as machinas de beneficiamento e outras installações; a estimativa da colheita para o anno agricola seguinte; a existencia do café na tulha, e indicação das quantidades colhidas nos tres annos immediatamente anteriores ao da declaração.

Paragrapho 3º — O director do Instituto poderá recusar o registo a qualquer declarante, com recurso necessario para o Conselho, que decidirá como entender.

Artigo 25.º — Estes estatutos poderão ser reformados pelo Congresso de Lavradores, exigindo-se para a votação a presença de tres quartos dos representantes das commissões censitarias existentes, e para a approvação da reforma proposta dois terços dos votos presentes.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 94-MT. — 7-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
614	117	25-7-31	55	Ubá	O. Mendonça	Souza Pimentel & Cia.
647	133	25-7-31	175	Fama	J. C. Prado	B. Albuquerque & Cia.
1.096	12	25-7-31	38	Cayauna	O. A. Dias	Paiva Nunes & Cia.
Total			268 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 20-SA. — 7-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
154	24 A	25-7-31	89	P. Caldas	J. A. B. Cobra	C. N. C. Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 111-SP. — 7-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.436	21	24-7-31	125	Ferros	A. V. S. Gomes	Trivellato & Irmão.
1.437	61	24-7-31	150	V. Assu'	V. C. Lima	Felippe J. Salles.
1.448	18	24-7-31	31	Pontal	J. M. Soares	Trivellato & Irmão.
1.459	70	24-7-31	150	V. Assu'	V. C. Lima	Trivellato & Irmão.
1.469	8	24-7-31	138	Tapirussu'	Oliveira & Irmão	Ed. Figueira & Cia.
1.472	47	24-7-31	75	M. Hespanha	A. Barros Junior	Thewico.
1.474	73	24-7-31	35	Pirapetinga	E. Tisse	M. Kinlay & Cia.
1.484	141	24-7-31	165	Tuyuty	J. S. Passos	Rebello Alves & Cia.
1.490	282	24-7-31	23	Oliveira	A. F. Diniz	C. P. C. Exportação.
1.499	19	24-7-31	123	Diamante	M. Siqueira	Salomão & Martins.
1.504	75	24-7-31	330	Campanha	F. A. Fernandes	Thewico.
1.523	47	24-7-31	40	C. Pacheco	A. F. Lopes	Araujo Maia & Cia.
1.526	133	24-7-31	20	O. Fortes	A. C. Faria	Araujo Maia & Cia.
1.527	132	24-7-31	20	O. Fortes	A. C. Faria	Araujo Maia & Cia.
1.530	45	24-7-31	30	Chiador	C. F. Silva	Avellar & Cia.
1.544	13	24-7-31	23	Engenho	S. Real	R. Fonseca.
1.552	67	24-7-31	100	Manhuassu'	Souza Pimentel & Cia.	Os mesmos.
1.553	97	24-7-31	50	S. Barbara	Juventino & Cia.	Neves Villela & Cia.
1.563	176	24-7-31	100	Lavras	S. Kalil & Cia.	Felippe J. Salles.
1.565	98	24-7-31	50	S. Barbara	Juventino & Cia.	Neves Villela & Cia.
1.572	139	24-7-31	100	Tuyuty	A. Sá	S. A. C. Americana.
1.575	29	24-7-31	73	C. Limpo	A. B. Dias Ladeira	Esteves Rezende & Cia.
1.601	75	24-7-31	50	V. Assu'	V. C. Lima	Felippe J. Salles.
1.602	66	24-7-31	49	V. Assu'	L. Teixeira	Felippe J. Salles.
1.605	104	24-7-31	123	Coimbra	J. Coutinho	B. C. Real.
1.611	73	24-7-31	49	V. Assu'	L. Teixeira	Felippe J. Salles.
1.615	180	24-7-31	79	Lavras	J. M. Pereira	Esteves Rezende & Cia.
1.622	95	24-7-31	25	P. Negra	J. O. Carvalho	C. N. C. Café.
1.629	226	24-7-31	34	Perdões	J. M. Pereira	Esteves, Rezende & Cia.
1.646	22 A	24-7-31	26	Muzambinho	A. Sá	S. A. C. Americana.
1.649	19	24-7-31	25	Palma	J. B. Amaral	J. A. Gonçalves & Cia.
1.670	85	24-7-31	172	M. Vianna	A. L. Pereira	E. G. Fontes & Cia.
1.680	49	24-7-31	100	M. Hespanha	Salomão & Martins	Thewico.
1.685	79	24-7-31	100	Teixeira	J. Samartine	E. G. Fontes & Cia.
1.712	208	24-7-31	45	R. Branco	Coutinho & Irmão	C. P. C. Exportação.
1.789	38	24-7-31	12	Bituruna	J. Prates	Frossard & Filho.
1.843	81	24-7-31	100	3 Corações	A. A. Pereira	C. A. G. S. Anna.
1.877	19	24-7-31	100	São Martinho	R. Junqueira & Bot.	C. P. C. Exportação.
1.900	39	24-7-31	200	S. Geraldo	A. I. Bittencourt	And Lemos & Cia.
1.928	59	24-7-31	20	Bandeiras	J. Maffra	Coelho Duarte & Cia.
1.956	50	24-7-31	48	Bandeiras	J. Maffra	O mesmo.
2.011	76	24-7-31	100	Teixeira	M. Zaidan Irmão	Castro Silva & Cia.
2.167	20	24-7-31	116	M. Leme	F. A. Helo	Felippe J. Salles.
1.148	69	25-7-31	125	Manhuassu'	Pinheiro & Cia.	Os mesmos.
Total			3.657 saccas.			

O lote 1.602 é de 50 saccas, tendo porém 1 sacca classificada como — inferior ao typo 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.611 é de 50 saccas tendo porém 1 sacca classificada como — inferior ao typo 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.499 é de 125 saccas, tendo porém 2 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.605 é de 125 saccas tendo porém 2 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.670 é de 175 saccas tendo porém 3 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.712 é de 50 saccas tendo porém 5 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 2.167 é de 130 saccas tendo porém 14 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

BUSTER KEATON, "INTERVENTOR" DE UMA SEGUNDA FAVELLA, EM "RUAS DE NOVA YORK"

Buster Keaton, em "Ruas de Nova York", de um momento para outro, "promovido" a "Interventor" de uma segunda Favella, um bairro de Nova York em que ha nada menos de mil e tantos garotos endiabrados que ao menor pretexto armam sarilhos tremendos, conflictos de que Buster Keaton só escapa por milagre. E' nesse bairro que Buster Keaton decide, para fazer com que a criançada passe melhor o tempo e esqueça os máos costumes apprendidos nas ruas — installar um centro de cultura physica. E é disso que nascem as maiores complicações do film, porque Buster Keaton se vê, de um momento para outro, arvorado em professor de luta-livre e box, e o que é peor, armazem de pancada, porque lhe apparecem pela frente um campeão de luta-livre, segunda edição de Jim Londos, e um emulo de Schmelling. Buster em — "Ruas de Nova York", que o Palacio-Theatro estreará segunda-feira: Anita Page e Ukelele Ike.

NORMA SHEARER, RAMON NOVARRO E MARIE DRESSLER FALAM SOBRE "O CAMPEÃO" (THE CHAMP)

Aqui estão as phrases que Norma Shearer, Novarro e Marie Dressler disseram a proposito de "O Campeão" (The champ), que o Palacio-Theatro estreará dia 16, film da Metro-Goldwyn-Mayer interpretado por Wallace Beery e Jackie Cooper. Norma Shearer disse: "The Champ" é para mim uma emoção inesquecivel. E' um film que conforta". Novarro disse: "E' todo um poema de delicadeza e sentimento esse grande romance do amor de um pae por seu filho". E Marie Dressler: "Eu me orgulho de ter como collegas Wallace Beery e Jackie Cooper, esse garoto genial. "The Champ" viverá para sempre em meu coração".

TEREMOS UM CURSO DE CONFEITARIA PARA MOÇAS!

O Rio vae ter um curso de aperfeiçoamento em confeitaria, para moças, e para os marmanjos tambem, se desejarem utilizal-o. Será um curso de aulas ministrado aos interessados, nas quaes os mais finos manjares vão ser preparados pelas mãos delicadas de um grupo de professoras jovens.

E quem será a directora desse curso? Nem mais nem menos que Charlote Grenwood. Seu socio, nesse emprehendimento de real utilidade publica, será Eddie Cantor, o protagonista de "Whoopée".

Finalmente, o esclarecimento mais necessario: as aulas terão logar no Broadway, dia 16 do corrente, durante as exhibições de "O Homem do Outro Mundo", comedia da United Artists.

O ELDORADO VAE EXHIBIR "O SEDUCTOR"

Não podendo, ainda, precisar com exactidão a data de estréa de "O Seductor", que a Columbia produziu e cuja apresentação será feita pela United Artists. Estamos informados, no emtanto, que a mesma se dará a 16 ou 23 do corrente. "O Seductor" — não é demais repetil-o — tem como principaes interpretes, Dorathy Sebastian, Ian Keith e Lloyd Hughes.

OUTRA TECHNICA

Para succeder no Imperio a "O Medico e o Monstro", a versão animada do argumento de Stevenson, a Paramount offereceu aos frequentadores daquella casa o derivativo de uma comedia de espirito, uma comedia á feição do repertorio francez de Capus.

Em "P'ra que Casar", o que transcorre perante os nossos olhos são meramente aspectos flagrantes de scenas e typos das grandes cidades de luta e prazer, e os ensinamentos — se porventura nelles pensou o autor — não resultam de uma machinação trabalhosa do arcabouço encaminhado ao conceito philosophico da obra, mas sim dos proprios quadros de onde a lição se deduz simples e clara, verdadeira e convincente.

BEM AMERICANA

Não falta quem attribua em parte a boa estrella de Constance Bennett a um reflexo da sua vida particular, onde tão flagrantemente se reflecte o espirito de independencia da mulher americana.

Fadada a ser feliz, uma boa estrella a fez rica, por sua fortuna pessoal, em vista do favoravel desfecho de um commentado divorcio. Mas Constance quiz impor-se pelo que em si propria valia, quiz ser independente por si propria e duplamente victoriosa no seu esforço, delle acabou por tirar os alicerces da reputação de que hoje goza.

Em sua creação "Feita para Amar" annunciada pelo Imperio para breve vamos ter occasião de encontrar por seu "partenaire" Joel McCrea, que é, como todos sabem, o seu galã predilecto.

TALLULAH PARA BREVE

A Paramount designou para programma do Imperio, após "P'ra que Casar" que entra em cartaz na semana proxima, uma creação de Tallulah Bankhead, "Ludibriada".

E' que a apresentação anterior desta vedetta, deixou a todos a impressão de que ha mais a esperar della do que nos foi dado em "Casamento Singular".

"Ludibriada", um drama vibrante em que ella se apresenta ao lado de Irving Pichel, vae confirmar essa espectativa.

A Paramount montou a obra com prodigalidade honrando e

(Continua na 12ª pag.)

Este cartaz foi muitas vezes collocado na bilheteria do Trianon durante a carreira incomparavel de "O Rosario"

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 11.a pag.)

trabalho de interpretação que apresentam os seus artistas.

"AO REDOR DO BRASIL", BREVE, NO PATHE' PALACIO

E' uma viagem poetica e instructiva a que nos proporciona este film da Commissão de Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo general Rondon.

"Ao Redor do Brasil" é uma successão de quadros reveladores de nossas bellezas e riquezas incalculaveis.

Nesta viagem veremos panoramas soberbos, e serão desvendados logares, jamais photographados.

O Rio Bonuro, a imponencia dos sertões, os campos cobertos de macegão, os indios fabricando canoas de casca de jatobá, a navegação do Rio Xingu', a aldeia dos indios Aueti, o Rio Araguaya, o Salto de Santa Rita, a ilha de Bananal, o Rio Tocantins, a floresta monumental, a região dos seringaes, o Rio Tapajoz, o terreno para a plantação da seringueira, são aspectos que passam successivamente deante dos nossos olhos.

Innumeras outras surpresas nos reserva este film que será muito breve levado no Pathé Palacio.

MARIAN MARSH NOVAMENTE

Um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, dentro de poucas semanas, começará a exhibir mais um film de Richard Barthelmess. Elle volta, agora, em "Gloria amarga" ("Alias the Doctor"), um film da Warner-First National, que estuda um grande mal da sociedade — a trava que a lei põe deante da sciencia medica. Com Dick Barthelmess vamos ver novamente Marian Marsh. Foi por exigencia de Barthelmess que Malan, que estava já começando um novo film, em que tinha o papel estellar, teve de largar tudo para ir com elle fazer "Gloria amarga".

LIL DAGOVER, JA' DEPOIS DE AMANHA, NO ALHAMBRA

Depois de amanhã, finalmente, o Alhambra iniciará as exhibições de "A Dama de Monte Carlo", o film que nos traz Lil Dagover no seu primeiro film feito na America, em cumprimento do contrato que esta celebre estrella européa firmou com a Warner-First. "A Dama de Monte Carlo" é a historia de uma mulher joven e ardente casada com um official de marinha já encanecido, que amava, acima de tudo, a sua gloria militar. Walter Houston, que está ficando popular pelos seus grandes desempenhos em films notaveis, apresenta-se num desempenho de envergadura. Warren William faz com aprumo um papel de seductor e está, assim, dentro de sua especialidade.

"O CODIGO PENAL", DEPOIS DE AMANHA, NO ODEON

Dentro de poucas horas, precisamente ás 14 horas de segunda-feira, o Odeon vae iniciar as exhibições do falado "O Codigo Penal", film da Columbia, distribuido, no Brasil, pela Selecção Matarazzo. Desta producção as revistas americanas disseram que era um drama poderoso, de effeito profundo sobre a sensibilidade de quem o assistisse. Realmente, assistido por especialistas das questões de direito criminal, dos problemas de rigo penitenciario, e pela critica cinematographica, "O Codigo Penal" mereceu referencias elogiosas de uns e outros. Espera-se, assim, que as suas exhibições despertem attenções excepcionaes.

"EMBAIXADOR BILL"

No dia 16 do corrente será iniciada uma semana de humorismo, sob a responsabilidade de Will Rogers, pois nesse dia será exhibido o film da Fox Movietone — "Embaixador Bill" — o mais recente trabalho do mais humorista cidadão da America do Norte. Nesta producção cheia de aventuras, o vulto de Rogers se impõe como um comico de recursos. Figuram ainda no "cast" desta comedia Greta Nissen, Marguerite Churchill, Gustav von Seyffertitz e Ted Alexander. Sam Taylor dirigiu "Embaixador Bill".

CASAR E' BOM

"Depois do casamento", esse film da Fox, que o Broadway vae exhibir segunda-feira proxima, desvendará aos olhos de quantos o virem novidades que, francamente, merecem ser vistas. Antecipamos, porém, que o film não destróe o prazer de casar, nem combate a idéa do casamento.

Os artistas são duas revelações, ames Dunn e Sally Ellers, os novos astros que Fran Borzage descobriu para collocar na altura em que se acham Farrel e Janet Gaynor, pareça que foram feitos para viver as figuras desse film, de tal maneira elles interpretam as figuras dos dois jovens amantes.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

O TRIO DO FADO, NO THEATRO CARLOS GOMES

Foi na noite seguinte á chegada da Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves, de que faz parte o actor Carlos Leal, que o publico carioca ouviu, na sua exacta interpretação, o verdadeiro fado portuguez.

Não é que elle fosse cantado por uma maneira nova, nem antiga demais, para que os apreciadores o desconhecessem.

Elle, apenas, era interpretado com sentimento e garridice, por uma voz cheia de melodias, com um timbre agradavel e doce, e, além disso, acompanhado com guitarra e viola que são os instrumentos que o vêm seguindo, através dos seculos, por entre a sua tradicção piedosa no "jardim da Europa á beira mar plantado".

Aquelles que assim o interpretaram eram a cantadeira morena Bertha Cardoso e seus acompanhadores João Fernandes e Santos Moreira.

Aquelle, tangendo mollemente a guitarra que dedilha em preguiçosas posturas, este "pontiando" a viola, com um ar displicente de caboclo sertanejo.

A Radio Sociedade Mayrink Veiga teve as primicias de dar a conhecel-os ao publico do Rio de Janeiro, colhendo os louros daquella feliz idéa.

Depois vieram os espectaculos por sessões no "Carlos Gomes".

O exito de Bertha Cardoso se evidenciou desde logo. Os applausos do publico, bisando, por duas vezes seguidas em cada sessão, o numero do "trio do fado", fez dessa uma das principaes attracções da revista "Zaz-Traz-Paz".

E' o que a platéa da estréa inicial, as seguintes têm consagrado.

O quadro fado vem marcando "bis" dobrados, os dias a dentro. Ainda hontem foi assim...

— Amanhã a Companhia de Revista "Maria das Neves" dará a sua primeira matinée da temporada, ás 14 horas e 45 minutos.

"O GAIATO DE LISBOA" E "AS TRES GERAÇÕES" SERÃO LEVADAS A' SCENA APENAS HOJE E AMANHA, NO THEATRO REPUBLICA

"O Gaiato de Lisboa" é o magnifico trabalho que serviu para coroação e gloria de Adelina Abranches. Fazendo o papel de José, em "O gaiato de Lisboa", a querida actriz é inconfundivel em graça e naturalidade ao par de uma movimentação irrequieta, electrizante mesmo. "O gaiato de Lisboa" será representado, a pedidos, no Theatro Republica e terá como complemento a peça em 1 acto "As tres gerações", que é um outro magnifico trabalho dos artistas portuguezes que trabalham no conjunto de Adelina-Aura Abranches.

Amanhã haverá vesperal no Theatro Republica ás 15 horas, não se sabendo ainda se a peça a ser levada será "O gaiato de Lisboa", o que depende do estado de animo de Adelina Abranches pois que esse papel requer muitas forças para ser representado duas vezes no mesmo dia. Innumeros pedidos tem recebido a grande actriz para represental-o na matinée e talvez attenda-os. Tomarão parte na mesma peça os actores: Antonio Sacramento; Luiz Felippe; Octavio Bramão; Henrique Pereira; Elvira Vellez; Leonor d'Eça e Irene Vellez.

"AI-LO", A REVISTA DE APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS, DO REPUBLICA

A revista portugueza "Ai-ló", com que vae fazer a sua apresentação ao publico carioca a companhia que vem para o Theatro Republica comquanto não seja uma revista completamente differente porque é difficil fazer uma revista differente, é comtudo uma revista que quebra a monotonia das suas congeneres. E' uma revista que tem muita côr, muita luz, muita alegria, muito movimento e procurou affastar-se o mais possivel das revistas antigas. E' uma revista que deixa o espectador bem disposto e convida-o á voltar ao theatro, no dia seguinte. E' uma revista que allia á alacridade de sua graça esfusiante o perfume e o encanto das deliciosas mulheres que a desempenham. "Ai-ló" é uma peça que não vive sómente da sua indumentaria luxuosa e artistica, nem da sua musica encantadora e saltitante, vive da alacridade de seus interpretes, da graça dos actores comicos, de seus ballados caprichosos e artisticos.

"TOTOCA REVOLTOU-SE"

A primeira hontem de "Totoca revoltou-se" no Theatro Leopoldo Frões, foi coroada de magnifico successo. Alda Garrido saiu-se maravilhosamente no papel de Totoca, no qual ella provoca constante hilaridade na platéa. Não lhe ficam distanciados, Estephania Louro, Pepa Ruiz, Noemia Santos, João Martins, Jorge Diniz, Americo Garrido, João Lino, Oscar Cardona, demais interpretes da engraçadissima comedia do mui querido humorista Gastão Tojeiro.

"Totoca revoltou-se" será repetida hoje e amanhã sómente. Segunda-feira, subirá á scena "Hotel dos Amores" de Miguel Santos.

OS FANTOCHES DE "MAGHI"

Uma pergunta se imporá a todos aquelles que forem, na semana proxima, ao Eldorado ver a companhia de marionettes do famoso "Maghi".

Ao assistir os numeros de variedade e attracções, entre os quaes ha muita coisa nossa, legitimamente brasileira, o espectador, ao terminar o espectaculo, restará nessa duvida: — serão os fantoches de "Maghi" bonecos ou homens?

E na verdade não será para menos. Aquelles bonecos trabalham com tamanha perfeição, executam com tanta habilidade os papeis que lhes cabem, "sentem" com tamanha realidade, que a gente acaba por ficar indecisa quanto á sua natureza physica.

O ESPECTACULO DE DOMINGO, NO JOÃO CAETANO

Leonardo de Sousa trabalha com denodado empenho para a grandiosidade de sua festa artistica a realizar-se no domingo proximo em espectaculo completo no João Caetano.

Em primeira representação subirá á scena na noite de domingo a comedia em tres actos "Deixa por minha conta", peça em que predomina a verve franceza, rica em situações comicas e que porcerto trará a platéa em franca hilaridade. O acto variado está sendo organizado com apurado gosto, tomando parte no mesmo o afamado fakir patricio Alvaro de Sousa Leite (Vilalva) que demonstrará trabalhar melhor que muitas celebridades estrangeiras. Ferreira da Silva, dirá um monologo, Raphael Marques, grande actor portuguez recitará Aljubarrota. Amanhã, daremos na integra o programma desta festa que marcará época em nosso meio artistico.

MUSICA

RECITAL DA SOPRANO LUIZA LACERDA

Cada dia que passa mais augmenta o interesse em nossos meios musicaes pelo annunciado recital da soprano Luiza Lacerda, a realizar-se no sabbado, da semana proxima, dia 14, ás 16 horas, no Theatro Casino. Possuidora de linda voz e brilhante cultura artistica, a soprano Luiza Lacerda é justamente considerada uma de nossas mais completas jovens artistas. D'ahi a impaciencia em que estão os seus incontaveis admiradores, para levar-lhe os seus applausos. A recitalista terá em seu programma a preciosa collaboração da pianista Aracy de Lima Coutinho, que fará os acompanhamentos.

O PRIMEIRO DA SERIE DE GRANDES CONCERTISTAS NO MUNICIPAL — MIECZYSLAW MUNZ

O primeiro dos grandes concertistas a serem apresentados na temporada official deste anno, no Municipal, a como dissemos já, Mieczyslaw Munz, joven pianista de pouco mais de trinta annos, nascido na Polonia, e cuja educação musical se fez nos Estados Unidos, onde se fixou em 1922. E' segundo chronica do "Chicago American", em 1923, um joven Paderewsky, um poeta gigante de 23 annos".

Sua correira na Norte America, é um ruidosissimo e ininterrupto successo. Referindo-se á sua estréa em Nova York, diz o "New York Tribune": Recitaes de piano tão admiraveis como o que ouvimos em "Aeolian Hall", poderão ouvir-se alguns, mas não muitos. Não serão mais de seis os grandes mestres acclamados, que possam ser collocados no mesmo plano de Munz".

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 15 horas, "matinée-blanche" e as 20 e 22 horas.

Carlos Gomes —"Zaz-Traz-Paz" — revista, pela Companhia Maria das Neves-Carlos Leal — ás 20 e 22 horas.

Republica — "O gaiato de Lisboa" — pela Companhia Adelina-Aura Abranches — ás 20.45 horas.

Recreio — "Frente unica" — revista — ás 20 e 22 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 71/128 e 4 37/64; Paris, $583; Portugal, ...; Nova York, 14$220. Banco do Brasil, para saques, 4 5/8 e 4 21/32. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 6 a 11 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, alta de 1 a 3 pontos; Liverpool, alta de 7 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 38$500 a 39$500; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 7ª. pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 5 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.42	6.40
Para julho	6.42	6.41
Para setembro	6.34	6.35
Para dezembro	6.31	6.30

NOVA YORK, 6 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.42	6.42
Para julho	6.46	6.42
Para setembro	6.40	6.34
Para dezembro	6.35	6.31

NOVA YORK, 6 de maio.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.50	6.42
Para julho	6.53	6.43
Para setembro	6.45	6.34
Para dezembro	6.37	6.31

NOVA YORK, 5 de maio.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	10	9 7/8
N. 7	8 ½	8 3/8
Do Rio:		
N. 6	8 ½	8 3/8
N. 7	8	7 7/8

HAMBURGO, 6 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	30
Para dezembro	31	31 ½

HAMBURGO, 6 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	30
Para dezembro	31	31 ½

HAVRE, 6 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	241 ¼	239 ¾
Para julho	238 ¼	236 ¼
Para setembro	235 ¼	233
Para dezembro	231 ¼	229 ½

HAVRE, 6 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	242 ½	239 ¾
Para julho	239 ¼	236 ¼
Para setembro	236 ½	233
Para dezembro	232 ½	229 ½

LONDRES, 6 de maio.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	53.6	53.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	46.6	46.6

SANTOS, 6 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

SANTOS, 6 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 6 de maio.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.791
No dia anterior	28.874
Em igual data de 1931	52.227
Embarques:	
No dia de hoje	26.361
No dia anterior	21.629
Em igual data de 1931	10.645

Existencia da Associação Commercial para embarques:

No dia de hontem	925.362
No dia anterior	912.932
Em igual data de 1931	802.792
Saidas:	
Para a Europa	3.110

A SORTE GRANDE E MAIS

dois dos maiores premios da Loteria da Bahia de ante-hontem vendidos no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — foram elles os de ns. 15.650 contemplado com a bella maquia de Cem contos de réis, bem como a sua approximação de n. 15.658, já tendo sido deste ultimo hontem mesmo alli pago meio bilhete ao sr. J. Mendes, cobrador de importante Associação de classe, que foram vendidos no seu proprio balcão e ainda o n. 13.650 sorteado com 5:040$000 (o 3º premio) remettido ao sr. Jorge Felicio Dias, negociante em Alvinopolis (Minas) e mais o n. 16.024 com 2:040$, vendido ao sr. Domingos Picconi, estabelecido á rua Archias Cordeiro, Meyer. Assim, todos devem procurar o "Ao Mundo Loterico" para os maiores premios de todas as loterias. Hoje, popular sorteio da Federal — 200:000$ por 20$, meios 10$, fracções 1$ e mais 500:000$ da gaucha, inteiros 150$, fracções a 7$500. Habilitae-vos.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 6 de maio	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 7/8	1 15/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 1/8	7/8 %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.12	26.15
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.15	71.10
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.25	46.25
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.50	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	93.75	93.75

LONDRES, 6 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.75	3.67.50
S/Genova, á vista, por £ L.	71.06	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.25	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	93.31	93.15
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.45	15.45
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.05	9.05
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.17	26.15

LONDRES, 6 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.25	3.67.50
S/Genova, á vista, por £ L.	71.12	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.25	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	93.12	93.15
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.46	15.45

	Hoje	Anterior
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.05	9.05
S/Berna, á vista, por £ F.	18.75	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.12	26.15

NOVA YORK, 5 de maio.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.67.00	3.67.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.25	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.94.00	7.95.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.60.00	40.62.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.57.00	19.52.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.04.00	14.03.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

NOVA YORK, 6 de maio.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.67.12	3.67.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.87	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.96.00	7.94.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.60.00	40.60.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.56.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.05.00	14.04.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

PARIS, 6 de maio.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.09	93.47
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.62	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.33

BUENOS AIRES, 6 de maio.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	33	33
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	33 11/32	33 11/32

MONTEVIDÉO, 6 de maio.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 1/16	30 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 5/16	31 1/8

SANTOS, 6 de maio.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,16..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 50$910; e dollar, a 14$000.
A's 14,02..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 50$560; e dollar, a 13$870.

S. PAULO, 6 de maio.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 52.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000
Em igual data de 1931	33.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1931	52.000

JUNDIAHY, 5 de maio.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	11.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.63	0.60
Para setembro	0.66	0.66
Para dezembro	0.72	0.73
Para março	0.79	0.79

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.59	0.63
Para setembro	0.66	0.66
Para dezembro	0.72	0.72
Para março	0.78	0.79

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

LONDRES, 6 de maio.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02 ½	4.02 ½
Para julho	4.04	4.03 ¼
Para agosto	4.05 ¾	4.04 ¾
Para outubro	4.07	4.05 ¾
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 6 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado calmo.
Vendas (saccos) . . . . —

S. PAULO, 6 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —
Preços do disponivel:

Branco cristal	39$500 a 40$000
Somenos	37$500 a 38$000
Mascavo	28$000 a 28$500

PERNAMBUCO, 6 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	4.700
No dia anterior	5.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.067.700
No dia anterior	4.063.000
Existencia:	
No dia de hoje	799.200
No dia anterior	797.500
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	3.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	6$700 a	6$950
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	4$000 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.24	4.19
Para outubro	4.28	4.22
Para janeiro	4.34	4.28
Para março	4.40	4.34

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 6 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com altas de 2 e 4 a 5 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, alta de 4 a 5 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.63	4.61
Maceió "Fair"	4.63	4.61
American Fully Middling	4.53	4.51
Opções:		
Para julho	4.24	4.19
Para outubro	4.27	4.28
Para janeiro	4.32	4.28
Para março	4.38	4.34

LIVERPOOL, 6 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.26	4.19
Para outubro	4.29	4.22
Para janeiro	4.35	4.28
Para março	4.41	4.34

O mercado de algodão melhorou um pouco depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 5 de maio.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.67	5.65
Para julho	5.68	5.63
Para outubro	5.91	5.88
Para janeiro	6.14	6.10
Para março	6.30	6.25

NOVA YORK, 6 de maio.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.71	5.68
Para outubro	5.93	5.91
Para janeiro	6.15	6.14
Para março	6.33	6.30

S. PAULO, 6 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 6 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 6 de maio.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hontem	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	139.600
No dia anterior	139.600
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	50$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de maio.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fez feriado, hoje.

	Hoje	Ant.
Para maio	—	6.74
Para junho	—	6.78
Para julho	—	7.05
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	—	7.05

CHICAGO, 5 de maio.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	53.62	54.00
Para julho	56.62	56.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 5/8 e	4 21/32
Libra	51$891 e	51$543
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canada	—	—
Praças	A' vista	
Londres	4 71/128 e	4 37/64
Libra	52$692 e	52$423
Paris	$583	—
Italia	$760	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$220	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$175	—
Provincias	—	—
Suissa	2$870	—
B. Aires, papel	3$780	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$000	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	3$070	—
Allemanha	3$520	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 91/128 e	4 191/256
Libra	50$910 e	50$560
Nova York	14$000 e	13$870
Paris	$549 e	$545
Allemanha	3$290 e	3$260
Italia	$717 e	$711
	A' vista	
Londres	4 81/128 e	4 85/128
Libra	51$790 e	51$440
Nova York	14$070 e	13$950
Paris	$555 e	$551
Allemanha	3$350 e	3$320
Italia	$726 e	$720
Por cabogramma:		
Londres	4 77/128 e	4 61/256
Libra	52$190 e	51$840
Nova York	14$120 e	14$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	51$717,170	52$244,896
Londres	4 41/64 e	4 19/32
Paris	—	$585
Italia	—	$760
Allemanha	—	3$520
Portugal	—	$495
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$070
Hespanha	—	1$175
Suissa	—	2$870
Suecia	—	2$800
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$100
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$442
Nova York	14$220 e	14$270
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$780
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$000
Japão	—	5$030
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 5/8 e	4 21/32
C. Matriz	4 5/8 e	4 21/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	64$000
Escudo (papel)	—	$630
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$640
Lira (papel)	—	$850
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$820 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$220.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo activo e com negocios realizados em boa escala.

As apolices federaes, uniformizadas e as diversas emissões nominativas ficaram frouxas e em condições de firmeza as ao portador.

No estadual, as obrigações de Minas 9 %, frouxas, com as cotações em declinio.

No bancario, o Banco do Brasil com as acções firmes, accusando negocios desenvolvidos.

As municipaes e os demais titulos em destaque regularam sem alteração apreciavel, tudo como se deduz da relação dos papeis vendidos em Bolsa, publicada logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	6 a 800$000
De 1:000$	5 a 803$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 830$000
De 1:000$, nom.	4 a 800$000
De 1:000$, nom.	2 a 804$000
De 1:000$, nom.	139 a 802$000
De 1:000$, nom.	1 a 801$000
De 1:000$, port.	43 a 788$000
De 1:000$, port.	316 a 789$000
De 1:000$, port.	301 a 790$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	12 a 995$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	37 a 1:005$
Obras do Porto, port.	3 a 800$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 903$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	131 a 900$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom.	10 a 550$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom.	4 a 560$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	43 a 155$000
Emp. de 1931, port.	50 a 154$000
Emp. de 1931, port.	24 a 153$000
Emp. de 1931, port.	300 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	25 a 165$000
Dec. 1.622, 7 %, port.	10 a 160$000
Dec. 1.938, 8 %, port.	3 a 184$000
Dec. 1.983, 8 %, port.	63 a 188$000
Dec. 1.988, 8 %, port.	46 a 182$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	20 a 180$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	20 a 157$000
ACÇÕES: *Bancos:*	
Brasil	27 a 395$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	100 a 104$000
DEBENTURES: ALVARA':	
Uniform. de 1:000$	2 a 800$000
Emp. de 1931, port.	499 a 151$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	802$000	801$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	800$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	803$000	801$000
Idem, idem, port.	792$000	790$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930.	—	993$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:007$	1:005$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$500
De 1920, port.	—	143$000
Dec. 1.535, 7 %	—	164$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
De 1931, port.	133$000	132$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.993, 7 %	—	156$000
Dec. 2.093, 8 %	182$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	162$000
Dec. 3.264, 7 %	158$000	157$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1913	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	635$000	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	590$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	560$000	—
Idem, idem, port. 7 %	715$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	710$000	—
Obgs. Minas, 9 %	902$000	900$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	85$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES *Bancos:*		
Brasil	400$000	395$000
Boavista	—	500$000
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$000	45$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	132$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	23$000
Magéense	—	—
Esperança	210$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	35$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	104$000	103$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	222$000
Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	223$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	—	80$000
Prog. Industrial	162$000	150$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	195$000	—
Docas de Santos	182$000	181$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	185$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:005$	1:003$
Mercado	203$000	201$000
Brasil Cine	1:010$	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA NO DIA 6

Sello	18:730$360
Em ouro	68:635$097
Em papel	50:435$300
Total	119:070$397
De 2 a 6 de maio	636:120$133
Em igual periodo de 1931	540:320$901
Differença para mais em 1932	115:699$232

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 5 de maio	2.104:303$607
Em 6 de maio	773:933$092
	2.878:236$699
Em igual periodo de 1931	2.752:239$186
Differença para mais em 1932	125:997$513
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de maio	85.533:860$012
Em igual periodo de 1931	72.083:742$848
Differença para mais em 1932	13.450:117$164

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 6	47:046$400
De 2 a 6 de maio	214:255$500
Em igual periodo de 1931	151:478$700
Differença para mais em 1932	62:776$800

PAUTA SEMANAL DE 2 A 8 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado desse producto trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada e com preços inalterados, tendo os negocios sobre o disponivel corrido em escala algo desenvolvida.

Para o typo 7 ficou mantido o preço anterior de 12$700 por 10 kilos, base em que foram fechados negocios de 10.296 saccas, contra 10.414 na vespera.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 18.288 saccas, saíram 9.875, ficando o stock em 247.079 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 5

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.193
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.077	
São Paulo	1.636	2.713
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.217
Reg. Flum. (Nictheroy)		503
Reg. do Espirito Santo		1.074
Reguladores de Minas		4.000
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		216
Cerq. Soares & C.		148
Lage Irmãos		219
Total		18.288
Em igual data de 1931		16.106
Desde o dia 1.º		73.924
Média		14.784
Desde 1.º de julho		3.720.570
Média		12.079
Do 1.º de julho de 1931		3.586.724
Embarques:		
Para a America do Norte		4.300
Para a Europa		2.825
Para a America do Sul		2.250
Por cabotagem		500
Total		9.875
Em igual data de 1931		6.490
Desde o dia 1.º		21.035
Desde 1.º de julho		2.980.232
Em igual data de 1931		3.687.169
Stock		250.296
Menos:		
Consumo local do dia 5		500
		249.796
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 5 do corrente		2.717
Existencia:		
No mercado		247.079
Em igual data de 1931		179.333
Vendas realizadas:		
No dia 5		10.414
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal)		$$135
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 6

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.594
A' tarde	3.802
Total	10.396
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	19$000

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de maio:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		358
Somma		358
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		2.505
E. F. Leopoldina		4.330
A. G. São Paulo		1.199
A. G. Carioca		2.803
Somma		11.337
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		500
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		938
Somma		938
Sommas		16.873
Existencia anterior		247.079
		263.952
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.526	
Para a America:		
Do Norte	1.275	
Do Sul	200	
Por cabotagem:		
Para o Norte	130	
Somma	4.131	
Retirado do mercado	1.011	
Consumo local diario	500	5.642
Existencia ás 17 horas		258.280

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Mc Kinlay & C.	180
Theodor Wille & C.	625
Pinto & C.	680
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	800
Para Marselha:	
Ornstein & C.	2.000
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	1.138
Para o Sul da Africa:	
Pinto & C.	300
Mc Kinlay & C.	1.460
Norton Megaw & C.	380
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	750
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	325
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	350
Para Nova York:	
Marcellino M. & Filho	500
Total	10.658

ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revelou-se, hontem, durante o seu funccionamento em posição firme e com preços em alta, mas com negocios muito restrictos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 5.817 saccos, não houve entradas, ficando o stock em 118.488 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Saccos
Entradas	—
Saidas	5.817
Stock actual	118.488

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	38$500 a 39$500
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, hontem, em posição calma, sem maiores negocios sobre o genero disponivel e com as cotações da vespera mantidas para os diversos typos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 259 fardos, não houve entradas, ficando o stock em 15.948 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Entradas	—
Saidas	259
Stock actual	15.948

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MAIO DE 1932 — N. 4.143

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O prof. Jayme Pereira, da Faculdade de S. Paulo, conquista brilhantemente o premio Almeida Magalhães — O prof. Leonidio Ribeiro levanta um novo e interessante debate em torno da questão "A responsabilidade em cirurgia esthetica"

Realizou-se hontem a reunião semanal ordinaria da Academia Nacional de Medicina, transferida de quinta-feira por motivo do santificado do Corpo de Deus.

Presidiu-a o prof. Miguel Couto, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

Foram accusadas diversas publicações, entre as quaes os numeros 1 e 2 do "Medicina Germanica", de que é consultor o prof. Juliano Moreira, e o trabalho "Tumores do encephalo", do prof. Brandão Filho.

UMA HOMENAGEM RECONFORTANTE

Uma homenagem de carinhosa significação foi prestada pela Academia ao dr. Domingos Niobey, pela palavra do seu presidente que, rememorando a data em que aquelle academico devia completar o seu jubileu no Hospicio Nacional, proferiu as seguintes palavras:

"O nosso illustrado collega Domingos Niobey teria completado, precisamente hoje, 50 annos de effectividade no Hospicio Nacional, se, apenas ha um anno, não se tivesse aposentado no alto cargo que exercia, de seu vice-director. Foi meio seculo de completo devotamento áquelle instituto, onde percorreu dignamente todos os postos de categoria, até chegar a exercer por algum tempo a sua directoria. Aquella casa era-lhe como uma filha a quem dedicava todas as suas energias moraes, para, de sua parte, contribuir para a altissima fama que ella veiu a conquistar no mundo scientifico. Os seus intimos assistiram ao soffrimento quasi inconfortavel que lhe abateu, ao extremo, o animo, no momento da separação. E a Academia, que agasalha ha tres decadas o querido companheiro, não se esquece deste dia do seu jubileu, e o assignala na sua acta."

A seguir, o prof. Miguel Couto annunciou á casa a infausta nova do fallecimento do membro honorario estrangeiro dr. Gregorio Mendizabal, mandando lavrar na acta um voto de pezar.

O PREMIO "ALMEIDA MAGALHAES"

Foi lido o parecer da commissão encarregada de julgar os trabalhos que concorreram ao premio "Almeida Magalhães", em numero de tres. A commissão conclue classificando em 1º logar o estudo "Pharmacodynamica da pereirina", assignado pr Ildhanthe d'Arco.

Passando a funccionar em sessão secreta, a Academia procedeu á votação do parecer, que foi assignado por unanimidade.

O presidente abriu, então, o envelope que continha o nome verdadeiro do autor do trabalho premiado, e que se verificou ser o dr. Jayme Regallo Pereira, professor cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo.

OS PREMIOS DA ACADEMIA

O presidente lê os titulos e nomes ou pseudonymos que subscrevem diversos trabalhos que vão concorrer aos premios deste anno. Um, "Contribuição ao estudo de determinadas formas de necroses agudas do pancreas", assignado "Prometheus", é objecto de cogitação por motivo de se apresentar candidato a dois premios: "Doutorandos" e "Alvarenga". A assembléa decide convocar o seu autor, por edital, a optar por uma apenas das inscripções.

As commissões de julgamento ficaram assim constituidas:

Premio Alvarenga — Affonso Mac-Dowell, Augusto Brandão Filho e Oliveira Motta.

Premio Mme. Durocher — Octavio Pinto, Octavio de Souza e Fernando Magalhães.

Premio Miguel Couto — Henrique Roxo, Octavio Ayres e Candido de Mello Leitão.

Premio Academia — Carlos Chagas, Eduardo Rabello e Olympio da Fonseca Filho.

Premio Azevedo Sodré — Garfield de Almeida, Eugenio Coutinho e Leonel Gonzaga.

Premio Doutorandos 1900 — Arthur Moses, Benevenuto de Lima e Pedro Moura.

A RESPONSABILIDADE EM CIRURGIA ESTHETICA

Passando-se á ordem do dia, pede a palavra o academico Leonidio Ribeiro, que apresenta um trabalho sobre o problema da responsabilidade em cirurgia esthetica, que está sendo debatido no estrangeiro, sobretudo depois que o cirurgião Dujarrier foi condemnado pela Suprema Côrte de Paris a pagar 200 mil francos de indemnização a uma costureira em quem fez uma operação na perna, para retirar o excesso de gordura, e da qual resultou uma amputação de coxa. Cita tambem o caso de um radiologista francez que teve de pagar 5.000 francos de indemnização a uma senhora, a quem applicou raios X para a retirada de pellos do rosto, resultando queimaduras com cicatrizes apparentes.

Commenta a jurisprudencia do assumpto em varios paizes civilizados, citando varios mestres de medicina legal e mostrando que todos acceitam a responsabilidade do cirurgião que faz uma operação para fins exclusivamente estheticos, sem uma indicação therapeutica, e quando esta não melhora ou aggrava a situação anterior do paciente, mesmo que tenha sido feita com todas as regras e sem a menor falha de technica.

Mostra a differença entre cirurgia esthetica, para corrigir os defeitos humanos, e cirurgia reparadora, para curar e melhorar lesões traumaticas e mutilações, em consequencia de ferimentos de guerra ou de accidentes de trabalho.

Refere o caso de um cirurgião que amputou os dois seios de sua cliente, apenas por que esta allegou que elles atrapalhavam seus movimentos no volante, quando dirigia o proprio automovel.

A seguir, condemna os Institutos de belleza, que são centros disfarçados de charlatanismo e applaude a nova lei de fiscalização do exercicio da medicina que prohibe o seu funccionamento. Antes de terminar o orador mostra que são em regra os jovens cirurgiões que se arriscam mais commumente a essa especie de cirurgia, tão perigosa quanto difficil, aconselhando o exemplo de alguns paizes europeus onde se vão exigindo diplomas ou certificados de estudo e estagio especiaes a todos os medicos que desejam dedicar-se a qualquer especialidade cirurgica. Termina pedindo que a Academia discuta o assumpto, que não está previsto em nossas leis, nem no recente Codigo de Deontologia do Syndicato Medico, para que os juizes, em casos de tal natureza, que não de occorrer fatalmente em breve em nosso meio, possam ter elementos autorizados para se orientar no julgamento de tão importante problema de ethica profissional de nossa classe.

ALGUNS INTERESSANTES COMMENTARIOS

Sobre o assumpto dissertado pelo academico que o precedeu na tribuna fala o professor Barbosa Vianna, que diz ter sentido a impressão de que o professor Leonidio Ribeiro estava assustando os seus collegas com o julgamento dos tribunaes estrangeiros para que elles não se abalançassem ás intervenções de cirurgia esthetica. Declara que a funcção do medico é de curar, e que defendendo o professor Leonidio Ribeiro o direito de curar, não ha porque impedir o individuo de fazer remover um defeito physico para se tornar igual ao seu semelhante.

Conclue affirmando não haver motivo para que o Codigo de Deontologia se tivesse occupado da cirurgia esthetica, porque esta não é uma cirurgia especial como outra qualquer.

Fala ainda sobre o assumpto o dr. Ovidio Meira, que exprime o seu ponto de vista de que a cirurgia esthetica é muitas vezes apenas um complemento natural da cirurgia restauradora. Expõe varios exemplos e adeanta: "entendo até que o cirurgião tem o direito de deformar uma pessoa para obter a melhoria de uma funcção". Estabelece como principio que a cirurgia esthetica só deve ser praticada quando é ella que póde produzir damnos é ir muito longe. Ha hoje pequenos defeitos congenitos que são correntes na pratica cirurgica".

E termina felicitando o autor da communicação e dizendo-se de accordo com elle quando declarou que a renovação dessas malformações congenitas exigem grande golpe de vista, grande habilidade, e profundo senso esthetico.

Falam tambem o dr. Vieira Souto, para referir casos de sua clinica, em que estiveram em choque a proficiencia e a habilidade de cirurgiões de renome, e o dr. João Pereira de Camargo que discorreu a respeito das especialidades estheticas e gynecologicas.

Estando esgotada a hora, o presidente encerrou a reunião, conservando o assumpto na ordem do dia.

O "Graf Zeppelin" partiu para a Allemanha

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 23,05 para a viagem de regresso á Allemanha.

Gesto de desespero de uma mulher

A domestica Zelandia de Almeida, parda, com 20 annos de idade, residente á rua Monte Alegre n. 37, hontem pela manhã, teve com o esposo uma desintelligencia, e acabrunhada com isso, pensou em suicidar-se. Para levar a effeito o seu gesto de desespero e infeliz embebeu as vestes em alcool, incendiando-as, a seguir.

Como uma fogueira ambulante a infeliz mulher saiu a correr por dentro de casa.

O seu esposo Antonio Mattos de Almeida, quando soccorria, recebeu queimaduras do 2º gráo nas mãos.

Levada em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, Zelandia bem como o seu esposo receberam os soccorros que careciam. A inditosa criatura ficou internada no Prompto Soccorro.

Caiu do omnibus e fracturou o craneo

No Hospital de Prompto Soccorro foi hospitalizado hontem á tarde, o trocador de omnibus Eurico de Almeida, que foi victima de uma quéda quando descia de um desses vehiculos, fracturando a frontal.

A França e o mundo sob a dolorosa impressão de um grande crime

(Conclusão da 2ª pag.)

e ao presidente do conselho da França sr. Tardieu. Sua majestade recebeu o embaixador francez sr. de Fleuriau que é amigo pessoal do presidente Doumer.

O ULTIMO CONTACTO DO SR. PAULO DOUMER COM OS BRASILEIROS

Relembrando uma mensagem dirigida pelo presidente da França ao Brasil por intermedio d'O JORNAL

Foi a 3 de junho de 1931.

O sr. Paul Doumer, que acabava de ser eleito presidente da Republica Franceza, num pleito memoravel em que tivera como adversario o sr. Aristides Briand, accedendo a um convite feito pelos "Diarios Associados", num gesto de sympathica gentileza, acquiescera em dirigir algumas palavras aos brasileiros através de uma palestra radiotelephonica em que teria como interlocutor o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores de nosso paiz.

O acontecimento despertou, como era natural, grande interesse publico, sendo aqui aguardadas ansiosamente as palavras do illustre estadista, não só pela sua qualidade de supremo magistrado da França como tambem por força dos sentimentos de admiração e sympathia com que era carinhosamente acatado nos nossos meios sociaes e intellectuaes, o nome do sr. Paul Doumer.

Cerca de 14 horas daquelle dia achavam-se no studio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira os srs. Gabriel Bernardes e Assis Chateaubriand, directores d'O JORNAL, Pires Rebello e Rodrigo Octavio Filho, directores, e Bouquillé, technico do transmissões daquella empresa e o dr. Camille Voullemier, director do Crédit Foncier.

Aguardava-se a chegada do sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, do conde Dejean, embaixador da França, e de outras pessoas grandes convidadas para a solemnidade.

Por motivos alheios á sua vontade o embaixador da França não pôde comparecer.

Com a chegada do chanceller brasileiro iniciaram-se as communicações.

O SR. DOUMER AO APPARELHO

O presidente da França está no studio radio-telegraphico, em Paris, prompto a iniciar a palestra. Trocam-se os primeiros cumprimentos.

AS PALAVRAS DO SR. MELLO FRANCO

A seguir, com voz pausada, o sr. Mello Franco diz:

— Um convite feito pela direcção dos "Diarios Associados" trouxe-me o honroso privilegio, que uso com a maior satisfação, de apresentar a v. ex. as minhas homenagens e as saudações do governo e do povo brasileiro, felicitando v. ex. ao mesmo tempo pela sua eleição á presidencia da Republica Franceza.

Essas felicitações envolvem, com admiração e sympathia extremas, os votos do meu paiz pelo progresso cada vez maior da França sob o seu futuro governo.

Apresso-me a assignalar, excellencia, a grande honra que constitue minha pessoa poder falar-vos graças á ligação radiotelegraphica combinada da Companhia radiotelephonica Brasileira com a Companhia Radio France".

Passa, a seguir, o sr. Mello Franco a lembrar a visita com que, annos atraz, o sr. Paul Doumer honrou o Brasil. Assignala a impressão esplendida e imperecivel de cultura, de elevação espiritual, de nobreza e de cortezia captivante, que o illustre hospede deixou como duradoura recordação de sua passagem pelo nosso paiz. Diz da satisfação com que guarda sempre o retrato com que s. ex. o presenteou, naquelle tempo em que o mundo intellectual brasileiro teve occasião de conhecer o pensamento, através de suas conferencias apreciadas, e o alto espirito do escriptor, do philosopho e do estadista hoje elevado á mais alta investidura da vida publica da sua patria, permanente certos que conquistaram definitivamente a admiração e a respeitosa estima dos brasileiros.

Recorda ainda, o sr. Mello Franco, a excursão que teve occasião de fazer com o sr. Paul Doumer, então presidente do Crédit Français, quando da inauguração do tunnel de Loetschberg, excursão de que participaram tambem o barão Anthouard, o sr. Lhoste, já fallecido, e outras personalidades de destaque.

Manifesta a titular brasileiro a gratissima impressão que guarda de mais essa occasião de trato e de intimidade intellectual que teve com s. ex.

A SAUDAÇÃO DO SR. DOUMER AOS BRASILEIROS

Depois dessas palavras, o sr. Mello Franco dá a primeira palavra.

Ouviu-se, então, a voz do sr. Paul Doumer, que dirigiu ao ministro do Exterior do Brasil as seguintes palavras:

— "Eu agradeço de todo o coração ao sr. Mello Franco, ministro do Exterior do Brasil, o amavel despacho que teve a bondade de enviar-me por intermedio do sr. embaixador Souza Dantas.

Sinto-me feliz em tornar a communicar-me, de tão proximo e de tão bom grado com o eminente homem de Estado que eu tive o prazer de conhecer quando de minha viagem a seu lindo paiz sempre presente á minha lembrança.

Rogo ao sr. Mello Franco que exprima a minha gratidão aos "Diarios Associados", os quaes transmittiram bondosamente aos cidadãos dos Estados Unidos do Brasil os meus votos pela paz e a prosperidade da sua grande nação. O meu desejo é que a França estreite ainda mais os laços intellectuaes que a associam de alma e coração ás republicas latinas e que o seu grande passado guie os seus destinos para o futuro que unirá os dois continentes. Dirijo meus cumprimentos affectuosos ao sr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil."

O ministro Mello Franco agradeceu a seguir a gentileza e os votos do illustre presidente da França.

GORGULOFF ACCUSA-SE DO RAPTO DO FILHO DE LINDBERG

PARIS, 6 (H.) — Foram encontrados em poder de Gorguloff dois revolveres, tres cargas de sobresalente e um caderno de notas, o qual foi promptamente examinado por dois traductores juramentados.

As memorias de Gorguloff, na parte em que são conhecidas, explicam os motivos que o determinaram á pratica do acto criminoso. Gorguloff diz que, a despeito do auxilio prestado durante a guerra pela Russia á França, esta nada fizera em seguida para libertar a Russia do jugo sovietico. Estabelece uma comparação entre a prosperidade das outras nações e as miserias da Russia. Finalmente accusa-se do rapto do filho de Lindbergh, cuja execução, assevera, custara-lhe 60.000 francos. A creança, accrescentam as notas, será conservada como refem e educado pelos terroristas russos. Nenhum resgate, portanto, será pedido pela sua restituição.

A citação destas simples passagens das memorias de Gorguloff deixam patente que se trata de um desequilibrado. A possibilidade de simulação de loucura não foi, entretanto, posta de parte pelas autoridades.

O texto integral das "memorias" de Gorguloff foi communicado ao sr. Tardieu.

A mala deixada por Gorguloff em deposito na estação não continha nada de interessante.

O QUE SE VAE VERIFICANDO SOBRE A VIDA DE GORGULOFF

PARIS, 6 (UTB) — As autoridades que dirigem a instrucção do crime contra o presidente Doumer receberam informações seguras segundo as quaes Gorguloff, autor do attentado, não tem relações entre os refugiados russos de Nice e de Monaco.

Verificou-se, simultaneamente, que uma brochura por elle publicada nesta capital, ha tempos, trazia as insignias universalmente conhecidas do bolshevismo.

Accentuam-se, ainda, cada vez mais, as suspeitas de que todas as suas declarações, nas quaes elle se quiz fazer passar por um dos chefes da contra-revolução dos "russos brancos", não passam de recursos para despistar os seus interrogadores.

Factos Policiaes

Apropriou-se indebitamente das importancias recebidas

Pelo Centro dos Operarios e Empregados da Light e companhias associadas, foi apresentada queixa, ás autoridades policiaes da 4ª delegacia auxiliar, contra Manoel Ferreira Rodrigues, que exercia, naquella agremiação de classe, as funcções de cobrador.

E' que, segundo a queixa, Rodrigues se apropriara, indebitamente, de importancias recebidas, que se elevam a mais de 2:000$.

Instaurado o competente inquerito, foram ouvidas varias testemunhas, já estando, mesmo, apurada a responsabilidade criminal do accusado.

Lamentavel accidente á rua Henrique, na Penha

No predio n. 260 da rua Henrique, na Penha, registou-se, hontem, um accidente lamentavel.

E' que aproveitando um movimento de distracção de seus paes, o menor Sebastião, de 6 annos, filho de Euphrosidio Vieira de Mello, apanhou um revolver e poz-se a brincar com a arma.

Em dado momento, porém, occorreu o revolver disparar, indo o projectil attingir, no pulso, a menina Maura, de 16 mezes, filha do mesmo senhor. A Assistencia do Meyer soccorreu a victima e a policia, sciente, registou o facto.

O auto-caminhão capotou na praia de Santa Luzia

TRES PESSOAS FICARAM FERIDAS NO DESASTRE

Na manhã de hontem occorreu na praia de Santa Luzia um desastre de auto.

O auto-caminhão n. 5.166, da companhia Usinas Brasileiras, conduzido pelo motorista Ernesto Julio dos Santos, trafegava por aquella rua, quando ao passar defronte á igreja de Santa Luzia, em sentido contrario, e contra a mão, surgiu um automovel em excessiva velocidade. Para se livrar do auto, Ernesto torceu rapidamente a direcção do seu carro. Mas foi infeliz, pois o caminhão devido á velocidade que levava e áquella manobra, capotou, ficando em consequencia feridos o "chauffeur" e os operarios José Montes, portuguez, de 44 annos morador á rua Manoel Rodrigues n. 20 e Oswaldo Miguel, domiciliado á rua Pedro Alves n. 253.

Todos os feridos foram medicados pela assistencia.

Reforçado o policiamento da cidade hontem, á noite

O CAPITÃO DULCIDIO CARDOSO, 4º DELEGADO AUXILIAR, JUSTIFICA AS RAZÕES DESSA MEDIDA

Durante a noite passada, numerosas pessoas telephonaram para a redacção d'O JORNAL indagando se occorria qualquer anormalidade nesta capital, por isso que circulavam noticias insistentes de que empregados da Light iriam tentar, como aconteceu precisamente ha duas semanas, um movimento paredista, paralysando os serviços de transporte, illuminação e gaz.

Procurando saber com segurança o que havia, tivemos occasião de ouvir o capitão Dulcidio do Espirito Santo, 4º delegado auxiliar.

Essa autoridade informou que, á vista dessas noticias, e por precaução, o chefe de policia tomára varias providencias no sentido de proteger todos os pontos visados num possivel movimento grevista.

Entretanto, a policia nada sabia de positivo em relação ás informações que de certo modo inquietaram a população, attribuindo-as mesmo a elementos perniciosos, que procuram agitar os circulos trabalhistas daquella empresa.

A policia vae apurar um crime de estellionato

Ao chefe de policia, foi entregue hontem, pelos advogados Jorge Soveriano e João Schorbel, uma petição contendo uma queixa de Paulo Gaspar Carreiro, contra o padre Manoel Cruz, que é accusado da pratica de crime de estellionato.

A GRÉVE EM S. PAULO

O pessoal do trafego adheriu ao movimento — Os sapateiros e vidreiros continuam firmes

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Continúa augmentando de intensidade e extensão, o movimento grevista desta capital.

O comité de gréve da S. P. R. communica-nos que o pessoal do trafego adheriu ao movimento. Como consequencia disso cessou em parte o trafego de trens entre S. Paulo e Santos. Hoje pela manhã, um grupo de mais ou menos 200 grevistas, parou um trem no alto da Serra, obrigando o machinista a reconduzir o comboio a S. Paulo, onde foram devolvidos aos passageiros as importancias relativas ás passagens.

Em Santos, 200 grevistas da S. P. R., entre os quaes numerosos empregados de escriptorio, dos armazens, etc., fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, não se registando, porém, nada de anormal.

O movimento tende a alastrar-se cada vez mais.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia, conforme avisára hontem, já começou a agir com energia. Hoje, em diversas localidades registaram-se choques entre policiaes e grevistas, tendo sido feridos varios delles.

Foi preso no alto da Serra, um ferroviario que parlamentava com alguns collegas, tendo o "comité" de gréve protestado junto ao chefe de policia contra essa medida.

OS COMICIOS DO LARGO DA LAPA

No Largo da Lapa, que é o logar escolhido dos ferroviarios, realizou-se, hoje, mais um comicio. Delle se deduz, que os ferroviarios estão em attitude firme, dispostos a conseguirem suas reivindicações.

OS SAPATEIROS

Os sapateiros que vêm realizando constantes reuniões, tambem estão se mantendo intransigentes nos seus pontos de vista quanto ás reivindicações pleiteadas.

O proprietario de um cinema do bairro Bom Retiro, suspendeu os espectaculos, cedendo a sala ao comité de greve dos sapateiros.

OS VIDREIROS

Os vidreiros que ainda não tiveram nenhum contacto com os fabricantes, na reunião levada a effeito hoje, nomearam um comité de greve que assumiu a direcção da parede sob o contrôle immediato da massa grevista.

SOLIDARIEDADE

A União Beneficente dos Empregados de Hoteis convocou para amanhã uma assembléa, afim de deliberar sobre a attitude a ser mantida perante o movimento, convidando para assistil-a, representantes dos comités de greve da S. P. R. dos sapateiros e dos vidreiros.

Mais de 25 associações operarias de S. Paulo, enviaram telegrammas de solidariedade aos syndicatos actualmente em greve.

Decretos assignados

(Conclusão da 4ª pag.)

Alexandre Addor Filho, escrevente da mesma auditoria; em commissão, auxiliar de ensino para a 1ª sub-secção do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Gilberto Marinho; o escrivão da 1ª auditoria da 1ª circumscripção da Justiça militar, José Sabino da Silva, para secretario do Conselho Superior de Justiça.

Concedendo licença de um anno para se afastar do serviço activo do Exercito, ao capitão de artilharia Plinio Paes Barreto Cardoso.

Promovendo o professor cathedratico de desenho do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o adjunto vitalicio capitão de corveta reformado Carlos Sussekind.

Declarando sem effeito o aggregamento para o coronel João Antonio de Moura e Cunha, professor do Collegio Militar de Porto Alegre.

Transferindo: na engenharia, os majores Nestor Figueira Pegado e Luiz Silvestre Gomes Coelho, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, como sub-commandantes dos 3º e 6º batalhões; na artilharia, o major Elias Lopes Cardoso, do quadro ordinario para o supplementar e Euclydes Loretti Ferreira do 1 grupo do 4º regimento montado para o 3º grupo de costa, como sub-commandante; na cavallaria, o major José Pinto Barreto, do 7º de cavallaria independente em Livramento, para o 9º regimento tambem independente em S. Gabriel, como sub-commandante; para a reserva de primeira classe, o coronel de infantaria Grimualdo Teixeira Favilla como segundos-tenentes, em commissão, Ignacio Luiz Antonio, de cavallaria e Francisco de Paula Rosa, da artilharia.

Declarando sem effeito a nomeação do pharmaceutico João Baptista Curado, para a reserva de 1ª linha do Exercito, no posto de 2º tenente.

Concedendo reforma ao 2º tenente em commissão, Frederico Bublitz, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente ao sargento ajudante Manoel de Lima; no mesmo posto, ao 1º sargento Bonifacio Antonio da Silva; no posto e soldo immediato, ao soldado Veriano Ajala.

HENRIQUE LEAL DE MIRANDA

Margarida Leal de Miranda, Philomena Portella de Miranda, Marietta Miranda de Hollanda, Vicente Araujo e senhoras (ausentes), familias Francisco Portella, Antonio Portella, e Leal de Miranda, participam o fallecimento do seu esposo, filho, irmão cunhado, sobrinho e primo **Henrique Leal de Miranda**, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua José Hygino 35, ás 16 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 18 do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com nebulosidade. Variavel.

Temperatura — elevada.

Ventos — variaveis, frescos.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — elevada.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul.

Temperatura — declinará, mais accentuadamente no interior. Geadas provaveis no interior do Rio Grande do Sul.

Ventos — do sul a oéste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util — Aposentados da Justiça — Montepio Civil do Exterior, de A a Z — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Escola João Luiz Alves — Aposentados do Trabalho e da Educação.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Premios de hontem:

18188	25:000$
56611	5:000$
19537	2:000$
8196	1:000$
6699	1:000$